A Contemplação NO ISLAM

Osman Nûri Topbaş

A Contemplação no Islam

Osman Nûri Topbaş

ERKAM EDITORA

PREFÁCIO

"Não existe adoração comparável à contemplação."
(Hadith, Bayhaki, Shuab, IV, 157)

A gratidão e o louvor infindáveis são para o nosso Senhor, o eterno Benevolente e Munificente, que abriu para nós um caminho para conhecê-Lo, ao nos dotar com a capacidade para contemplá-Lo e sermos espiritualmente sensíveis (*tahassus*)[1] a Ele.

As saudações eternas são para o nosso amado Profeta – que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele[1] – bem como para os seus familiares e companheiros, que contemplaram o Universo, a humanidade e o Sagrado Qur´an na mais profunda, bela e sensível maneira e ainda ensinaram a *ummah* a ler tudo isto com os olhos do coração.

Dentre toda a criação, somente aos humanos, e em certa medida aos *jinn*, O Todo-Poderoso deu a

1. A partir daqui a tradicional saudação para o Profeta Muhammad será abreviada com as iniciais SAAS (N. do T.)

habilidade de extrair uma parcela de sabedoria das profundezas do Qur´an, do Universo e da humanidade, e ainda adquirir destas mesmas as pérolas de Verdade que são uma luz-guia no caminho da vida. Entretanto, o único meio de realizar isto reside na contemplação e na sensibilidade espiritual.

A contemplação e a sensibilidade espiritual são condições irrefutáveis para se atingir a Verdade e elevar o coração para um nível desejável. Em toda oportunidade dada, desde a primeira *ayah* até a última, o Sagrado Qur´an, o único guia para a orientação e a felicidade, nos convida para contemplarmos e ordena que reflitamos sobre a sabedoria por trás da criação do ser humano, a esplêndida ordem do universo, a *ayah* de Allah, glorificado seja Ele; e ainda nos ordena a discernir os fios divinos de poder, as manifestações da Majestade Divina e a absoluta soberania do Todo-Poderoso impressas por todo o Universo.

Em muitos lugares, no Sagrado Qur´an, O Todo-Poderoso envia uma palavra de aviso para os crentes, usando expressões como, “Vós nunca contemplais?”, “Eles nunca pensam?” ou “Eles não entendem?”[2].

As seguintes perguntas são correlatas:

---

2. Veja, al-Anam, 50; al-Baqara, 219, 266; Muhammad, 24; an-Nisa, 82; Yâsîn, 68 . . .

"Eles não observam o camelo?"[3], onde O Todo-Poderoso chama atenção para a criação;

"Eles não observam as nuvens, a chuva, as montanhas e como as folhagens morrem no inverno apenas para ressuscitarem na primavera?"[4], que coloca ênfase no fenômeno ecológico;

"Eles não refletem sobre a destruição das nações passadas?"[5], sublinhando eventos históricos. O Todo-Poderoso desta forma nos convida a contemplar as Leis Divinas efetivas por todo o universo e a compreender o *adatullah*, ou as normas de Allah, glorificado seja Ele, que são as condições para a manifestação destas leis.

---

3. *Al-Bari* e *Al-Musawwir,* dois dos Atributos de Allah, glorificado seja Ele, expressam como O Todo-Poderoso cria todos os seres em diferentes formas dotando-os com habilidades apropriadas aos seus respectivos ambientes e às tarefas que devem cumprir. Um exemplo perfeito disto no reino animal são os camelos, que são obrigados a viver no clima duro do deserto, onde água e comida são escassas. Um camelo é capaz de reservar um grande estoque de água em suas corcovas por semanas, e como ainda é capaz de se alimentar até de espinhos, pode manter sua comida fresca por extensos períodos de tempo. Ele é também resistente às tempestades e ao calor do deserto. Sem dúvida, esta é apenas uma dentre outras inúmeras manifestações da Obra e Poder divinos.
4. Ver, Qaf, 6; Yunus, 101; al-Ghashiyah, 17-20; an-Nur, 43; al-Hajj, 63; ar-Ra´d, 3; al-Anbiyâ, 31; an-Nahl, 65; ar-Rûm, 50 . . .
5. Muhammad,, 10 . . .

Novamente, O Todo-Poderoso declara para a humanidade a necessidade de se observar o universo com um olhar perceptivo e prudente, não com um olhar efêmero, vazio e sem reflexão. Existe no Qur´an uma menção aos dons conferidos à humanidade que é ressaltada pela referência que O Todo-Poderoso faz a ditas pessoas como "os possuidores de prudência e reflexão"[6].

Allah, glorificado seja Ele, persistentemente nos exorta para que contemplemos tanto a nós mesmos quanto a natureza, como exemplos das manifestações do Poder e da Majestade Divinos. Em aproximadamente cento e cinquenta ocasiões no Qur´an se mencionam conceitos como "raciocínio" (اَلتَّعَقُّل), "ponderação" (اَلتَّدَبُّر), "recordação" (اَلتَّذَكُّر) e "contemplação" (اَلتَّفَكُّر).

É no *tasawwuf* que estes conceitos alcançam a sua verdadeira magnitude em relação à sua aplicação prática, sendo igualmente parte fundamental do treinamento espiritual. *Tasawwuf* é o nome do caminho de amadurecimento e perfeição cujo objetivo é conduzir o crente acima da realidade, de acordo com o grau de capacidade espiritual de cada um, sendo, além disso, uma bênção que é dada por Allah, glorificado seja Ele. Desta forma, a sabedoria que é expressa pela máxima "Aquele que conhece a si mesmo conhece o

6. Ver, Al Imran, 13; an-Nur, 44; al-Hashr, 2 . . .

seu Senhor", constitui um dos princípios mais vitais aos quais os sufis aderem no caminho do aperfeiçoamento espiritual.

Para uma pessoa que é agraciada com um coração aberto, não existe nenhuma partícula do universo que não ofereça um vislumbre do seu Criador e do seu poder artístico. Desde a mais minúscula parcela do universo até a arca da criação, tudo testemunha a Majestade Divina.

A Criação possui um modo de expressão conhecido como *lisan´ul-hal*, uma articulação muda de seus estados por meio de sua natureza, através da qual cada ser existente adquire um papel ativo na revelação. Para aqueles que são capazes de compreender o que está revelado, O Todo-Poderoso se torna a *qibla* dos seus corações, como a Kabah é a *qibla* dos seus corpos.

Isto está escrito no Sagrado Qur´an:

"Que se lembram de Allah, estando de pé e assentados e deitados, e refletem na criação dos céus e da terra e dizem: 'Senhor nosso! Não criaste tudo isto em vão. Glorificado sejas! Então, guarda-nos do castigo do Fogo;" (Al Imran, 191)

Quem é capaz de contemplar devidamente as manifestações de Poder e Esplendor Divinos no universo, irá primeiramente reconhecer a sua própria fraqueza, e então através da total obediência e entrega a Allah, o próprio ato de respirar será como um *dhikr*.

Desta maneira, o coração fica preenchido com a luz da *taqwa,* com a qual a contemplação atingirá o seu nível mais sublime.

Diante de Allah, o valor de um indivíduo não se encontra em sua aparência externa ou sua condição econômica, mas na maturidade do seu coração, na sua profundeza de espírito e nas suas capacidades e atributos espirituais. É por este motivo que o Sagrado Qur´an impede que a contemplação dos crentes fique aprisionada nos estreitos da matéria e do ego, reforçando o sentimento de *iman*, após o qual ele guia para os infinitos horizontes do reino espiritual. Somente então a contemplação de um crente que é capaz de se admirar com o divino no universo, ganha uma dimensão espiritual. Por seu lado, uma contemplação profunda e compreensiva deste tipo, que atinge o seu ápice através da sensibilidade do coração, é a mais linda chave que o *iman* pode fornecer.

Por outro lado, aquele que é incapaz de aperfeiçoar a sua espiritualidade permanece preso nas falsas aparências de uma vida centrada, e dissipa sua habilidade natural para a contemplação no turbilhão dos desejos fugazes. Escravizado pelos desejos do seu ego, um coração preguiçoso desta espécie sempre se precipita na direção destes desejos fugazes, em vez de se voltar para o bom e verdadeiro. E ele também não considera que a mortalha, o pedaço de pano derradeiro que ele deverá levar para o túmulo, certamente

irá envolvê-lo, e que a morte virá finalmente selar todos os desejos transitórios, brilhos e encantos deste mundo ilusório.

Se por um lado, uma contemplação reforçada pela profundeza de sentimento espiritual sempre fornece paz e harmonia, restringir-se dentro dos limites áridos da razão apenas alimenta as chamas da ganância e do egoísmo, enfraquecendo o coração e enviando-o para os poços da ignorância.

Da mesma maneira que as impressões digitais são formas de identificação que diferem uma pessoa de outra, a qualidade da contemplação de um crente, bem como sua sensibilidade são equivalentes a uma identidade espiritual. Consequentemente, um muçulmano que, de acordo com a sua condição de ser humano e com a razão mesma da sua existência, quiser atingir uma profundeza de espírito, deve entrar necessariamente na esfera da contemplação como estabelecida pelo Sagrado Qur´an. Somente através de uma contemplação deste calibre ele irá conseguir se concentrar nos atos de adoração; desenvolverá um coração refinado, e suas relações sociais trarão benefício para ele e para os seus semelhantes.

Apesar da importância que o Islam deposita na contemplação e na sensibilidade espiritual, devido à ignorância que vem com a prioridade às atividades mundanas em detrimento das coisas que realmente importam, os seres humanos, como um todo, levam

uma vida distante destes dois preceitos. Como consequência, esquecem por completo a morte e o fato de que este mundo é simplesmente um lugar de testes para o ser humano.

Por outro lado, os crentes que vivem de acordo com a essência da *taqwa,* e que são capazes de contemplar e desenvolver sua sensibilidade espiritual – e eles são sempre uma minoria – transcendem os seus egos e adquirem uma maturidade pela qual eles conseguem reconhecer a sua condição humana e compreender os defeitos e virtudes que ela implica.

Apesar da vida externa na qual eles continuam a tomar parte, tais pessoas alcançam a eterna alegria de terem conseguido um profundo desenvolvimento interno. E após terem expandido os seus corações eles alcançam uma forma de compreensão sublime que transcende os horizontes do mundo físico, ultrapassando o limiar que os vê atingirem uma fé aperfeiçoada, uma bênção divina que é dada somente ao final deste caminho.

Um crente bem sucedido nesta busca deixa de perceber esta vida passageira como uma bênção da qual ele é dependente. Os dias da vida, aos olhos de tal muçulmano, assemelham-se a uma linha que se desprende continuamente de um carretel sem que se saiba quando acabará.

Dito isto, temos que realçar que este bem valioso que é a vida tem uma importância enorme, pois é o único meio para ganharmos a vida eterna. Um crente que realmente compreende o que isto significa sabe que o fim poderá vir para ele em forma de um remorso trágico, a não ser que tenha sido, nas palavras do Sagrado Qur´an, "reto como te foi ordenado"[7]. Para evitar que sejamos afligidos por este remorso, devemos ter sempre presente as palavras de alerta enviadas pelo Todo-Poderoso:

"E despendei do que vos damos por sustento, antes que a morte chegue a um de vós e que ele diga: "Senhor meu! Que me concedas prazo até um termo próximo; então, darei esmola e serei dos íntegros. E Allah não concederá prazo a uma alma, quando seu termo chegar. E Allah, do que fazeis, é conhecedor." (al-Munafiqun, 10-11)

Em suma, Allah, glorificado seja Ele, deseja para o crente que ele assimile o Esplendor Divino, bem como os mistérios e a sabedoria subjacente a esta grande ordem. Ele deseja para o crente uma vida plena de *taqwa*, a salvo da arrogância que acompanha a posse das riquezas deste mundo, convertendo-se desta maneira, em um servo digno de um lugar no Paraíso.

Nesta humilde livro que ora escrevo, buscaremos focar na importância da contemplação e da sensibilidade espiritual, um legado de imenso valor que nos foi

7. Ver Hud, 112.

deixado pelo abençoado Profeta (SAAS), seus benefícios e a maneira própria de realizá-las.

Gostaria de agradecer ao Dr. Murat Kaya e M. Akif Günay pelo trabalho que eles fizeram durante a preparação deste livro, e sinceramente desejo que os seus esforços sejam considerados como uma caridade contínua aos olhos do Todo-Poderoso.

Que o nosso Senhor possa unir todos os nossos sentimentos e pensamentos com a sua Vontade! Que Ele possa fazer a todos nós triunfantes nesta vida passageira, nos elevando para o topo do Seu conhecimento e amor!

Amin! . . .

Osman Nuri Topbas
Junho 2010
Üsküdar

A CONTEMPLAÇÃO NO ISLAM

Os Limites da Razão

Uma saudação eterna ao nosso amado Profeta (SAAS) assim como à sua família e seus Companheiros, que contemplaram o universo, a humanidade e o Sagrado Qur´an na sua forma mais profunda, bela e sentimental, e ensinaram a *ummah* a ler tudo isto com o olho do coração.

O Islam dá uma grande importância à razão; tanto que a razão é considerada um dos dois requisitos para que se seja responsabilizado por seus atos[8]. Em toda oportunidade, aconselha-se a utilizar a razão de uma forma condizente. Mas também se afirma que a

---

8. Um dos pré-requisitos para ser responsabilizado aos olhos de Allah, glorificado seja Ele, é haver atingido a puberdade, enquanto o outro é ter sanidade mental, o que em outras palavras quer dizer, ter desenvolvido as aptidões racionais necessárias para discernir o certo do errado. Alinhado com este critério, no Islam, as crianças e os portadores de problemas mentais não são considerados responsáveis por suas ações.

capacidade da razão é limitada, pois Allah, glorificado seja Ele, não concedeu poderes ilimitados a nenhuma criatura.

Da mesma forma que os limites da visão e da audição possuem os seus limites, o poder da compreensão racional tem o seu. Existem vários seres cuja existência escapa ao nosso sentido de visão, e incontáveis sons que escapam à nossa audição. Da mesma maneira, existem aspectos da verdade que transcendem a nossa compreensão racional por se situarem além dos seus limites. Portanto, a razão não é suficiente para abarcar a realidade em sua totalidade.

Os filósofos, cujas inclinações são evidentemente racionais, sustentam que a razão não possui limites ao mesmo tempo em que a consideram uma fonte inesgotável de poder. Na realidade, eles terminaram por trazer a confusão e a perda de sentido para as pessoas que eles conseguiram convencer[9].

9. Na Grécia antiga ocorreu um caso emblemático em relação à insuficiência da razão. De acordo com a história, uma vez um jovem pediu a um filósofo de renome que o treinasse em matérias legais. Eles combinaram em adiantar a metade do pagamento do filósofo, enquanto a outra metade seria paga após o jovem obter sucesso em seu primeiro caso legal. Em tese, o sucesso no tribunal provaria que ele teve uma educação legal perfeita, o que daria ao filósofo o direito de receber o resto do pagamento. Entretanto, ao final do seu aprendizado, o homem pediu ao seu professor que abrisse mão da segunda parte do pagamento, sugerindo que a parte que ele havia recebido adiantada era suficiente. Por causa

Allah, glorificado seja Ele, que indisputavelmente conhece as falhas e defeitos dos seus servos melhor do que eles próprios, enviou ao longo da história da humanidade – de acordo com a tradição – mais de 124.000 profetas sujeitos à Revelação Divina e com o reforço das escrituras, dos livros e do mais poderoso auxílio para guiar os seres humanos à Verdade e

---

desta disputa, o primeiro caso no tribunal ocorreu entre o professor e o seu aluno. Então a audiência começou. O jovem, se dirigindo ao júri, disse:
"Tanto faz que eu vença ou perca, pois eu não darei a outra metade do pagamento."
"Por quê?", perguntou o juiz.
"Se eu ganhar, não pagarei devido ao vosso veredicto, e se eu perder não terei que pagar segundo o acordo que fiz anteriormente com meu professor."
Em resposta, o seu professor, o filósofo, falou com um tom semelhante.
"Tanto faz que eu vença ou perca, pois eu receberei a outra metade do meu pagamento".
"Por quê?", perguntou o juiz mais uma vez.
"Se eu ganhar, receberei o pagamento devido ao vosso veredicto, e se eu perder eu receberei segundo o acordo que fiz anteriormente com meu aluno."
Evidentemente, ambos os casos são lógicos e possíveis, o que prova que a razão e a lógica podem se tornar prisioneiras em um beco sem saída numa situação que elas mesmas construíram. A razão, que falha inclusive quando pretende solucionar simples casos humanos, não é absolutamente capaz de compreender a infinidade da Verdade Divina em todos os seus aspectos. A solução para esses obstáculos, portanto, reside na submissão à Revelação e ao reconhecimento da necessidade de se submeter às verdades espirituais que sobrepassam aos limites da compreensão.

ajudá-los a retificar os defeitos que eles próprios não conseguiriam resolver.

Portanto, é imperativo para a razão que ela seja treinada sob *wahy,* ou seja, Revelação Divina. A razão, enquanto não é tocada pela orientação da Revelação Divina, é como um cavalo selvagem, que além de não obedecer ao cavaleiro que deseja chegar ao seu destino, ainda o lança para a morte em um precipício. A melhor maneira de domesticar um cavalo selvagem é colocando-lhe uma sela e treinando-o. Da mesma maneira, é absolutamente necessário submeter a razão a um treinamento espiritual por meio do *wahy* e sua explicação, a *sunnah* do abençoado Profeta (SAAS), oferecendo assim um direcionamento correto. Até que isto seja realizado, a razão é como uma arma; ela pode agir para o melhor, mas também prejudicialmente para o pior. . .

O Papel do Coração

No Islam, o *iman*, ou seja, a fé, se estabelece por meio da afirmação do coração e da declaração oral. O significado disto é que o verdadeiro lugar no qual se manifesta a fé não é na razão, mas no coração – o centro da sensibilidade espiritual e do sentimento. Este é um aspecto de suma importância, pois a fé é um sentimento sublime, ao passo que a razão fornece os meios necessários para salvaguardar a fase inicial do entendimento e alcançar este sentimento da fé.

Não se atinge a verdadeira fé até que as verdades divinas sejam aceitas pela razão, para posteriormente serem confirmadas no coração. Uma fé que não está arraigada no coração não se transformará em atos nem dirigirá o comportamento do crente, deixando as suas ações sem valor diante do Todo-Poderoso. É Allah quem recrimina aos sábios do *Bani Israil*[10] quando os compara a asnos carregados de livros, por seus corações haverem falhado em assimilar a Verdade Divina e, em consequência, não havê-la colocado em prática[11].

O conhecimento da Verdade Divina, portanto, não implica um aprendizado intelectual. "Saber" significa decifrar por meio da contemplação e da sensibilidade, o mistério da incrível ordem que reina no universo e na existência, e agir de acordo com ela. Somente um coração iluminado pela luz da fé pode conseguir isto.

Os elementos que a razão utiliza para contemplar o universo e o Sagrado Qur´an podem se comparar com as matérias primas que extraímos da terra. A transformação destes materiais em algo de valor é obra do coração – centro da sensibilidade espiritual e do sentimento. Sua função, significativamente delimitada pelos conceitos da intuição e da inspiração, consiste na

10. Em todos os casos utilizamos a transcrição árabe dos nomes próprios por ser a última revelada no Qur´an.
11. Ver Surah al Jumuah 62:5.

unificação das provas oferecidas pela razão, o que leva a uma compreensão perfeita da Verdade; um processo comparável ao que ocorre no momento de juntar as peças de um vaso quebrado, de modo a manifestar novamente sua verdadeira forma original.

Fica então patente que a melhor forma de atingir a verdade e o bem é através da razão sob a égide da revelação, e de um coração com maturidade de *iman* suficiente para reparar os defeitos da razão.

Igualmente, o valor da contemplação depende de que ela seja reforçada pela sensibilidade espiritual. Dito em outras palavras, o seu valor repousa no uso equilibrado do coração e da razão. Uma balança que penda muito para o lado da razão pode fazer de alguém um bom homem de acordo com os padrões deste mundo. Mas para poder ser considerado um muçulmano refinado, é imperativo que o coração, como centro do sentimento e da sensibilidade, receba treinamento espiritual e atue como um guia para a razão; pois o coração fornece uma direção para o pensamento, ao passo que o pensamento provê direcionamento para a força de vontade. Na prática, isto significa que a intenção de agir se origina no coração; de fato, o que se encontra ali são os sentimentos. A retificação do coração segundo a Ordem Divina é mais importante do que manter o equilíbrio das outras partes do corpo.

Existe uma espécie de pseudocontemplação baseada nos desejos de natureza egoísta, vulnerável às enfermidades do espírito, como o orgulho e a vaidade, carente da orientação do coração, que se desvia cada vez mais do seu curso natural e leva ao homem a transgressão e a depravação.

Mawlana Rumi disse:

"*Se o amor de Lúcifer tivesse sido tão grande quanto sua razão, não seria ele o Shaytan que conhecemos hoje.*"

Fica claro, portanto, que a razão por si só não tem valor. Ela precisa de um direcionamento seguro para que os sentimentos abrigados no coração sejam refinados espiritualmente. Em outras palavras, a verdadeira contemplação começa no momento em que a razão, inspirada pela Revelação, se encontra com um coração maduro espiritualmente. O uso que damos à palavra "contemplação" neste livro se atém, desta forma, à sua forma mais perfeita: A contemplação realizada de acordo com as Verdades Divinas e reforçada com a sensibilidade do coração.

A contemplação (اَلتَّفَكُّر) significa extrair um ensinamento de qualquer coisa ou experiência e se concentrar nela para adquirir um entendimento profundo.

Deliberação (اَلتَّأَمُّل) significa parar para pensar, e depois investigar mais a fundo através da contemplação. É um processo delicado do pensamento, centrado

no universo e seus fenômenos com o objetivo de extrair deles o ensinamento necessário para chegar à essência de um dado assunto.

Ponderação (اَلتَّدَبُّر) pressupõe que se reflita sobre as consequências de um dado acontecimento.

A Importância da Contemplação

Tanto o Livro de Allah, glorificado seja Ele, quanto os ditos do abençoado Profeta (SAAS), insistem constantemente na necessidade, ou melhor, ordenam que se investiguem, contemplem e se extraiam ensinamentos do nosso entorno. Citemos somente duas das muitas *ayaat* do Qur´an referentes a isso:

"E não refletiram eles em si mesmos? Allah não criou os céus e a terra e o que há entre ambos, senão com a verdade e termo designado. E, por certo, muitos dos homens são renegadores do deparar de seu Senhor." (ar-Rum, 8)

"Dize: 'Apenas, exorto-vos a uma única questão: a vos manterdes, diante de Allah, de dois em dois ou de um em um, em seguida a refletirdes. Não há loucura em vosso companheiro. Ele não vos é senão um admoestador, que está adiante de veemente castigo." (as-Saba, 46)

Vimos acima como os seres humanos são exortados a servir ao Todo-Poderoso, individualmente e em comunidade, bem como a concentrar-se e a

contemplar a sua realidade[12]. Àqueles que agem assim é prometida a salvação mesmo que sejam os únicos mandamentos que eles sigam.

O Profeta de Allah Contemplava Constantemente

O Profeta (SAAS) amava o silêncio e a contemplação. Pouco antes de receber a primeira revelação do Qur´an, ele sentiu o desejo de se entregar à contemplação de forma mais intensa do que o normal. Ele permanecia durante dias inteiros no interior da Caverna de Hira, que se localiza a cinco quilômetros de Meca. Durante os dias que passou lá, a forma com que adorava a Allah consistia na contemplação, na visualização da Kaaba e na reflexão sobre os tesouros dos céus e da terra, tal como fazia seu ancestral Ibrahim, a paz esteja sobre ele[13]. Desta maneira, O Todo-Poderoso estava preparando-o para sua sagrada

12. As opiniões que uma sociedade ou uma maioria expressam, costumam exercer uma forte influência sobre a opinião das pessoas. O que mitiga esta situação e nos ajuda a encontrar o caminho para a Verdade, é rodear-se daqueles que são capazes de interpretar a realidade e pedir-lhes que nos instruam em todos os casos. Ao mesmo tempo, devemos passar o tempo a sós com o coração, entrando na esfera da contemplação. Cada um, portanto, deve expressar sua própria opinião e ser crítico em relação à opinião do senso comum.

13. Aynî, *Umdatu´l-Qari*, Beirut, I, 61; XXIV, 128.

missão. O Profeta (SAAS) continuou exercitando-se na contemplação durante toda sua vida.

Hind ibn Abi Hala, que Allah esteja satisfeito com ele, explicou:

"O Mensageiro de Allah se encontrava constantemente em estado de reflexão e ponderação, sem dar nenhum valor a comodidade. Nunca dizia futilidades e seus momentos de silêncio duravam mais do que seus discursos. Sempre começava e terminava o que tinha para dizer com a menção do nome de Allah." (Ibn Sa'd,I,422-433)

Para incentivar os muçulmanos à contemplação, o Profeta (SAAS) dizia:

"Meu Senhor ordenou que o meu silêncio seja o silêncio da contemplação." (Ibrahim Canan, Enciclopédia do Hadith, XVI, 252/5838)

"A melhor forma de adoração é a contemplação." (Baihaki, Shuab,IV,157; Ali al-Muttaqi, XVI, 121)

"Sejais neste mundo como viajantes. Que as mesquitas sejam as vossas casas. Que os vossos corações se acostumem à sensibilidade. Contemplai e chorai muito. Não deixai que os desejos dos vossos egos os transformem." (Ebu Nuaim, Hilye, I, 358)

O Profeta Muhammad (SAAS) transmitiu várias passagens das páginas sagradas reveladas ao Profeta Ibrahim, que a paz esteja sobre ele:

"Uma pessoa inteligente deve saber dividir seu tempo. Parte do seu tempo deve ser dedicada à adoração e às suplicas a seu Senhor. Outra parte deve ser dedicada à contemplação da sublime Arte e Poder do Todo-Poderoso. Outra parte deve ser dedicada à reflexão sobre o que aconteceu no passado e o que há de ocorrer no futuro, e ainda outra parte deve ser dedicada ao ganho da vida de maneira lícita." (Ebu Nuaim, Hiliye, I, 167; Ibn Esir, el-Kamil, I, 124)

Luqman, que a paz esteja sobre ele, adorava sentar-se em um lugar recluso para contemplar, o que fazia com frequência. Ao ser perguntado, "Você mantém para si a maior parte do tempo. Não seria melhor se você interagisse com as pessoas e conversasse com elas?" Luqman, que a paz esteja sobre ele, deu a seguinte resposta:

"Permanecer sozinho por um longo período é mais apropriado para a contemplação. E permanecer em contemplação por um longo período é um guia que leva ao Paraíso."[14]

Abu Darda – que Allah esteja satisfeito com ele – costumava dizer:

14. Imam Ghazzali, Ihya-u Ulumi´d-Din, Beirut 1990, Daru´l-Khayr, VI, 45. O lugar, localizado no interior de uma mesquita histórica em Tarso, onde Luqman, a paz esteja sobre ele, cosntumava se retirar no itiqaf para contemplar, ainda é visitado nos dias de hoje.

"Uma hora de contemplação é superior a quarenta noites de adoração voluntária." (Deylemi, II, 70-71,no:2397,2400)

Um dia perguntaram para Said ibn Musayyab, um grande sábio da geração dos *tabi´un*[15], qual ato de adoração possuía maior virtude. Ele respondeu:

"Contemplar a criação de Allah e se aprofundar na religião." (Bursevî, Rûhûl-Bayân, [an-Nur,44])

Bishr ibn Khafiy costumava enfatizar a importância da contemplação com as seguintes palavras:

"Se os seres humanos tivessem contemplado a Majestade de Allah apropriadamente, eles não teriam sido capazes de se rebelar contra Ele e cometer pecados." (Ibn Kathir, I, 448, [Al Imran, 190])

Como foi explicado anteriormente, a contemplação que conduz ao entendimento da Majestade de Allah, glorificado seja Ele, é uma atividade da razão. Mas é o coração que guia esta atividade até um resultado perfeito. Como o coração é a parte mais nobre do corpo, naturalmente o seus atos possuem mais virtude do que aqueles conduzidos pelas outras partes do corpo. Além do mais, o coração é o lugar aonde se dirige o Olhar Divino.

15. É o nome que se dá à melhor geração de muçulmanos logo após os Sahabas (N.do T.)

O primeiro raio que ilumina o coração é aquele que provém da contemplação levada a cabo pela razão e debaixo da poderosa influência da Revelação. É o primeiro e único meio no caminho que nos conduz à prudência e à sabedoria. Contemplar estas características é uma forma de purificar o coração de tudo o que não seja o Todo-Poderoso (*masiwa-Allah*) e alcançar desta maneira, o Amor Divino.

A contemplação mais benéfica é a que se concentra na Majestade Divina, seu Esplendor e sua Soberania, já que alimenta em nosso interior o desejo de pôr em ordem os nossos assuntos e de abandonar o que é prejudicial à nossa felicidade eterna.

Contemplar as bênçãos, as ordens, as proibições, os Nomes e os Atributos de Allah, glorificado seja Ele, aviva o amor e a sabedoria do coração, bem como nos eleva espiritualmente. Meditar sobre a Outra Vida, sua magnificência e sua eternidade, nos faz ver como são insignificantes os testes desta vida, ao mesmo tempo em que aumenta o nosso desejo pelo Além e nos faz dar a este mundo o valor que ele realmente possui – o de uma corrida desde o berço até a tumba. O fato de compreender que a vida é uma preciosa oportunidade para alcançar a bênção da eternidade, permite que aumentemos o seu valor e lhe demos um maior sentido. Começamos a tratar o tempo de que dispomos como um tesouro, fazendo todo o possível para aproveitá-lo ao máximo através das boas ações.

Abul Hassan Harakani diz em belas palavras:

"É imprescindível que em cada momento que passa, ao menos um membro do crente esteja ocupado com a recordação do Todo-Poderoso. Um muçulmano deve ser recordar de Allah com o coração ou com a boca; ou vendo algo que o Todo-Poderoso gostaria que ele visse; ou fazendo as boas ações com uma mão generosa; ou visitando as pessoas utilizando suas pernas; ou colocando sua mente a serviço dos demais muçulmanos; ou fazendo as orações com toda a firmeza da fé; ou praticando a contemplação para aumentar sua sabedoria; ou sendo sincero; ou admoestando as pessoas dos castigos Dia do Juízo. Seguramente, a pessoa que faz isso entrará no Paraíso tão logo erguer sua cabeça da tumba, arrastando atrás de si sua mortalha – isto eu posso vos garantir."[16]

16. Abul Hassan Harakani, Seyr ü Sülûk Risâlesi, preparado por Sadik Yalsizuçanlar, p. 107, Sufi Kitap, Istambul, 2006.

CONTEMPLAÇÃO DO UNIVERSO

"Como o ser humano fica impressionado ao ver um palácio luxuoso! Essa imagem fica gravada em sua mente, enquanto a descreve aos demais, pelo resto da sua vida. Sem dúvida, apesar de estar constantemente presenciando a maestria e a arte que impregnam o universo inteiro, não consegue refletir sobre eles em profundidade e surpreende-se apenas levemente por alguma de suas maravilhas. Raramente dedica um pouco do seu tempo para pensar nisto, e segue sua vida como se fosse algo absolutamente normal. Não ocorre a ele que o palácio que tanto admira não é nada mais do que um cisco sobre a superfície da terra, que por sua vez, é simplesmente uma mancha insignificante no grande universo."

A CONTEMPLAÇÃO DO UNIVERSO

Desde a menor partícula até o maior planeta, tudo no universo é uma obra de arte divina. Com inumeráveis manifestações de sabedoria apresentadas para a apreciação da mente humana, o universo é uma exibição da Majestade Divina.

Para a mente pensante, o universo fornece um assombroso de harmonia e ordem criativa. Várias *ayat* no Sagrado Qur´an se referem a isto. Mencionemos somente duas:

"Então, não olharam eles para o céu, acima deles, como o edificamos e o aformoseamos, e como não há fresta alguma nele? E a terra, estendemo-la e, nela, implantamos assentes montanhas e, nela, fazemos germinar toda espécie de esplêndidos casais de plantas, como prova evidente e lembrança para todo servo contrito." (Qaf, 6-8)

"Não viste que Allah faz descer do céu água, e fá-la introduzir em nascentes, na terra? Em seguida, faz sair, com ela, searas de variadas cores; depois, ressecam-se;

então, tu as vês amarelecidas; em seguida, Ele as torna pulvéreas. Por certo, há nisso lembrança para os dotados de discernimento." (az-Zumar, 21)

A água que permanece na superfície da Terra serve aos seres humanos. Ela é consumida e utilizada para limpeza e várias outras necessidades. Com o tempo, ela se tornaria contaminada, mas através de um magnífico processo de circulação, o Todo-Poderoso constantemente purifica esta água e a oferece ao ser humano para que a utilize novamente. Mawlana Rumi nos exorta à contemplação deste processo com estas palavras:

"Quando se torna suja, barrenta e turva, a água fica incomodada e espantada, assim como nós, por haver se sujado na terra . . . Ele eleva então a sua voz das profundezas e implora ao Todo-Poderoso. Então, Allah evapora a água e a eleva até os céus. Levando-a por uma infinidade de caminhos, Ele a purifica completamente. Então, Allah derrama a água novamente na Terra, às vezes como chuva, às vezes como neve e outras vezes como granizo. Finalmente, Ele a conduz até o vasto oceano."

Depois de haver falado de forma tão bela destes fenômenos naturais que apreciamos em cada estação, Rumi acrescenta:

"Aproxima-te do Todo-Poderoso e purifica o teu coração de toda sujeira, da mesma forma que a água.

Transforma-te em chuva. Derrama a abundância e a misericórdia."

A jornada harmoniosa que o universo tem realizado desde a sua criação, a sua sublime ordem entrelaçada com uma profunda sabedoria e mistério, é, em todo o caso, mais do que razão suficiente para reconhecer que tudo isso é obra de uma Força Única e Eterna.

Contemplando os Céus

A prova do Poder e da Majestade do Todo-Poderoso encontra-se na Divina Soberania manifestada na terra, nos céus e nas estrelas. Quando se deixa de contemplar as maravilhas dos céus, o entendimento humano fica privado de uma esplêndida exibição de sabedoria.

Comparada aos céus, a Terra é como uma gota no oceano, ou até menor. Praticamente, não existe nenhuma *surah* no Sagrado Qur´an que não mencione a grandeza dos céus. Existem até mesmo muitas promessas feitas em nome dos céus:

"Pelo céu das constelações!" (al-Buruj, 1)

"E juro pelas posições das estrelas – e por certo, é magnífico juramento, se soubésseis." (al-Waqiah,75-76)[17]

17. Ver também, ad-Dhariyat, 7; an-Najm, 1; at-Takwir, 15; at-Tariq, 1; as-Shams, 1-2, 5.

A imensidão do universo, as trajetórias dos astros e a distância que os separa são tão grandes que excedem a mais vívida imaginação e a mais aguda compreensão. Os cientistas já foram até mesmo compelidos a admitir:

"O universo é maior, mais espantoso e mais surpreendente do que podemos imaginar, pois os corpos celestes estão se afastando um do outro numa velocidade incrível."[18]

Os cientistas estimam que o raio do universo seja de 14 trilhões de anos-luz. Como é sabido, a velocidade da luz é de aproximadamente 300.000 quilômetros por segundo (186.411 milhas por segundo).

As Galáxias

Os telescópios mais sofisticados já descobriram por volta de cem bilhões de galáxias. Uma galáxia é uma gigantesca comunidade espacial contendo incontáveis corpos celestes. Cada uma delas abriga bilhões de estrelas, junto com seus resíduos e materiais brutos[19]. A Via Láctea, que é onde se localiza o nosso sistema solar, é somente uma em meio a esta miríade de galáxias.

18. Yusuf al-Hajj, Mawsûatu'l-I'cazi'l-Ilmi, p. 413.
19. http://www.biltek.tubitak.gov.tr, Evren/Evrenin Yapıtaşları Gökadalar, (Accessed, 06.12.2005).

Comunidades de centenas ou milhares de galáxias são chamadas de *clusters*. Por outro lado, comunidades formadas por grupos de galáxias são chamadas de *super-clusters*.[20]

A nossa galáxia, a Via Láctea, e cerca de 30 galáxias próximas a ela, formam um *cluster* local de galáxias. O *cluster* Virgo, bastante próximo já que se encontra à distância de aproximadamente 65 milhões de anos-luz, abriga, segundo estimativas, 2000 galáxias. Somente um *super cluster,* podemos acrescentar, possui uma circunferência por volta de 100 milhões de anos-luz.[21]

Outra manifestação do Esplendor Divino no espaço é a proximidade das galáxias, coisa que ocorre com bastante frequência. Se as suas órbitas se cruzarem ou se elas se aproximarem o suficiente, suas massas gravitacionais se atraírão. Não importa o tamanho, devido às enormes distâncias que separam suas estrelas, as galáxias se cruzam durante esta aproximação sem que haja uma colisão de fato. Por outro lado, o impacto desta aproximação dá origem a gases e poeira que colidem em certos pontos formando as estrelas. Segundo as últimas estimativas, uma aproximação deste tipo entre a Via Láctea e sua vizinha Andrômeda,

---

20. http://www.biltek.tubitak.gov.tr, Evren / Gökbilim Sözlüğü, (Accessed, 06.12.2005).
21. http://www.biltek.tubitak.gov.tr, Evren / Evrenin Yapıtaşları / Gökadalar / Gökada Kümeleri, (Accessed, 06.12.2005).

será inevitável[22]. As duas galáxias estão se aproximando a uma velocidade de quase 500.000 km/h (310.685 milhas/h). Levando em consideração que elas estão afastadas a uma distância de 2.2 milhões de anos-luz uma da outra, o encontro se produzirá dentro de mais ou menos 3 bilhões de anos.[23]

Na Via Láctea existem aproximadamente 200 bilhões de estrelas, uma das quais é o Sol. A Via Láctea tem uma circunferência de 100.000 anos-luz. Sua velocidade de órbita é de 630 km/s (391 milhas/s); se dirige até a estrela Vega a uma velocidade de 900.000 km/h (559234 milhas/h). O *cluster* Hércules contém 100 pequenas galáxias e está a uma distância de 650 milhões de anos-luz da Terra.

O Sistema Solar

Situado no centro da Via Láctea, nosso sistema solar tem uma circunferência de 12 bilhões de quilômetros (7.566.454.306 milhas). Acredita-se que o Sol, que se localiza a uma distância de 30.000 anos-luz do centro da Via Láctea, tenha uma idade entre 4.5/5 bilhões de anos.

22. http://www.biltek.tubitak.gov.tr, Evren/Evrenin Yapıtaşları/Gökadalar/Çarpışan Gökadalar, (Accessed, 15.12.2005); http://www.biltek.tubitak.gov.tr/haberler/gokbilim/99-08-4.pdf
23. http://www.newsandevents.utoronto.ca/bin/000414b.asp;http://www.biltek.tubitak.gov.tr/haberler/gokbilim/2000-05-3.pdf.

A cada segundo, o Sol transforma 564 milhões de toneladas de hidrogênio em 560 milhões de toneladas de hélio. Durante este processo, ele irradia 4 milhões de toneladas de gás em forma de energia. Quanto à massa, o Sol perde 4 milhões de toneladas de massa por segundo e 240 milhões de toneladas por minuto. Tendo em conta que é um processo ininterrupto que já dura 3 bilhões de anos, o Sol já perdeu uma quantidade equivalente a 400 bilhões de milhões. Ainda assim, esta quantidade equivale somente a 1/5000 da sua massa total.

A temperatura da superfície solar é de 6000ºC (10.832ºF). A temperatura do seu núcleo chega aos 20 milhões de graus celsius. A temperatura e a circunferência do Sol aumentam constantemente. Portanto, existe a possibilidade de que por este motivo o Sol chegue um a dia a explodir e destruir os planetas mais próximos, que são Mercúrio, Vênus, Terra e Marte.

Exatamente 324.529 vezes maior que a Terra, o Sol tem a massa de 2 x 10 toneladas elevadas à vigésima sétima potência, ou seja um bilhão vezes um bilhão vezes um bilhão, multiplicado por dois, e um gigantesco raio de 700.000 km (434.969m)[24].

---

24. Ver, http://www.physics.metu.edu.tr/~ecevit/bilinen_evren_gercekleri.ppt, (abierto el día 21. 06. 2007); http://gokyuzu.org(abierto el día 21.06.2007); http://www.ozaltin.8k.com/NN/2.htm. (abierto el día 16.10.2004); Yûsuf al-Hayy, Mawsûatu'l-I'cazi'l-Ilmi, p. 413 – 417; Akram Ahmed İdrîs, al-Falak wa't-

Está escrito no Sagrado Qur´an:

"Bendito Quem fez constelações, no céu e, nele, fez um luzeiro e uma lua luminosa!" (al-Furqan, 61)

Os céus estão em constante expansão

Allah, glorificado seja Ele, afirma que Ele expande os céus constantemente com seu imenso poder:

"E o céu, edificamo-lo com vigor, e, por certo, somos Nós que o estamos ampliando". (ad-Dhariyat, 47)

Em 1929, os cientistas descobriram que as nebulosas[25] se afastavam constantemente da nossa galáxia. Esta descoberta serviu mais tarde como base da teoria de que o universo está em constante expansão[26]. Segundo esta teoria, que sem dúvida é uma dais importantes na história da astronomia, as galáxias estão se afastando uma das outras em proporção direta à distância acumulada[27].

TıbbAmama Azameti'l-Qur'ân, 19 – 112; Prof. Dr. Osman Çakmak, BirÇekirdekti Kâinat, p. 66.

25. As nebulosas são manchas gigantescas, diferentes das estrelas, que se encontram no espaço. Seu nome vem de sua semelhança com nuvens embranquecidas.
26. Celâl Kırca, Kur'ân-ı Kerîm'de Fen Bilimleri, p. 165; an-Nayyâr,as-Samâ, p. 82-93; Faruk Yılmaz, Kâinâtın Yaratılışı, p. 64 – 67,255 – 258.
27. Şakir Kocabaş, Kur'ân'da Yaratılış, Estambul 2004, p. 19.

Em 1950, os cientistas calcularam a velocidade em que isto ocorria. Uma galáxia que se encontra a 10 milhões de anos-luz da nossa, se afasta a uma velocidade de 250 km/s, e outra que está a 10 bilhões de anos-luz se afasta a 250.000 km/s[28].

Os alucinantes fatos que temos relatado aqui nos mostram a impossibilidade de compreender em sua exata medida o esplendor do Todo-Poderoso. A seguir, citaremos as palavras que expressam o assombro diante das incontáveis manifestações da Majestade Divina:

> *"Grande és, Senhor, Grande, Grande.*
> *A Grandeza mesma é a Tua aparência."*
>
> (Ali Haidar Bey)

Constantemente expandindo este universo colossal, Allah, glorificado seja Ele, irá eventualmente enrolá-lo da mesma forma que um escriba enrola um pedaço de papel[29]. E quando esse momento chegar, a Terra se tornará em uma Terra diferente, e os céus em outros céus diferentes[30]. Isto implicará na criação de um novo universo, dando assim início a uma nova vida[31].

---

28. Prof. Dr. Osman Çakmak, Bir Çekirdekti Kâinat, p. 28.
29. Al-Anbiya, 104.
30. Ibrahim, 48.
31. Ver an-Nayyâr, as-Samâ, p. 82, 105-106, 187-194; http://www.biltek.tubitak.gov.tr, Evren / Evrenin Kaderi / Kapalı Evren.

Os Sete Céus

No Sagrado Qur´an, O Todo-Poderoso menciona também os sete céus, ou níveis do firmamento. Dado que as cifras colossais e os assombrosos fenômenos que acabamos de comentar se referem ao primeiro deles, podemos esperar que a razão e a capacidade cognitiva do ser humano consigam desvendar os mistérios dos outros seis?

Allah, glorificado seja Ele, afirma:

"*Aquele Que criou sete céus superpostos! Não vês desarmonia alguma na criação dO Misericordioso. Então, torna a vista para o céu: vês nele alguma greta? Em seguida, torna a vista, duas vezes, que a vista se voltará para ti, malogrado e exausto. E, com efeito, aformoseamos o céu mais próximo com lâmpadas, e delas fizemos mísseis contra os demônios. E preparamo-lhes o castigo do Fogo ardente.*" (al-Mulk, 3-5)

Agora levante a cabeça e volte o seu olhar para o céu. Reflita sobre os incontáveis objetos que existem no espaço que não se desviam nem um milímetro de sua rota, e que são parte desta inacreditável ordem, cada um carregado do mistério e da sabedoria do seu movimento.

Se a Terra não girasse sobre seu eixo, um lado seu estaria sempre iluminado, ao passo que o outro se encontraria em perpétua escuridão. Neste caso não

haveria diferença entre as horas de trabalho e as de descanso.

Também o fato de que este movimento de rotação da Terra dure 24 horas, contém uma sabedoria inerente. Se fosse de maior duração, a Terra se pareceria com Mercúrio, onde a diferença entre a temperatura diurna e a noturna excede os 1.000 ºC (1.832ºF). Este calor excessivo queimaria a superfície da Terra durante o dia, e durante a noite a congelaria.

Tendo tudo isto em mente, fixemo-nos em como O Todo-Poderoso fundiu o dia com a noite, dedicando aquele ao trabalho e esta ao descanso. Pense nas manifestações do Poder e da Misericórdia Divinos e como se unem ininterruptamente.

Se a Terra não fizesse o movimento de translação ao redor do Sol com uma inclinação de 23 graus e 27 minutos, não haveria quatro estações tão vitais para a vida. Mais ainda, sem esta inclinação a água que se evapora dos oceanos se dirigiria para o norte e para o sul, transformando os continentes em icebergs. Se a Lua estivesse 50.000 km mais distante da sua posição atual, as marés seriam tão grandes que os continentes se inundariam duas vezes ao dia. Inclusive as montanhas mais altas, em muito pouco tempo, seriam destruídas pelas inundações[32].

32. Ver İlim-Ahlâk-Îman, preparado por M. Rahmi Balaban, Diyanet.

Portanto, não limite seu assombro à imensidão do céu e ao número de estrelas que ele contém. Dê mais um passo e reflita sobre seu Criador e como Ele moldou e colocou tudo isto em ordem! Como O Todo-Poderoso sustenta aquelas massas de estrelas juntas sem nenhuma coluna ou apoio visível?

Pense no Sol e na Lua: Alguma vez caíram? Existe algum momento, onde eles precisam ser enviados para o reparo? Já aconteceu de alguma vez um corpo celeste sair da sua órbita, ou abandonar o comportamento usual determinado para ele pelo Todo-Poderoso?

Abandonar a Contemplação leva ao Fracasso Existencial

Como o homem fica impressionado ao ver um palácio luxuoso! A imagem fica gravada em sua mente, enquanto descreve sua beleza para as outras pessoas, pelo resto da sua vida. Mas apesar de estar constantemente testemunhando a mestria e a arte que impregnam todo o universo, o ser humano não consegue refletir em profundidade sobre elas, e quando se surpreende por alguma de suas maravilhas é de forma passageira. Raramente dedica um pouco de seu tempo para pensar nisso, e segue sua vida como se fosse algo absolutamente normal. Não se dá conta de que o palácio que tanto admira não é mais que um pequeno cisco sobre a superfície da Terra e que esta, por sua

vez, é simplesmente uma insignificante mancha no grande universo.

Alguém alheio à contemplação do Poder Divino assemelha-se à formiga da parábola que contaremos a seguir:

"Uma formiga construiu sua morada no palácio real, que era rodeado de altas muralhas, edificado sobre sólidos fundamentos, ricamente decorado e repleto de serventes. Quando a formiga encontrou outras da sua espécie, não contou a elas sobre nada além da sua morada, as migalhas que recolhia e as provisões que armazenava para a manhã. Ela vivia totalmente alheia ao palácio no qual havia construído seu ninho, e era inconsciente do poder, do esplendor e da grandeza do rei. Sua ignorância era ainda maior já que a formiga nem sequer tinha consciência das pessoas que ali viviam."

Um homem ignorante também não possui consciência sobre as obras de arte divinas do Todo-Poderoso, seus anjos e as pessoas virtuosas vivendo sobre o Seu domínio.

Não existe possibilidade de uma formiga se dar conta de um palácio e das riquezas que ele contém. Mas através da contemplação e da imaginação, nós humanos podemos viajar através de muitos reinos. De modo a retribuir humildemente as inúmeras dádivas com que foi agraciada pelo Todo-Poderoso, uma pes-

soa pode aceitar a sua própria vulnerabilidade e pequenez se prostrando em gratidão. Apenas um "humano" pode fazer isto, ou em outras palavras, apenas aqueles que fazem isso podem carregar a honra da humanidade. De fato, a humanidade possui uma habilidade e predisposição natural para a contemplação. Arruinar gradualmente todo este potencial através da sua não utilização, é trair a Confiança Divina e desprender-se de um dos atributos mais humanos.

Assim fala o grande Mawlana Rumi daqueles que dão as costas para este grande mistério da eternidade e da sabedoria que é a Terra, e perambulam despreocupadamente diante das radiantes mensagens divinas que se encontram na Criação:

"Um dia, chegou um boi a Bagdá e passeou por toda a cidade, mas dentre as vistas maravilhosas e obras de arte que encontrou em seu caminho, a única coisa que lhe chamou a atenção foi um melão e as cascas de melancia que viu à beira do caminho por onde passava. Afinal, o que mais agrada a vista de um boi ou de um asno é a palha abandonada no meio do caminho ou as ervas que crescem em suas encostas." (*Mathnavi*, v.4, estrofes 2377-2329)

Conta-se que um homem nos tempos do Profeta Mussa, que a paz esteja sobre ele, havia adorado Allah tão intensamente durante trinta anos, que uma nuvem chegou a protegê-lo quando realizava as suas devoções, devido a sua piedade. Mas houve um dia que a

nuvem não apareceu, deixando o homem orando sob o Sol. Ele foi até sua mãe para ver se ela poderia saber o motivo do ocorrido.

"Você deve ter cometido um pecado", ela comentou.

"Não", ele respondeu. "Não acredito que eu tenha cometido!"

"Você não olhou com admiração para as estrelas e as flores? Você foi impedido de contemplar o esplendor de Allah embora estivesse diante de você?", ela perguntou.

"Sim", o homem confessou. "Eu falhei em contemplar as maravilhas que estavam ao meu redor."

"Você está procurando por um pecado maior do que esse?" Sua mãe então disse. "Você precisa se arrepender imediatamente!"

Esta história nos ensina que um crente de mente correta nunca deve negligenciar o dever de contemplar.

Quanto mais uma pessoa conhece e contempla a magnificência da Arte Divina, o mais ela se aproxima da Verdade e adquire sabedoria sobre a Glória e Majestade Divinas.

Ali – que Allah esteja satisfeito com ele – disse, "Aumentar o conhecimento do Qur´an juntamente com

algum conhecimento de astronomia faz aumentar a certeza da nossa fé", e depois ele citou a seguinte *ayah*:

"Por certo, na alternância da noite e do dia, e no que Allah criou nos céus e na terra, há sinais para um povo que teme a Allah." (Yunus, 6)

Cada criatura criada por Allah serve um propósito específico dentro da Ordem Divina. Até agora, a humanidade foi capaz de conhecer somente alguns desses propósitos. Por outro lado, os exemplos da sabedoria ainda por descobrir e compreender são muito mais numerosos do que os que têm sido estudados até o momento.

A nossa capacidade de reconhecer os sons é devido a órgãos receptivos como nossas orelhas. Se sabemos diferenciar as cores, é graças aos nossos olhos. O que dizer das muitas Manifestações Divinas neste reino infinito de seres, dos quais não temos pista alguma simplesmente porque não possuímos os órgãos do sentido apropriados para percebê-los[33].

33. O universo, de acordo com os sábios muçulmanos, consiste de substâncias e acidentes. Substâncias são entidades matérias. Por outro lado, acidentes são as qualidades perceptíveis de uma entidade material. A cor e o cheiro, por exemplo, são acidentes perceptíveis somente através da substância de um ser material. Como mencionado acima, a cor não teria sido percebida se não existisse algo como a visão, e o cheiro se não fosse pelo olfato. Dado que na Outra Vida começaremos uma vida de um caráter único, assumir que então perceberemos acidentes de natureza totalmente diferente, é tão concebível quanto assumir que existam

Restringido por uma capacidade limitada da razão, como pode o ser humano compreender Allah, glorificado seja Ele, de forma completa, quando ele nem mesmo compreende todas as criaturas existentes e suas características? Os sábios muçulmanos, que foram capazes de apreender somente um vislumbre infinitesimal do Esplendor Divino e das manifestações dos Seus Atributos, sentiram-se compelidos a admitir em temor e assombro:

"Entendê-LO é entender que Ele não pode ser compreendido."

Isto ocorre porque seres criados não contêm nenhum reflexo ou manifestação da realidade essencial do Todo-Poderoso. Tudo criado por Allah, glorificado seja Ele, é constituído das combinações dos Atributos Divinos. O fato de que não foi criado um único espaço que possa suportar uma manifestação essencial do Todo-Poderoso é demonstrada pela resposta divina لَنْ تَرٰينِى / "Não Me verás"[34] dada à Mussa – que a paz esteja sobre ele – quando pediu para ver Allah e logo após caiu desfalecido, perdendo o conhecimento, já que o ser humano está limitado pela sua insuficiência na compreensão da realidade dos Atributos de Allah, e mais ainda da sua Realidade Essencial. Necip Fâzil comenta a este respeito:

muitos acidentes na Terra que estão além da nossa percepção.

34. Al-Araf, 143.

"Os átomos festivos, adornados,
Rodeados de luz por todos os lados
Uma arquitetura entrelaçada sobre si mesma
Te identifico, Senhor, O famoso Não-Identificado"

A Atmosfera

O ar que circunda a Terra possui muitos segredos e possui uma profunda sabedoria subjacente. As nuvens que aparecem de repente no céu; a brisa que o atravessa, às vezes suave e às vezes mais forte; os ruidosos relâmpagos, o som da chuva, a neve que cai silenciosamente – tudo isto é uma fabulosa manifestação que acontece segundo uma medida específica.

O Alcorão Sagrado nos exorta a que contemplemos as manifestações que ocorrem na Terra e nos céus como provas que confirmam o Poder de Allah:

"Por certo, na criação dos céus e da terra, e na alternância da noite e do dia, e no barco que corre, no mar, com o que beneficia a humanidade; e na água que Allah faz descer do céu, com a qual vivifica a terra, depois de morta, e nela espalha todo tipo de ser animal, e na mudança dos ventos e das nuvens, submetidos entre o céu e a terra, em verdade, nisso tudo, há sinais para um povo que razoa". (al-Baqara, 164)

A atmosfera que abraça amorosamente a Terra é uma das maravilhas do Todo-Poderoso, fonte de incontáveis benefícios para a humanidade. Ela é com-

posta de 77% de nitrogênio, 21% de oxigênio e 1% de uma combinação de dióxido de carbono, argônio e outros gases. O oxigênio é o mais inflamável. Calcula-se que o aumento de um centésimo acima desses 21 % aumentaria a probabilidade de um incêndio causado por um relâmpago em 70%. Por outro lado, se a sua quantidade excedesse os 25%, seria mais do que suficiente para a maioria das verduras que consumimos ficassem queimadas.

Por outro lado, apesar do uso constante de oxigênio e dióxido de carbono, suas proporções na atmosfera são sempre as mesmas. Se apenas os humanos e os animais vivessem sobre a Terra, eles teriam acabado em muito pouco tempo com o oxigênio, transformando-o em dióxido de carbono. Mas pelo seu Poder e Grandeza, Allah também criou a vegetação, dando-lhe a capacidade para processar o dióxido de carbono e transformá-lo em oxigênio, o que dá ao universo um magnífico equilíbrio e uma vida incessante.

A crosta terrestre foi criada com uma medida tão exata que se ela fosse um pouco mais espessa, teria absorvido todo o dióxido de carbono e o oxigênio, acabando com a vegetação[35].

O oxigênio possui uma importância vital para as funções bioquímicas que o nosso corpo realiza a todo momento. Inalamos constantemente o ar através dos

35. Ver Ilim-Ahlak-Iman, preparado por M. Rahmi Balaban, p.187.

pulmões para logo após exalarmos este mesmo ar. O fato de que é necessária uma quantidade apropriada de oxigênio na atmosfera para que se mantenha corretamente o ciclo de inalação-exalação, mostra que não podemos falar de coincidência. Allah, glorificado seja Ele, ao fazer com que nossos corpos dependessem do oxigênio, nos proveu, por sua vez, de abundantes reservas deste elemento de primeira necessidade. E não apenas isso, também fez com que ele existisse no ar na proporção correta. Portanto, cada respiração nossa é um exercício complexo e importante, ao mesmo tempo em que é um dom divino excepcional.

Quando viajamos nos aviões modernos da atualidade, antes da decolagem nós ouvimos um anúncio de que em caso de queda de pressão, coloquemos as máscaras de oxigênio que se soltarão automaticamente. E sem dúvida, na vida cotidiana, nunca paramos para pensar que precisaríamos ir correndo comprar uma máscara de oxigênio, caso a quantidade de oxigênio da atmosfera se elevasse até 25 % ou caísse para 18%. Crente ou não, todos dependem por completo da Ordem Divina. A vida seria insuportável se tivéssemos que pensar em todos os possíveis fatores de perigo.

O ar é como um espelho que ilumina o nosso redor. A luz não pode viajar sem entrar em contato com a matéria. Uma luz que se choca com uma partícula se espalha em forma de luz e calor, como se fosse fogos de artifício. Dado que nos espaço, fora da atmos-

fera, não existem partículas tais como as moléculas ou os átomos, lá não existe iluminação apesar dele receber da mesma forma a luz do Sol.

A Lua, por exemplo, que não possui atmosfera, carece de uma camada de gás que possa dispersar a luz solar que chega até ela e iluminar o seu entorno. Por esse motivo, enquanto a superfície da Lua está iluminada, a parte superior permanece sempre escura, e isso apesar de receber uma luz abundante.

Estas maravilhosas manifestações constituem provas claras de que a Terra foi criada com um propósito claro – preparar a chegada da vida, sendo este delicado equilíbrio uma bênção excepcional que o Todo-Poderoso outorgou aos seus servos, pois prova sua Existência e seu Poder sem limites. O fato de que cada elemento do universo se move segundo um Programa Divino pré-determinado, e de que tudo ao nosso redor manifesta este Programa, sua medida e sua ordem, indica que deve existir necessariamente um Poder planejador que ordena, mede e planeja este equilíbrio assombroso. Por isso, as afirmações dos ateus de que a vida e o universo são o produto do acaso, constituem algo ridículo e carente de sentido.

Ismail Fenni Ertugrul (1855-1946) comenta a este respeito da seguinte maneira:

"Ao se deter sobre alguma ordem ou medida em um determinado lugar, a razão necessariamente infere a existência de um poder ordenador".

Suponha que você possui um jardim no qual o seu jardineiro plantou várias espécies vegetais. Um dia, você nota que algumas mudas foram arrancadas desordenadamente em lugares diferentes. Você pergunta ao jardineiro sobre o ocorrido e ele lhe informa que a causa foi uma tempestade repentina. Você aceitará a sua explicação. Mas então um dia você retorna ao seu jardim e nota que as mudas desta vez foram arrancadas de acordo com um padrão preciso. Você nota, por exemplo, que a quinta muda em cada fileira está caída no chão, ao passo que as quatro mudas anteriores foram deixadas intactas, e este padrão se repete por todo o jardim. Novamente, você pede uma explicação e o jardineiro responde mais uma vez que a culpa é de uma tempestade. Em vez de acreditar nisso, você porá a culpa na má intenção de alguma pessoa. Mesmo que o primeiro caso possa ser explicado pela coincidência, o segundo não pode, pois neste caso tanto a medida quanto o cálculo entraram em jogo[36].

Nenhuma pessoa de mente sã pode discutir o fato de que o universo mantém a sua existência através de

36. Îman Hakîkatleri Etrafında Suallere Cevaplar, p. 21-22, Editorial Sebil, Istambul, 1978.

um cálculo meticuloso e um equilíbrio mais do que delicado.

Abaixo estão alguns exemplos deste Equilíbrio Divino:

Pressão Atmosférica

Os gases que compõem a atmosfera exercem uma pressão de aproximadamente 1kg por cada centímetro quadrado (14,22 libras por uma polegada quadrada). Consequentemente, o corpo humano está a todo o momento sob uma pressão de 15 toneladas de peso. Allah, glorificado seja Ele, também neste caso planejou um fabuloso equilíbrio. Não importa a quantidade de pressão externa, os nossos corpos contém a mesma quantidade de pressão internamente. A drástica diferença na pressão atmosférica é a razão por trás do mal estar e do sangramento nasal que alguns experimentam quando ascendem a alturas elevadas. Por outro lado, os astronautas que viajam além da atmosfera só podem viajar utilizando uniforme com pressão atmosférica embutida.

A Harmonia entre o Calor e o Frio

A capacidade de retenção de calor das moléculas de dióxido de carbono e de vapor dispersas no ar ajuda a manter uma perfeita harmonia. Ao absorver parte dos raios da luz solar durante o dia, estas moléculas

evitam um excesso de calor. Quando chega a noite e a luz do Sol desaparece, estas moléculas seguem retendo o calor como se fossem estufas. A Lua, que carece de todo tipo de proteção, fica abrasada pelo calor excessivo durante o dia, e gelada durante a noite.

Os Ventos

Quanto ao propósito relacionado ao calor, pressão, nível de umidade e outros fenômenos, podemos dividir a atmosfera em diferentes camadas. A troposfera, que é a primeira delas, possibilita a chuva, a neve e o vento. Esta camada tem uma altura de quase 16 km (10 milhas), desde a superfície da terra, e sua temperatura baixa gradualmente até -56 ºC (-74º F). Esta camada também abriga um ciclo natural infalível.

Dado que o eixo da Terra possui uma ligeira inclinação, não é apenas a região equatorial aquela que recebe os raios de Sol de forma direta. Este fato facilita a distribuição do calor até a região tropical. Devido às temperaturas destas regiões, que são mais altas, o calor se acumula ali, o que torna possível a conservação da força e energia necessárias para a geração dos ventos.

Milhões de toneladas de água evaporadas dos mares e oceanos se elevam tranquilamente no ar. De lá, os ventos as levam até as terras que necessitam de água. Como consequência deste processo cíclico exe-

cutado com perfeição, todas as terras, não somente as úmidas, recebem sua parte de chuva.

O perfeito movimento da atmosfera facilita o transporte do calor. Com a ajuda dos sistemas de pressão alta e baixa, desde o norte até o sul, e das correntes, o ar frio do norte se desloca para o sul, enquanto o do sul se eleva para o norte.

O fato de que o Sol provê à Terra diferentes intensidades de calor, ajuda as massas atmosféricas a se aquecer em diferentes níveis. O ar quente, seguindo a Ordem Divina, se eleva imediatamente. Desta maneira, se formam fontes ativas de ar, conhecidas como centros de baixa pressão em regiões de clima quente, e como centros de alta pressão em regiões de clima frio. Em consequência, as pequenas partículas de ar são postas em movimento na forma de vento, e por meio dele encaminham-se aos lugares necessários a umidade, o calor, a pressão e a energia que se encontram no ar, assim como o pólen necessário para a reprodução das plantas.

O Sagrado Qur´an afirma:

"E enviamos os ventos fecundantes, e fazemos descer do céu água, e damo-vo-la de beber; e não sois seus retentores". (al-Hijr, 22)

Os ventos, assim com outros elementos da Criação, estão submetidos plenamente ao domínio do Todo-Poderoso. É uma bênção do nosso Senhor, mas

também pode ser tornar uma manifestação da sua ira destrutiva quando Ele assim decreta.

A descrição da destruição do povo de Ad nos oferece um exemplo ilustrativo deste fato:

"Por certo, enviamos contra eles, em um dia funesto e interminável, estridente vento glacial. Arrancava os homens como se foram troncos de tamareiras desarraigadas". (al-Qamar, 19-20)

Outros Benefícios do Ar

Além de transportar milhões de toneladas de água em suas costas benéficas, o ar também leva aviões carregados com centenas de passageiros; distribui a luz e o calor; traz até os nossos ouvidos, os sons e frequências de centenas de ondas, das quais os telefones celulares podem ser citados como o exemplo mais notável. O ar também nos traz todo tipo de odores e fragrâncias sem misturá-las. Se não fosse pela atmosfera, não poderíamos nem nos comunicar com alguém que estivesse à nossa frente, nem tampouco produzir luz para vermos o que está ao nosso redor quando apertamos o interruptor. Ao circular por nossos pulmões, o ar realiza uma tarefa vital para nós. Somente o que acabamos de comentar seria suficiente para que os crentes pudessem vislumbrar a infinita Glória, Poder e Misericórdia de Allah, glorificado seja Ele.

Um Filtro Divino

A camada logo acima da troposfera, que alcança uma altura de 50 km (31milhas) desde a superfície da terra, chama-se estratosfera. A estratosfera protege a Terra do excesso de energia. Encontramos ali a camada de ozônio que funciona como o filtro dos aspectos daninhos dos raios solares.

Os raios ultravioleta emitidos pelo Sol atrasam o crescimento das plantas; são a causa do câncer de pele nos seres humanos; prejudicam os olhos e favorecem a transmissão de doenças contagiosas. O que a estratosfera faz é, no processo de uma impecável reação química, captar os raios ultravioleta que chegam do Sol, refleti-los e imediatamente transformá-los em oxigênio. De fato, o ozônio é tão perigoso que somente 1/200 de uma grama seria suficiente para matar uma pessoa. Este é um magnífico exemplo da misericórdia do Todo-Poderoso, que fez da camada desse veneno um filtro que funciona como um elemento que mantém o equilíbrio climático, além de prevenir o efeito dos raios ultravioleta que seriam mortais para os seres humanos.

Um Teto Protetor

A camada que se estende até os 80 km (49,7 milhas) desde a superfície da Terra é conhecida como a capa média da atmosfera e se chama mesosfera. Sua

função é de proteger a Terra dos impactos dos meteoritos.

Uma vez passados os obstáculos de Júpiter, Saturno e da Lua, os meteoros são capturados pela força gravitacional da Terra, entrando na atmosfera a uma velocidade inimaginável. O que normalmente se conhece como "estrela cadente" é, na verdade, um meteorito que entrou em contato com a atmosfera e se transformou em poeira na mesosfera. Se essa capa protetora não envolvesse a Terra, ou se ela fosse um pouco mais fina, milhões de meteoritos atingiriam a Terra, semeando a destruição e deixando a superfície do planeta cheia de crateras, da mesma forma que ocorreu na Lua. Pela misericórdia de Allah, glorificado seja Ele, estes gigantescos projéteis se convertem em poeira antes de chegarem à superfície terrestre. Pouco depois, cada partícula desta poeira se converte no núcleo de uma pequena gota de chuva.

A formação das nuvens depende da combinação de minúsculas partículas de poeira terrestre e espacial. Mais ainda, estas partículas precisam atingir os níveis mais altos da atmosfera. Os ventos úmidos que sopram lá aplicam uma certa intensidade aos núcleos, formando uma partícula a partir da nuvem. Seguindo um plano físico e matemático, estas partículas, por sua vez, se convertem em pequenas gotas de água que caem sobre a Terra em forma de chuva.

Muitos antes que qualquer coisa sobre a atmosfera fosse descoberta, o Todo-Poderoso, o Dono dos céus e da Terra, disse:

"E fizemos do céu um teto custodiado. E eles, a seus sinais, estão dando de ombros". (an-Anbiya, 32)

As Ondas de Rádio

A camada da atmosfera que começa aos 500 km (310 milhas) desde a superfície da Terra e chega até os 1000 km se chama ionosfera. Lá, os átomos e as moléculas não são descarregados, mas são ionizados, ou seja, são carregados de eletricidade ao ganhar ou perder elétrons. Como consequência da sua ionização por meio da absorção dos raios solares de grande energia, o calor nesta camada pode chegar aos 2000ºC. Para a atmosfera, a ionosfera é como um espelho formado por íons. As ondas eletromagnéticas literalmente bombardeiam este espelho e se elevam no espaço, de tal forma que algumas delas voltam a se refletir na Terra. Estas ondas refletidas chegam a todos os cantos do nosso planeta, tornando possível e relativamente simples, a transmissão por rádio.

Como podemos ver, Allah, glorificado seja Ele, fez da Terra, que é um corpo gigantesco que orbita no escuro espaço a uma velocidade inimaginável, um lugar agradável cheio de vida e provido da temperatura ideal. Nem uma única gota de chuva cai sem razão

ou necessidade, nem um sopro de brisa se move sem que seja necessário. Cada elemento da Criação, pequeno ou grande, é um exemplo da Mestria Divina, e uma amostra da imensa sabedoria que contém.

O Todo-Poderoso disse:

"Não vistes que Allah vos submeteu o que há nos céus e o que há na terra, e vos colmou de Suas graças, aparentes e latentes? E, dentre os homens, há quem discuta acerca de Allah, sem ciência nem orientação nem Livro luminoso". (Luqman, 20)[37]

Que grande bênção é poder ler as páginas do Livro do Universo, plenas de sabedoria e verdade, e entendê-las para logo após submergirmos na sua profunda contemplação[38].

Nuvens, chuva e neve

Pense por um momento nas nuvens, esses navios gigantes que navegam pelos céus. Uma de suas funções é proteger a Terra do calor excessivo. Quando aumenta a temperatura, a água se evapora mais rapidamente, gerando mais nuvens. Os raios de Sol são então refletidos de volta na direção da qual eles vieram, preservando o equilíbrio térmico do planeta.

37. Ver também al-Yathiya, 45:13.

38. Ver Prof. Dr. Osman Çakmak, Bir Çekirdekti Kâinat, Istambul 2005, p. 118-131.

Allah, O Misericordioso, envia as nuvens para anunciar as chuvas. Os ventos, segundo o Decreto Divino, movem as montanhas de nuvens e as encaminham para seus lugares de destino. O Todo-Poderoso, que distribui as nuvens segundo um Plano, e as aglomera em volta umas das outras, extrai delas as gotas de chuva, através das quais Ele faz crescer vários frutos sobre a Terra. Ele nos recorda que os mortos serão ressuscitados desta maneira, esperando que tomemos nota deste grande exemplo de sabedoria[39].

O Todo-Poderoso demonstra sua Misericórdia para quem Ele quer. Os que mais se regozijam com a chuva são os que sofrem com a seca. Seu desespero se converte em regozijo em um instante[40]. É assim porque Allah é *"Quem faz descer a chuva, após se desesperarem; e Ele esparge Sua Misericórdia. E Ele é O Protetor, O Louvável."*. (ash-shura, 28)

O Todo-Poderoso às vezes faz com que a seca, o granizo e a chuva sejam forma de castigo para os seus servos rebeldes, castigando a quem quer e protegendo quem Ele perdoou[41]. Em outras palavras, a relação entre os céus e a Terra se alinha com o comportamento humano e o seu próprio mundo interior.

---

39. Ver, al-Araf, 57; Fatir, 9.
40. Ver ar-Rum, 48.
41. Ver na-Nur, 43.

A chuva é enviada pelo Todo-Poderoso em gotas, de modo que cada uma permanece separada da outra em seu próprio percurso. Cada gota de chuva cai em um lugar determinado, sem desviar o mínimo que seja. Ela não se atrasa, nem tampouco se adianta para tomar o lugar da gota abaixo dela. Se todos os humanos e os *Jinn* reunissem esforços para fazer uma simples gota de chuva, ou se eles simplesmente tentassem contar o número de gotas de chuva que caíram sobre um vilarejo em um dado instante, eles não seriam capazes de fazer realizar isto. Apenas o Criador sabe o seu número exato.

Existe também uma sabedoria imensurável nas gotas congeladas de granizo e nos flocos de neve que caem como um algodão fino. Ambos são feitos de água fina.

Quem faz subir as gotas de chuva e de neve que caem no solo e se esparramam pelos galhos mais elevados das árvores? A água está distribuída por toda a superfície de cada folha e, contudo é invisível. Através das veias capilares, cada milímetro de cada folha e, consequentemente, de toda a árvore, recebe a sua parte de água. Como é possível que a água, que se supõe flua de cima para baixo, encontre um meio de subir para cima da árvore?[42]

42. Ver Imam Ghazzali, Ihia, VI, 67-68.

Se as gotas de chuva caíssem segundo as leis da gravidade, cada uma delas seria atraída para a superfície da Terra com a velocidade de uma bala, o que faria com que a humanidade fosse eliminada por essas "balas de água". Contudo, cada gota de chuva cai na terra a uma velocidade constante e lenta, sem causar o menor dano.

Formada segunda uma medida específica, a água adquire a forma de pequenas gotas de chuva, e por meio da força transportadora do ar e da fluidez das gotas, a força da gravidade fica equilibrada, o que permite que as gotas caiam sobre o solo a uma velocidade constante.

Isto mesmo deveria bastar para os que observam com sabedoria e apreciam o magnífico que é a Ordem Divina na qual vivemos, e que podemos apreciar em todos os aspectos da Criação. E da mesma forma, deveria lhes bastar para que pudessem apreciar o infinito Conhecimento, Poder e Sabedoria do Todo-Poderoso, por meio da observação.

Contemplando o Solo

Os servos corretamente orientados contemplam profundamente os sinais que os rodeiam. Familiarizam-se com a linguagem das flores, dos pássaros e das árvores frutíferas, conseguindo que sua vida espiritual reflita esta mesma elegância e beleza. Adquirem um

espírito perfumado como o das flores, e generoso como o das árvores frutíferas. Eles são os agraciados que Allah, glorificado seja Ele, menciona do Sagrado Qur´an.

O Todo-Poderoso adornou a superfície da Terra da melhor maneira e fez com que ela fosse acolhedora para as necessidades do ser humano. Ao colocar nela caminhos e passagens, Ele fez com que o solo fosse adequado e agradável para se viajar.

O Sagrado Qur´an afirma:

“É Ele Quem vos fez da terra leito e do céu, teto edificado; e fez descer do céu água, com que fez sair, dos frutos, sustento para vós. Então, não façais semelhantes a Allah, enquanto sabeis”. (al-Baqarah, 22)

“Não fizemos da terra leito? E das montanhas estacas?” (an-Naba, 6-7)

“Ele é Quem vos fez a terra dócil; então, andai, por seus flancos e comei de Seu sustento. E a ele será a Ressuerição”. (al-Mulk, 15)

Allah, glorificado seja Ele, falou em seu Livro Sagrado do solo terrestre para que os seres humanos possam refletir sobre a sabedoria que ele contém. O que está por cima dele é para os vivos, e o que está debaixo dele é para os mortos. O Todo-Poderoso disse:

"Não fizemos a terra contenedora de todos vivos e mortos?" (al-Mursalat, 25-26)

Olhem cuidadosamente a terra quando está ressecada. Parece que está morta e, contudo, quando recebe a água do céu, volta à vida e recobra o seu verdor; produz plantas multicoloridas; do seu interior surgem incontáveis formas de vida. Pare para pensar em como o Todo-Poderoso reforçou o solo com as poderosas montanhas. Pense em como Ele armazenou debaixo delas reservas de água; como faz surgir delas fontes que logo formam grandes rios; como produz água doce e pura de uma rocha seca e de um barro escuro; como faz com que esta água dê vida a tudo quanto toca. Por meio desta água faz crescer o trigo, os vinhedos, as oliveiras, as palmeiras, as árvores frutíferas e incontáveis outras espécies. Cada uma tem uma forma, uma cor, um sabor e um aroma diferentes; cada uma delas é portadora de uma beleza específica, que produz um prazer determinado em quem as observa. Algumas superam a outras em relação ao seu valor nutritivo, mas todas foram regadas pela mesma água que surgiu do mesmo solo[43].

As Plantas

Uma vez que a semente cai no solo e entra em contato com a umidade deste, tanto a sua parte supe-

43. Ver Imam Ghazzali, Ihia, VI, 63.

rior quanto inferior começam a se desenvolver. Da parte superior surge uma árvore, e da inferior a raiz que começara a estender-se rapidamente pela terra. É um espetáculo assombroso, pois ainda que a semente tenha apenas uma única natureza e seja somente uma unidade, ela dá origem a duas partes diferentes, uma que se desenvolve para cima, e outra que cresce para baixo. Este fato se deve claramente à Vontade e ao Decreto do Criador Único, que dá mostras da sua Sabedoria em todos os seus Atos.

Uma parte da árvore que emergiu desta semente se converte em madeira, e a outra em folhas. Mais adiante, algumas partes formarão flores que logo se converterão em frutos bastante benéficos para o corpo humano.

Novamente podemos dizer que uma simples fruta contém inúmeras características. Por exemplo, se por um lado as sementes que encontramos na uva são frescas e secas, sua parte carnosa é quente e suculenta. O fato de que a fruta, que provém de uma única semente, contenha características tão diferentes é, sem dúvida alguma, a obra de um Criador infinitamente poderoso e sábio.

Allah, glorificado seja Ele, fez com que as plantas fossem como uma farmácia com numerosos remédios para todo tipo de doenças. Algumas plantas curam, outras nutrem, e outras ainda revigoram o corpo. Da mesma forma, certas espécies de plantas contêm vene-

nos poderosíssimos que podem matar se alguém os ingerir inadequadamente.

Uma vez consumida, a planta se transforma em um elemento muito diferente. Muitas possuem a capacidade de purificar o sangue. Outras são energéticas. Outras acalmam, e inclusive possuem um efeito sonífero.

Não é por acaso espantoso que por meio das plantas a água e o ácido de carbono se transformem em açúcar e madeira, emitindo o oxigênio que utilizamos para respirar?

Não existe nem uma folha ou erva que não traga benefícios para o ser humano, entretanto muitas ainda são desconhecidas para nós. Por outro lado, a variedade de cores, odores, sabores e folhas de formas tão diversas que caracterizam estas modestas plantas, é de tal magnitude que nenhum químico se atreveria a imitá-las.

A harmonia e a ordem que prevalecem durante o crescimento das plantas é outra das manifestações da Majestade Divina. Uma simples árvore, por exemplo, produz milhões de sementes a cada ano. Para que possam espalhar-se no seu entorno, estas sementes estão providas de meios de locomoção, como por exemplo, paraquedas transparentes que fazem com que o vento as carregue para lugares muito remotos. Se todas as sementes conseguissem crescer até se tornarem árvo-

res, não haveria lugar no mundo para nenhuma outra árvore. A Terra inteira não bastaria para abrigar uma só espécie de árvore. O mesmo podemos dizer de qualquer outro ser vivente.

Há alguns anos, na Austrália, começou-se a utilizar para os jardins uma espécie de planta chamada kakito. Devido ao fato de que na Austrália não havia insetos ou outro tipo de animais que a comessem, a planta começou a proliferar até o ponto que chegou a cobrir áreas do tamanho da Inglaterra, destruindo o resto da vegetação. Finalmente, os habitantes daquelas regiões se deslocaram para outros lugares, deixando atrás de si povoações fantasmas. Após muitos esforços e uma busca exaustiva, os cientistas descobriram um inseto que se alimentava somente de kakito e mais, ele não tinha inimigos nem entre a fauna nem entre a flora australiana. Como era esperado, os insetos acabaram com os kakitos em um curto espaço de tempo. Atualmente, os kakitos sobrevivem somente em uma determinada parte do país, e estão longe de oferecer perigo. Quanto aos insetos que foram importados para lutar contra estas plantas, somente sobreviveram o suficiente para manter à distância os kakitos que ainda restam[44].

Este caso nos mostra claramente que existe em todo o universo um desconcertante e, igualmente,

44. İlim-Ahlâk-Îman, preparado por M. Rahmi Balaban, p. 190.

harmonioso equilíbrio ecológico. Nenhuma mente sã poderia, portanto, desafiar a existência de um Poder capaz de prevenir que espécies de plantas e animais cresçam em excesso, convertendo-se em uma praga.

Outra maravilha que contemplamos diariamente é o fato de que milhões de plantas e frutas diferentes surgem do solo. nosso Senhor, o *Razzak*, O Provedor Absoluto, preparou provisões diferentes para cada espécie. Um ser humano, por exemplo, não comer o mesmo que come uma ovelha e vice-versa. As provisões, como vimos, se distribuem entre a Criação de acordo com um equilíbrio muito delicado. A citação do Qur'an que vem a seguir e que nos fala do Poder que provê e distribui, é muito significativa:

"E quantos seres animais não carregam seu sustento! Allah lhes dá sustento, e a vós. E Ele é O Oniouvinte, O Onisciente". (al-Ankabut, 60)

Pensemos nas grandes manifestações de Misericórdia Divina, segundo a qual alguns seres vivos asseguram a sobrevivência de outros, até o ponto que um pássaro alimenta a outro que está ferido levando até o bico do outro pedacinhos de comida.

O fato de que incontáveis Provisões Divinas tenham existido sem interrupção desde o princípio do mundo e sem descuidar de nenhum ser vivo, fenômeno este que continua se manifestando enquanto estamos falando dele, é outra das provas irrefutáveis

da existência de um Criador-Planejador, de poder e sabedoria incomensuráveis. Três quartas partes da superfície terrestre estão cobertas por água. A maior parte da superfície restante é formada por desertos e terrenos rochosos carentes de vegetação. Somente uma parte do que resta é fértil, mas pelo Poder de Allah, glorificado seja Ele, e por meio de constantes metamorfoses, esta terra é a fonte de alimentação para todos os seres vivos.

Os Mares Vastos

A água cobre três quartas partes da superfície da Terra. Devido a isso, nem o clima gelado dos polos Norte e Sul, nem o abrasador calor tropical, conseguem afetar a Terra. Sua superfície, aquecida durante o dia pelos raios solares, irradia este calor da mesma forma que faria um radiador. Quanto aos mares, apesar deles estarem recebendo milhões de calorias de luz solar, somente se aquecem até um certo grau, e uma vez atingido este limite, não perdem facilmente o calor. Desta maneira, funcionam como reguladores térmicos, agindo como termostatos para o excesso de calor ou frio. Esta é a razão pela qual sua superfície é muito maior do que a terra firme. Da mesma forma, sua evaporação contribui para o envio de água para todas as terras firmes. Se a sua superfície fosse menor, haveria menos evaporação e isto poderia causar uma

seca continua que, se fosse maior, levaria à desertificação de todo o planeta.

A flora e a fauna marítima possuem a mesma importância para o ser humano que a terrestre. Por outro lado, os mares fornecem aos humanos muitos tipos de adornos, como pérolas e corais, que tanto valor têm para eles.

A Água

A sobrevivência da humanidade na Terra depende da água. Uma pessoa que estivesse desesperadamente sedenta, não hesitaria um segundo em trocar todos os tesouros da Terra por um copo de água fresca; e os mesmos tesouros ela daria para poder evacuar esta água do seu corpo. O ser humano não deixa de ser causa de assombro. Como pode dar tanta importância ao ouro e à prata e esquecer-se por completo das enormes bênçãos que o Todo-Poderoso pôs em um simples copo de água?

Não demoraria muito tempo para que uma pessoa que contemplasse de forma adequada toda esta sabedoria, se desse conta do fato de que a sobrevivência de todos os seres vivos da Terra depende da proteção, conhecimento e poder do seu Criador, já que seu habitat é realmente perfeito e maravilhoso, algo que eles mesmos de nenhuma maneira poderiam manter. Por esse motivo, nem a razão nem a consciência deveriam

se rebelar contra Allah, glorificado seja Ele, o Criador e Regulador do universo.

A Sabedoria no Reino Animal

Olhando com atenção e observando as incríveis particularidades dos pássaros que cruzam os céus; dos animais – tanto os domésticos quanto os selvagens – e dos pequenos e quase invisíveis insetos, ficamos estupefatos ante o Esplendor, Poder e Sabedoria do Todo-Poderoso. De fato, a sua capacidade e a perfeição com que desempenham suas funções encontram-se fora do nosso poder de compreensão.

Os animais, de formas e naturezas tão variadas, nos fornecem peles, carne e leite. Allah, glorificado seja Ele, deu a cada espécie uma pele específica que as protege do frio; unhas especiais que protegem suas patas, e muitas outras características que as ajudam a viver e se adaptar ao seu meio.

Por exemplo, as borboletas, outra das maravilhas divinas, que batem suas asas diante de nós revelando seu incrível colorido, nos mostram com a linguagem dos seus corpos numerosos mistérios da Criação, apesar de suas vidas não durarem mais de duas semanas.

O Sagrado Qur´an chama nossa atenção para que observemos atentamente ao camelo, convidando-nos para que pensemos em como foi criado:

"E não olham eles aos camelos, como foram criados? E ao céu, como foi elevado? E às montanhas, como foram armadas? E à terra, como foi distendida? Então, lembra-lhes o Alcorão. És, apenas lembrador". (al-Ghashiya, 17-21)

Assim, as manifestações do Esplendor Divino estimulam a observação da estrutura dos animais e de outros organismos. O Todo-Poderoso proveu a todos os seres vivos com as características que tornam possível que produzam coisas diferentes, apesar de ingerirem a mesma comida. Por exemplo, o gado ou as ovelhas que comem folhas de uma amoreira produziram carne, leite e lã. Contudo, a pequena lagarta que se alimenta das mesmas folhas produzirá fios de seda. A capacidade com que a abelha produz o mel a partir do pólen e absolutamente assombrosa.

Enquanto um animal é capaz de transformar a erva em carne e leite, o ser humano, o mais elevado da Criação, jamais produziria uma gota de leite, ainda que utilizasse toneladas da mesma erva, e mesmo que ele utilizasse os laboratórios mais sofisticados.

O Todo-Poderoso nos diz:

"E, por certo, há nos rebanhos, lição para vós. Damo-vos de beber, do que há em seus ventres – entre fezes e sangue – leite puro, suave para quem o bebe". (an-Nahl, 66)

A Abelha

Allah, glorificado seja Ele, disse:

"E teu Senhor inspirou às abelhas: 'Tomai casas, nas montanhas e nas árvores e no que eles erigem. Em seguida, comei de todos os frutos. E ide, docilmente, pelos caminhos de vosso Senhor'. De seu ventre sai um licor: variadas são suas cores; nele, há cura para os homens. Por certo, há nisso um sinal para um povo que reflete". (an-Nahl, 68-69)

O Profeta (SAAS) disse:

"Um crente é como uma abelha. Come o que é puro, produz o que é puro, está em lugares puros, e onde mora não rompe nem danifica nada". (Ahmad, II, 199; Hakim, I, 147)

Mencionando as características do crente, o Profeta (SAAS) louva por sua vez a abelha e a sabedoria que a criou.

Husein Kashifi comenta:

Os crentes que contemplam sabe que Allah, O Onipotente e Onisciente, criou a frágil abelha segundo um conhecimento sem igual.

A abelha obedece e nunca se desvia do seu caminho.

Come tanto o doce quanto o amargo dos frutos, e logo após produz um mel doce.

É tão obediente que come somente o puro e nunca deixa de obedecer às determinações do Todo-Poderoso.

É leal – viaja para lugares muito distantes mas sempre retorna a sua casa.

É tão hábil que nem mesmo os arquitetos e engenheiros poderiam imitar suas construções.

No mel que produz existem propriedades medicinais para o corpo, e sua contemplação é uma cura para a ignorância, que é uma enfermidade do coração.

A Maravilha do Instinto

Na citação seguinte, Ismail Fenni Ertugrul ressalta como os animais vivem de acordo com o Programa Divino chamado subconsciência ou instinto:

"Os animais sabem, sem que ninguém lhes tenha ensinado nada, todo o necessário para sobreviverem, cuidarem de sua descendência e reconhecerem a comida que lhes é benéfica. As aves migratórias se reúnem em um dia determinado antes de começar a migração. As abelhas possuem a habilidade de determinar o sexo das larvas por meio da mudança de comida. Desta forma, podem fazer com que uma larva se torne rainha em caso de necessidade."[45]

45. Îman Hakîkatleri Etrafında Suallere Cevaplar, p. 58-59.

O zangão sobrepuja o gafanhoto para alimentar as suas crias. Primeiro ele cava um buraco na terra, e logo após ele pica o ferrão no gafanhoto de tal forma que este perde a consciência, mas não morre. Depois, o zangão põe os ovos ao lado do buraco no qual se encontra o gafanhoto. Quando os filhotes saem dos seus ovos, se alimentam da sua carne fresca. Quanto ao zangão, voa até um lugar remoto longe dos recém-nascidos e morre. Este comportamento não possui explicação em termos de adaptação ou entretenimento. Provém do conhecimento transmitido pelo Todo-Poderoso[46].

Depois de haver passado anos no mar, o salmão volta para as suas águas nativas – o rio. E mais, ele volta para o lugar exato do seu nascimento, a parte onde o riacho entra no rio. Quem o ensinou? Se o puséssemos em algum outro riacho que desembocasse no mesmo mar, imediatamente ele se daria conta disso e voltaria ao seu lugar de origem contra a correnteza.

A enguia é ainda mais misteriosa. Quando chega a época da desova, estas criaturas fantásticas abandonam os rios e lagos do mundo e se dirigem, desde distâncias às vezes incríveis, para buracos localizados próximos das Ilhas Bermudas[47], onde elas põem os ovos e morrem. As enguias recém-nascidas, e que,

46. Ver İlim-Ahlâk-Îman, preparado por M. Rahmi Balaban, p. 189.

47. Um arquipélago no Oceano Atlântico, ao norte da costa caribenha, ao leste dos Estados Unidos.

portanto podemos supor que não sabem nada de nada, abandonam os buracos nos quais nasceram e se dirigem sem demora e sem pausa para os lugares exatos de onde seus progenitores vieram, por mais distantes que sejam. Não se observou até hoje a presença de uma enguia de origem americana em águas europeias e vice-versa. E mais, devido ao fato de que as europeias são as que precisam viajar mais, Allah, glorificados seja Ele, fez com que sua vida fosse maior do que as demais espécies de enguia. Podemos explicar a incrível orientação desses animais sem mencionarmos um Criador Onisciente?[48]

As assombrosas características destes animais mostram que nem suas vidas nem seu comportamento estão baseados em uma coincidência ou causalidade, mas seguem um plano e um programa desenhado pelo Poder que os criou.

Uma das provas mais claras da Existência, Poder e Esplendor do nosso Senhor é o fato de que inclusive os animais são guiados por uma consciência superior. Mostrando-nos estas provas, o Senhor expõe a Verdade para os que estão dispostos a aceitá-la, ao contrário daquelas pessoas que alegam não ver nada de especial. O Sagrado Qur´an afirma:

48. İlim-Ahlâk-Îman, preparado por M. Rahmi Balaban, p. 188-189.

"Por certo, Allah não se peja de propor um exemplo qualquer, seja de um mosquito ou de algo superior a este. Então, quanto aos que crêem, eles sabem que ele é a verdade de seu Senhor. E, quanto aos que renegam a Fé, dizem: 'Que deseja Allah com este exemplo?' Com ele, Allah descaminha a muitos e, com ele, guia a muitos. E não descaminha, com ele, senão os perversos". (al-Baqarah, 26)

A Criação em Pares

Allah, glorificado seja Ele, que tem o atributo da Unicidade, criou todos os seres em pares. O Sagrado Qur´an nos diz:

"E de cada cousa, criamos um casal, para meditardes". (ad-Dhariyat, 49)

"Ele criou os céus, sem colunas que vejais. E implantou na terra assentes montanhas, para que ela não se abale convosco. E, nela, espalhou todo ser animal. E fizemos descer do céu água; então, fizemos brotar, nela, todos os casais de plantas preciosas." (Luqman, 10)

A criação em pares, algo que a ciência descobriu muito recentemente, é mencionada no Qur´an há quatorze séculos como um dom para a humanidade.

O nosso universo foi desenhado para nós de acordo com um conhecimento muito além da nossa imaginação, como uma exótica câmara municipal, e está sujeito a uma lei específica que leva em conta

as características de todos os seus elementos, desde as células das plantas e animais até os misteriosos prótons e nêutrons que habitam harmoniosamente na matéria. Tudo isso nos abre magníficos horizontes contemplativos.

A Contemplação das Bênçãos do Todo-Poderoso

O maior favor que Allah, glorificado seja Ele, nos concedeu é que dentro de todas as possibilidades da Criação fomos criados como seres humanos, e dentro desta possibilidade chegamos a este mundo no meio muçulmano. Todavia, um favor ainda maior é o de termos nos submetido ao Sagrado Qur´an como seguidores do Profeta (SAAS).

Para nós, o Profeta Abençoado é o Sagrado Qur´an personificado. Nos ensina o Livro e a sabedoria e faz com que nosso mundo interior seja limpo como um cristal. A compreensão total desta verdade nos faria prostrar de imediato, agradecidos profundamente, e nunca mais levantaríamos nossas cabeças.

É evidente que os favores de Allah, glorificado seja Ele, vão muito além disso. Em cada momento eles se derramam incontáveis sobre nós, seus servos. O Profeta (SAAS) nos transmitiu:

"Allah disse: 'Provejam e Eu vos proverei'. Os tesouros de Allah são vastos. As provisões que Ele con-

cede a toda a Criação não O diminui em absoluto. Ele provê ininterruptamente, dia e noite. Pense em tudo que Ele nos concedeu desde foram criados os céus e a terra! Tudo isso não reduziu em nada a sua Soberania". (Bukhari, Tafsir, 11/2, Tawhid, 22)

Todas estas extraordinárias bênçãos merecem ser contempladas. De sua contemplação deveríamos inferir a existência do seu Criador para, finalmente, cairmos prostrados em agradecimento por seu Poder e Generosidade.

Umar ibn Abdulaziz, que Allah o tenha em sua Misericórdia, disse em uma ocasião:

"Na recordação de Allah durante uma conversa, existe uma beleza excepcional. Mas a contemplação das suas bênçãos é um ato mais virtuoso". (Abu Nuaym, Hilya, V, 314; Imam Ghazali, Ihya, VI, 45)

A ingratidão ou falta de apreço por estas bênçãos é algo ditado pelo ego, algo que nos afasta da sua fonte – o Todo-Poderoso.

O agradecimento pode ser de três tipos:

1. O agradecimento do coração: pensar nas bênçãos.

2. O agradecimento da língua: pronunciar os louvores para Allah, glorificado seja Ele, por estas bênçãos.

3. O agradecimento do corpo: responder às bênçãos desfrutando delas.

É dito, por outro lado, que "a cada bênção, seu próprio agradecimento". Ou seja, seja o que for que tenhamos recebido do Todo-Poderoso devemos estendê-lo aos necessitados. Por isso afirma o Sagrado Qur´an:

"*E busca a Derradeira Morada no que Allah te concedeu, e não esqueças tua porção, na vida terrena. E bem-faze, como Allah te bem-fez. E não busques semear a corrupção na terra. Por certo, Allah não ama os corruptores*". (al-Qasas, 77)

Qualquer Oportunidade é Boa para Contemplar

Ziya Pasha escreveu:

A sabedoria de mil lições em cada página

Do universo, oh, Senhor! Que belo cenário!

No que podemos considerar como uma elaboração dos versos que acabamos de citar, o grande sábio muçulmano Sufian ibn Uianina, que Allah o tenha em sua Misericórdia, costumava dizer:

Se um homem é contemplativo, aprenderá de tudo.

Esta deve ser a lógica por trás do provérbio árabe *"Há tantas coisas para aprender, e tão poucos que o fazem"*.

Cada Partícula fala do Todo-Poderoso

Uma vez que saibamos como ler o Livro que é o universo por meio da contemplação, cada partícula ao nosso redor nos imbuirá da Majestade de Allah, louvado seja, e aumentará nosso conhecimento d´Ele. Fazuli fala disso de uma maneira muito bela:

"Para um homem que compreendeu a Revelação Divina,

Cada partícula se converte na personificação de Jibril".

Allah, glorificado seja Ele, disse em seu Livro:

"Então, juro pelo que enxergais, E pelo que não enxergais, Por certo, este é um dito de nobre Mensageiro". (al-Haqqa, 38-40)

Parte da sabedoria que subjaz aos juramentos feitos no Sagrado Qur´an, é chamar nossa atenção para uma lição em particular, um benefício e um *insight* sobre o objeto do juramento. Desta forma, o servo é convocado a adquirir uma profundeza de sentimento espiritual através do entendimento deste esplendor.

Portanto, todos os seres, tanto visíveis quanto invisíveis, evidenciam o Poder e a Soberania de Allah,

glorificado seja Ele, merecendo uma reflexão e contemplação constantes.

A sabedoria e entendimento dos mistérios que adquirimos como resultado deste reforço da nossa sensibilidade e habilidade contemplativa com o auxílio do Qur´an são tão magníficos quanto uma árvore gigantesca comparada com a semente da qual ela surgiu.

O Todo-Poderoso disse:

"Por certo, nos céus e na terra, há sinais para os crentes. E, em vossa criação, e nos seres animais, que Ele espalha, há sinais para um povo que se convence da Ressureição. E, na alternância da noite e do dia, e no sustento que Allah faz descer do céu e com que vivifica a terra, depois de morta, e na distribuição dos ventos, há sinais para um povo que razoa". (al-Jathiyah, 3-5)

Se dirigirmos nossa coração e nossa mente para este tipo de contemplação, iremos adquirir *taqwah.* Da mesma forma que a existência das flores depende da água, do ar, da terra e da luz, alcançar o nível desejado de contemplação depende da conexão que tenhamos com a piedade. O Todo-Poderoso deseja que seus servos tenham pensamentos elevados, transbordantes de compreensão. Cada muçulmano deve, portanto, aproveitar qualquer oportunidade para contemplação, acompanhando-a de um sentimento ardente de adoração. As palavras d Rabi'a, que Allah a tenha em sua

Misericórdia, a esposa de Ahmad ibn Hawari, são um exemplo formidável do que acabamos de dizer:

"Sempre quando ouço o adhan, recordo-me do chamado do Juízo Final . . .

A neve que cai assemelha-se aos registros dos nossos atos que voam ao céu . . .

Um enxame de gafanhotos recorda-me a Ressureição . . ."

Conta-se que um dia, nos banhos públicos, um servente acidentalmente jogou água fervente em cima do califa Harun Rashid. O califa ficou com graves queimaduras que lhe causavam uma dor intensa. Imediatamente, ele saiu para a rua e começou a distribuir grandes quantidades de dinheiro como *sadaqah* enquanto dizia:

"Hoje não suportei o calor da água fervente. O que será de mim se eu for merecedor do Fogo na Outra Vida?"

O Profeta (SAAS) buscava aprender com tudo o que ele presenciava, voltando-se para o seu Senhor em agradecimento e buscando proteção. Nós também devemos perceber e buscar o Esplendor Divino em tudo, para obtermos alimento espiritual e sustentarmos a realidade interior dos nossos corações e mentes. Em tudo o que o muçulmano olhar, seja o Sol, a Lua, a atmosfera, a sua própria criação, seus ancestrais ou

filhos; ele precisa ler as mensagens divinas que são transmitidas através do olho do coração. Através da reflexão sobre sua própria origem e destino; sua habilidade para sobreviver; sobre o motivo dele possuir determinada forma e constituição; uma determinada duração de vida; e através do reconhecimento de que nem a vida nem o universo são destituídos de sabedoria, de que nada foi criado em vão e, mais importante, que o ser humano nunca foi deixado abandonado e sem auxílio, ele precisa constantemente estar ciente do Poder e Majestade Divinos.

Por que o Todo-Poderoso criou o universo?

Allah, glorificado seja Ele, responde:

"E não criamos os céus e a terra e o que há entre ambos, por diversão. Não os criamos, a ambos, senão com a verdade, mas a maioria deles não sabe". (ad-Dukhan, 38-39)

A contemplação do universo precisa oferecer a quem a realiza, uma apreciação da vontade do Todo-Poderoso e do fato de que tudo que foi apresentado para uso do ser humano, foi criado com um certo propósito. Através disto, podemos refletir sobre nossas responsabilidades perante o Criador, evitando que sejamos negligentes com nossos deveres como servos d´Ele. Se permanecemos insensíveis e ingratos em relação às bênçãos e favores do Todo-Poderoso, isto é indubitavelmente uma ignorância lamentável que não

se ajusta de forma alguma à honra e dignidade do ser humano.

O ser humano não deve esquecer que ele será chamado para prestar contas sobre todas as bênçãos que lhe foram concedidas. O Todo-Poderoso afirma no Sagrado Qur´an:

"Depois, sereis, em verdade, nesse dia, interrogados das delícias da vida". (at-Takathur, 8)

Portanto, estamos eternamente em dívida com nosso Senhor pelas bênçãos que Ele derramou sobre nós, tanto por aquelas das quais temos ciência, quanto pelas outras que nos são desconhecidas. Como são maravilhosos os corações sábios que, plenamente consciente desta dívida, se esforçam em ser agradecidos!

A CONTEMPLAÇÃO DO SER HUMANO

“Pense por um momento que o solo em que você pisa está repleto de bilhões de corpos dos seres humanos que já morreram. Corpos esses que já se tornaram pó . . . Como bilhões de sombras, uma por cima da outra. Amanhã, também faremos parte destas sombras. Então, teremos entrado na vida eterna, uma viagem sem fim. Pense novamente: Que espécie de mente trocaria um instante pela eternidade ?”

A CONTEMPLAÇÃO DO SER HUMANO

Allah, glorificado seja Ele, disse:

وَفِي الْاَرْضِ اٰيَاتٌ لِلْمُوقِنِينَۙ.

وَف۪ٓي اَنْفُسِكُمْۜ اَفَلَا تُبْصِرُونَ

"E, na terra, há sinais para os que estão convictos da Fé, e há-os em vós mesmos. Então, não os enxergais?" (ad-Dhariyat, 20-21)

A criação do ser humano é tão magnífica que mesmo a ciência e a tecnologia mais modernas, apesar das descobertas surpreendentes realizadas nos campos do saber, não conseguiram decifrar adequadamente seu mistério. Está escrito no Sagrado Qur´an:

"Ó ser humano! O que te ilude quanto a teu Senhor, O Generoso, que te criou e te formou e te endireitou? Na forma que ele quis, Ele te compôs". (al-Infitar, 6-8)

Ao recordar ao ser humano a sua origem, Allah, glorificado seja Ele, exorta ao mesmo que reflita sobre

sua própria criação, sobre o fato de que apesar de ser a criatura mais elevada entre todos os seres, ele se originou de uma substância insignificante e aquosa[49]. Como os humanos são insensatos por confiarem nesta existência temporal, tão vulnerável, tão efêmera, e ainda rebelar-se contra seu Senhor, o eternamente Sábio e Poderoso, O qual criou um ser magnífico a partir de uma gota insignificante.

Os estágios da criação humana, os quais foram descobertos pela medicina apenas recentemente, são descritos no Qur´an da seguinte maneira:[50]

"E, com efeito, criamos o ser humano da quintessência de barro, em seguida, fizemo-lo gota seminal, em lugar estável, seguro. Depois, criamos, da gota seminal,

---

49. Ver, Abasa, 17-22; ar-Rûm, 20; al-Qiyâmah, 36-38; al-Mursalât, 20-22; Yâsîn, 77; al-Insân, 2.

50. Ao longo dos últimos 1400 anos, o Qur´an se adiantou às descobertas científicas. O fato de um Livro, trazido à humanidade por um Profeta iletrado, contenha informações acerca das leis do universo que até hoje não foram desacreditadas pelas mais recentes pesquisas, constitui uma prova inconteste da sua origem divina. Muitos intelectuais ocidentais, prudentes o suficiente para deixarem seus preconceitos de lado, têm conseguido ver claramente a conexão entre as *ayaat* do Qur´an, reveladas há 1400 anos, e as descobertas científicas mais recentes e, em consequência da sua admiração e assombro, têm optado pela Senda Reta. Um desses é o embriólogo francês Prof. Maurice Bucaille, que se tornou muçulmano por esta razão. Os livros "A Bíblia, o Alcorão e a Ciência" e "Moisés e o Faraó", escritos por ele, são especialmente recomendados pelo seu conteúdo e interesse.

uma aderência; e criamos, da aderência, embrião; e criamos, do embrião, ossos; e revestimos os ossos de carne; em seguida, fizemo-lo surgir em criatura outra. – Então, Bendito seja Allah, O Melhor dos criadores! – Em seguida, por certo, depois disso, sereis mortos. Em seguida, por certo, no Dia da Ressureição, sereis ressuscitados." (al-Muminun, 12-16)

Assim como sua criação, os órgãos dos seres humanos também os convidam para contemplar através de uma linguagem própria. É como se todos os nosso órgãos nos exortassem a contemplá-los nos dizendo:

"Observa cuidadosamente como o Todo-Poderoso conformou teus membros, reforçando-os com músculos, nervos e veias, e como os reuniu e fez com que formassem um sistema incrivelmente harmonioso. Ele fez com que cabeça fosse redonda e colocou nela os olhos, o nariz e a boca. Ele fez com que os braços e as pernas fossem longos e dividiu as terminações de ambos com dedos. E quanto aos órgãos internos, como coração, estômago, pulmões, fígado, intestinos, baço e útero, Ele os modelou da melhor forma possível. Nenhum deles é obsoleto e destacado do resto; cada um possui uma função essencial, e foi criado da forma mais adequada para executar esta função específica. E mais, cada órgão é dividido em componentes internos. O olho, por exemplo, possui camadas, cada uma delas tem uma qualidade e uma forma distintas. Se qualquer uma dessas camadas se

danificasse ou perdesse suas qualidades, o olho perderia completamente seu poder de visão".

Os Ossos

A formação dos ossos é outra das muitas maravilhas que são dignas de serem mencionadas. Como é possível que sejam tão fortes e resistentes quando Todo-Poderoso os criou de uma gota de esperma? Apesar disso, e em virtude de suas propriedades, eles realizam a função de estruturar todo o corpo, sendo o seu esqueleto, equilibrado e forte, composto de muitos elementos de formas, tamanhos e densidades variadas. Os ossos estão unidos entre si por meio de articulações flexíveis, cada uma delas com a forma correspondente ao movimento que deve realizar. O mecanismo de lubrificação destas articulações é tão espantoso, que todos os que tentaram explicá-lo em termos conhecidos falharam neste intento.

Consideremos por um momento as dificuldades que teríamos que enfrentar em caso de ruptura de uma das articulações. Se Allah, glorificado seja Ele, tivesse feito o nosso corpo com um osso a mais, o mesmo teria que ser removido por meio de cirurgia devido ao desconforto agonizante que sentiríamos. Por outro lado, se tivéssemos um osso a menos, teríamos que fazer um tremendo esforço para suprir esta carência, e o mais provável é que nossos esforços não surtissem nenhum efeito. Imaginemos por um momento que

não tivéssemos o dedo polegar. Não é difícil vislumbrarmos como isto dificultaria a nossa vida.

Alguns dos nossos dentes são planos, o que os torna adequados para a mastigação. Já outros são pontiagudos e afiados, o que os faz adequados para cortar e dividir a comida.

Os músculos foram criados para que pudéssemos mover os ossos. A forma e o tamanho de cada músculo variam de acordo com o lugar que ele ocupa no corpo. O olho, também, compreende muitos músculos. Basta que um deles não funcione direito que o olho inteiro ficará prejudicado.

Estas são apenas as maravilhas visíveis. Existem também qualidades espirituais que são imperceptíveis para os sentidos, como o temperamento, o caráter, a personalidade e a consciência, que são de uma natureza ainda mais assombrosa.

As maravilhas do corpo humano devem-se à Arte Divina de modelar a partir de uma gota de água. Ao vermos um quadro bem feito normalmente admiramos a arte, habilidade e gênio do pintor. Então, a reputação do artista cresce desmesuradamente. Ainda assim, longe de ter criado algo do nada, tudo o que o pintor faz é juntar algumas cores e através de um pincel refletir em um quadro suas impressões do mundo sensível, todas as quais foram criadas primeiramente pelo Todo-Poderoso.

Neste caso, considerando que até mesmo a obra do pintor atrai admiração, não deveríamos contemplar antes a maravilha que é o ser humano, uma obra de arte sem igual, criada pelo Artista Absoluto, a partir de uma mera gota de água ?

Os Membros do Corpo

Pensemos na estrutura dos ouvidos; no benefício do nariz; na função da língua, e na maneira distinta pela qual ela pronuncia cada letra; na arcada dentária que adorna a boa, e sua fantástica semelhança com as pérolas; na estrutura sensível das cordas vocais, o que torna as vozes das pessoas diferentes umas das outras, e que também permite que até mesmo um cego reconheça uma pessoa somente pela voz.

Pensemos em nosso pelo, nossa barba, sobrancelhas e pestanas . . . Em nosso estômago, fígado, rins e veias . . . Todos eles levam a marca da Suprema Inteligência e Sabedoria, e trabalham em uníssono uns com os outros . . . Cada um é merecedor de uma longa reflexão.

Nossos rins são um pequeno pedaço de carne, e não obstante, conseguem diferenciar o saudável do danoso, enviando o que é prejudicial para fora do corpo e assimilando o benéfico. Por acaso eles possuem uma mente própria com acesso a computadores e laboratórios? Todos nós sabemos das difi-

culdades que são causadas por uma pequena falha no funcionamento dos rins. Nem mesmo máquinas enormes podem realizar de forma satisfatória o que estes pequenos pedaços de carne de 50 g fazem com absoluta facilidade.

Olhemos agora para nossos braços. São compridos para que possamos alcançar as coisas de que necessitamos. Possuem uma palma da mão plana, dotada de cinco dedos. Quatro deles estão direcionados para um lado e o polegar, que pode ajudar os outros dedos, está em outra direção. Se todos os seres humanos que existiram até agora se reunissem para inventar uma forma melhor para a mão, não conseguiriam fazê-lo.

Se um homem perdesse alguma parte do corpo aparentemente insignificante – como por exemplo, as unhas – ele se tornaria a mais desesperada das criaturas ao se ver na necessidade de se coçar. Se ele fosse pedir o auxílio de alguma outra pessoa para se coçar, ela faria inúmeras tentativas, errando e acertando, antes de encontrar a área em questão. Ainda assim, nenhuma mão encontra dificuldade em localizar e coçar uma ferida, mesmo se estiver em sono profundo.

Os movimentos aparentemente sensíveis que realizamos com nossos braços, mãos e dedos, demandam, em realidade, um esforço altamente complexo e calculado. Quando temos consciência de que os movimentos dos robôs de alta tecnologia mais modernos, nem

sequer se aproximam desta perfeição, e ainda assim, não reconhecemos o eterno Poder e Sabedoria que o Todo-Poderoso nos mostra diariamente por meio dos nossos membros, estamos mostrando uma tremenda indiferença em relação ao nosso Criador.

O ser humano, como o resto da Criação, expressa em sua própria linguagem o louvor da Arte Absoluta – para os olhos que querem ver e os ouvidos que querem ouvir:

"Testemunha da existência do meu Criador é a minha existência
Outras provas são redundantes, embora existam de fato".

(Şinâsî)

A Compaixão e a Misericórdia do Todo-Poderoso

Pensemos agora na Misericórdia e na Compaixão de Allah, que atrasa até os dois anos de idade a completa dentição da criança. Durante os primeiros dois anos de sua vida, as crianças não podem tomar alimentos "normais" e, portanto, dependem do leite materno. Por isso, não necessitam dos dentes nessa época. Se os dentes fossem plenamente desenvolvidos nessa fase, o ato de amamentar seria muito doloroso para a mãe. Enquanto a criança se desenvolve, sua necessidade de alimentação cresce, até chegar o momento no qual o

leite já não é suficiente para cumprir com essa necessidade. Fazem falta, então, outros tipos de alimentos, e aparece a necessidade de mastigar e engolir. Assim, o pleno crescimento dos dentes vem no momento ideal. Se ocorresse antes, a amamentação seria impossível. Por acaso, não deveríamos ficar assombrados com o fato de que Allah, glorificado seja Ele, fez com que pequenos pedaços de osso saíssem das gengivas no momento certo?

O Todo-Poderoso deu aos pais um sentimento excepcional de compaixão no momento de se criar os filhos. Quem poderia suportar o trabalho que é exigido pelos cuidados com os filhos, se o Todo-Poderoso não tivesse colocado uma gota de sua própria Misericórdia no coração dos pais?

O corpo humano nos oferece um incrível objeto de contemplação, sendo uma testemunha excepcional da existência do Criador. Contudo, alguém que ignora este fato, está constantemente preocupado com os desejos do ego. Os animais fazem a mesma coisa, e neste sentido estão no mesmo nível que os humanos. O que separa o animal do humano, e confere a este último a capacidade de ser a criatura mais elevada da Criação, é a sabedoria adquirida por meio da observação das maravilhas dos céus e da terra, com o olho da percepção, contemplando a Arte Divina, tão evidente em todo o Universo e nele mesmo. Com o aprofundamento desta sabedoria, o ser humano pode se elevar

ao nível dos anjos, e até mais alto, podendo ressuscitar no estado de amor do Todo-Poderoso, entre os Profetas e os virtuosos. Esta honra e privilégio não estão ao alcance daqueles que estão acorrentados por sua sede mundana, mais inconscientes da realidade que os próprios animais.[51]

O Rosto e as Impressões Digitais

Um dia, alguém comentou com ‘Umar, que Allah esteja satisfeito com ele: *"O xadrez é realmente algo fantástico. Ainda que o tabuleiro tenha medidas pequenas, pode-se fazer nele um milhão de movimentos diferentes, sem que nenhum se pareça com o outro"*. ‘Umar respondeu: *"Existe algo ainda mais fantástico. O tamanho do rosto humano é menor do que o tabuleiro, e todos têm nele olhos, nariz, boca, sobrancelhas e pestanas, mas você não encontrará no mundo duas pessoas com a aparência idêntica. Como Allah é Grande! Ele mostra diferenças infinitas em um pedaço de pele!"* (Razi, Tafsir, IV, 179-180 [al-Baqarah, 164]).

Chamando nossa atenção a respeito desta sabedoria, o poeta disse:

"Que Mestre desenhou este rosto?
Quem olhará no espelho e se perguntará?"

(Necip Fazil)

51. Ver Imam Ghazzali, Ihia, VI, 58-62.

Entretanto, mais impressionantes são as pontas dos nossos dedos. Atualmente, temos computadores e portas que se abrem através de um código de segurança baseado nas impressões digitais, que são únicas para cada pessoa que existe. Inclusive existem diferenças entre as impressões de cada mão. Este fato foi descoberto no final do século XIX, e em seguida começaram a ser utilizados para a identificação das pessoas, sobretudo na criminologia. Hoje, a ciência da dermatografia se dedica exclusivamente ao estudo das impressões digitais.

Este fato excepcional é mencionado no Sagrado Qur´an há 1400 anos. É dito que na Ressureição, inclusive, as pontas dos dedos se reconstruirão de maneira exata:

"O ser humano supõe que não lhe juntaremos os ossos? Sim! Juntar-lhos-emos, sendo Nós Poderoso para refazer-lhe as extremidades dos dedos". (al-Qiyamah, 3-4)

Como podemos ver, o Sagrado Qur´an, como sempre, se adianta à ciência, que corrobora, bem mais tarde, todas as suas afirmações.

Os olhos também são diferentes em cada pessoa, e agora estão sendo construídos computadores e mecanismos nas portas que reconhecem o usuário não segundo as impressões digitais, algo que já está fora de moda, mas pelas qualidades específicas da suas retinas.

Louvado seja Allah, quem criou uma infinidade de variedades em uma superfície que não ultrapassa um centímetro quadrado.

A Maravilha que é o Gene

As descobertas mais recentes apontam para o fato de que cada pessoa carrega um código genético particular que lhe é exclusivo. E mais, estima-se que os genes são tão pequenos, que se reuníssemos os genes de todos os seres humanos vivos, que atualmente ultrapassam seis bilhões de pessoas, não conseguiríamos encher um dedal. Invisíveis até mesmo para os microscópios, os genes estão nas células de todos os organismos vivos e determinam suas características.

Como pode este pequeno ser chamado gene, ser responsável pela infinidade de características que conformam a todo ser vivo? Sendo tão pequeno, como pode determinar tudo isso, inclusive os elementos psicológicos de cada pessoa?

O fato de que milhões e milhões de átomos incrustados em um gene, invisível inclusive para o microscópio, virtualmente governem a vida na Terra, pode se dever somente à intervenção de um Criador infinitamente sábio. Não cabe neste caso a mínima especulação a respeito[52]. O Todo-Poderoso nos chama a atenção sobre isso da seguinte maneira:

52. Ver İlim-Ahlâk-Îman, preparado por M. Rahmi Balaban, p. 189-190.

"E, lembra-te, Muhammad, de quando teu Senhor tomou, dos filhos de Adão – do dorso deles – seus descendentes e fê-los testemunhas de si mesmos, dizendo-lhes: 'Não sou vosso Senhor?' Disseram: 'Sim, testemunhamo-lo'. Isso, para não dizerdes, no Dia da Ressureição: 'Por certo, a isto estávamos desatentos'." (al-Araf, 172)

Esta e outras manifestações do Poder e Arte Divinos, descobertos relativamente há pouco tempo, silenciam a razão. Inspirado por tais sentimentos, Ziya Pasha escreveu no século XIX:

"Glorificado Aquele que faz com que a mente se submeta

E cujo Poder deixa os sábios sem fala."

Quem controla esta complicada fábrica que é o corpo humano? O ser humano deve ter a consciência de que todos os seres, os que estão nos céus, no mar e na terra, incluindo ele, dependem do Todo-Poderoso em todos os momentos. A um nível mais simples deveria admitir os fatos que são óbvios.

Praticamente toda a atividade que desenvolve nosso corpo é independente da nossa vontade. Isto se refere às batidas do nosso coração, à nossa respiração, à atividade dos nossos órgãos, inclusive a que acontece dentro das células, e todas as *comunicações* que se dão entre eles. Quem pode saber o mal que ocorreria se a atividade de somente um desses elementos, ou algum tipo de reação bioquímica dentro de uma célula,

ficasse sob nossa direção e controle mesmo que fosse somente por um dia?[53]

Que incrível lição nós temos no fato de que uma criança de 10 anos pode dominar um elefante de 10 toneladas, ao passo que um pequeno vírus, invisível para o olho humano, pode derrubar um homem corpulento!

Por isso, nunca devemos considerar que a força que temos provém de nós mesmos; nunca devemos deixar que a arrogância nos vença, e sempre devemos recordar que seu Verdadeiro Dono é Allah, glorificado seja Ele. Devemos estar constantemente agradecidos, buscando refúgio no Todo-Poderoso e reconhecendo sinceramente que, comparados com o Poder Divino não somos nem um resquício de poeira.

Acabamos de mencionar, muito brevemente, alguns dos exemplos do Poder e Sabedoria divinos que tão abundantemente se manifestam nos seres humanos. Uma reflexão um pouco mais profunda nos levaria ao descobrimento de muitos outros, e se pudéssemos escrever um livro sobre cada célula do corpo humano, seria sem dúvida alguma uma tarefa das mais louváveis e benéficas.

Por que o Ser Humano foi Criado?

Qual o verdadeiro objetivo da existência do ser humano – um ser nobre, criado na melhor das formas

53. Ver Şâkir Kocabaş, Kur'ân'da Yaratılış, p. 115.

e dotado de inúmeras bênçãos divinas? Quais são suas qualidades?

Allah, glorificado seja Ele, nos disse:

"E supusestes que vos criamos em vão, e que não seríeis retornados a Nós?" (al-Muminun, 115)

"E não criei os jinns e os humanos senão para Me adorarem." (ad-Dhariyat, 56)

O ser humano deve ser grato verdadeiramente por cada célula do seu corpo com atos de adoração, mostrando generosidade com seus semelhantes, realizando boas ações e sendo paciente diante das adversidades – só para citar alguns. Cada bênção tem seu preço e cada uma delas requer gratidão.

O Profeta (SAAS) disse:

"O ser humano deve realizar um ato de caridade diário para cada junta do seu corpo: Ajudar o cavaleiro a subir na sua montaria ou colocar a sua carga sobre ela, é um ato de caridade; uma palavra amiga é um ato de caridade; cada passo dado no caminho para a mesquita a fim de realizar a oração, é um ato de caridade; indicar o caminho para alguém também é um ato de caridade." (Bukhari, Jihad, 72. Ver, Muslim, Zakat, 56)

"A caridade é uma obrigação diária para vossos ossos e articulações. Cada tahlil é caridade; cada takbir é caridade; exortar ao bem é caridade; prevenir o mal é caridade; e duas rakat da oração durante a manhã equi-

vale a tudo isso." (Muslim, Musafirin, 84, Zakat, 56. Ver, Bukhari, Suhl, 11, Jihad, 72, 128).

Em outras transmissões se menciona: *"atuar como um intermediário justo entre duas pessoas"* e *"retirar do caminho o que possa prejudicar os transeuntes"*. (Bukhari, Sulh, 11; Jihad, 72, 128; Muslim, Zakat, 56).

Portanto, fica clara a necessidade de se esforçar para se tornar um servo digno do Todo-Poderoso. Aproveitar o máximo de cada momento para realizar atos de adoração e caridade como preparação para a Outra Vida é algo essencial.

Resolvendo o Mistério da Morte

Muhammad ibn Kab al-Qurazi transmitiu:

"Uma vez me encontrei com Omar ibn Abdulaziz em Medina, que era então um homem jovem, rico e bonito, Anos depois, quando virou Califa, eu pedi permissão para ir até ele. Entretanto, ao vê-lo, fiquei atônito e pude somente olhá-lo fixamente. Ele então me perguntou:

- Por que me olhas desta maneira, Muhammad?

Eu lhe respondi:

- Estás pálido. Envelheceste prematuramente, perdeste quase todo o cabelo, e o que ainda resta dele está branco. Não pude conter minha surpresa ao ver-te, Califa.

Ele respondeu:

- E que surpresa terias ao ver-me três dias após o meu enterro! As formigas teriam tirado meus olhos de suas órbitas e infestado minhas bochechas; meu nariz e minha estariam cheios de pus. Neste caso sua surpresa seria justificada". (Hakim, IV, 300/7706)

Mais que qualquer outra coisa, qualquer ser humano deve contemplar sua morte. Como exalará seu último suspiro? Com que se encontrará na tumba? Qual será a sua posição na Outra Vida? São os maiores mistérios que todo ser humano terá que se defrontar – compreender completamente o segredo da viagem, a sabedoria que subjaz em sua existência e, como consequência dela, seu caminho para a Outra Vida. Cada um de nós deveria se esforçar em solucionar estas perguntas e alcançar desta maneira a felicidade eterna.

Em primeiro lugar, devemos nos perguntar a respeito da morte, já que é um fato inquestionável que:

"Tudo o que está sobre ela é finito." (ar-Rahman, 26)

Então chegará um dia desconhecido para nós no qual não haverá amanhã. Allah, glorificado seja Ele, nos disse:

"E a embriaguez da morte chegará, com a verdade. Dir-se-á ao moribundo: 'Isso é o de que te arredavas!' E se soprará na Trombeta. Esse será o Dia da Cominação." (Qaf,19-20)

Todos entram neste mundo por uma porta, o ventre da sua mãe, e sua vida então se converte em uma espécie de corrida de obstáculos cheia de egoísmo ou espiritualidade. Depois de haver chegado ao final da pista e saído pela porta da tumba, cada pessoa faz a passagem para a vida eterna.

Desde os tempos de Adão, que a paz esteja com ele, até os nossos dias, o mundo, como uma casa de duas portas, não cessou de encher-se e esvaziar-se de incontáveis seres humanos. Onde eles estão agora? Onde nós estaremos dentro de pouco tempo? Não sabemos. Mas uma coisa é certa – a morte baterá na porta dos oprimidos e dos opressores, dos santos e dos pecadores, e serão reunidos na sala de espera da vida eterna – O Dia do Juízo Final.

Pense por um momento que o solo que você pisa está cheio de corpos de bilhões de seres humanos que já morreram. Corpos que já se tornaram pó, como bilhões de sombras amontoadas. Amanhã também seremos parte dessas sombras. Então, começaremos a vida eterna, uma viagem eterna. Pense novamente: Qual pessoa em perfeito juízo trocaria um momento pela eternidade?

A respeito da morte, o Todo-Poderoso declara no Sagrado Qur´an:

"Um dia, quando a virem, parecer-lhes-á como se não houvessem permanecido nos sepulcros senão o tempo de um anoitecer ou de seu amanhecer."

Os versículos seguintes também falam sobre a brevidade da vida:

"Delicada é a vida, rápida, como um pestanejar,
Um pássaro levantou vôo, não o ouvimos, porém passou"

(Asik Pasa)

Pode existir uma insensatez maior do que tratar esta vida como se ela fosse eterna, esquecendo o tesouro que vem logo após?

A Contemplação da Morte

O Profeta (SAAS) costumava enfatizar a necessidade de recordarmos a morte e sermos conscientes do perigo de nos perdermos nos assuntos deste mundo[54]. Ele dizia: *"É espantoso vermos como as pessoas se esforçam tão somente pela vida enganosa deste mundo, apesar de crerem na Outra Vida."*. (Qudai, Shihab'ul – Akhbar, n. 383)

Pensar na partida inevitável deste mundo, no fato de que teremos que prestar contas do que fizemos, seja bom ou ruim, com o castigo e a recompensa, nos distancia do erro e da tentação, e nos ajuda a realizarmos boas ações. Portanto, a contemplação da morte é um meio de aumentar a consciência, endireitar a vida e

54. Ver Tirmidhi, Zuhd, 4; Nasâî, Yanaiz, 3.

trabalhar pelo bem da nossa condição na vida eterna. O Profeta (SAAS) disse:

"Lembrai com frequência da morte, porque esta recordação vos purifica da maldade e aumenta o desapego a este mundo. Se pensais na morte sendo ricos, isto vos protegerá dos desastres que acompanham a riqueza. Se pensais na morte sendo pobres, estareis satisfeitos com vossas vidas." (Suyuti, Yami'us-Saghir, I, 47)

Ele também disse:

"Proibi a visita às tumbas, Mas agora vos digo que o façais, porque esta visita vos recordará da Outra Vida". (Tirmidhi, Yanaiz, 60; Muslim, Yanaiz, 106)

"Recordai a morte, os corpos e os ossos em decomposição. Aquele que almeja a Outra Vida abandona o brilho deste mundo." (Tirmidhi, Qiyamah, 24)

"Allah ama aqueles que sempre se recordam da morte." (Haizami, X, 325)

Em uma ocasião, um Sahaba perguntou ao Profeta (SAAS):

- Quem é o crente mais inteligente?

Ele respondeu:

- Aquele que sempre se recorda da morte e se prepara para o está para vir da melhor maneira. Esses são, verdadeiramente, os crentes mais inteligentes. (Ibn Majah, Zuhd, 31)

Como os Sahabas Contemplavam a Morte

Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, disse uma vez em um sermão:

"Onde estão os jovens e belos que foram um dia admirados por todos? Onde estão os homens cheios de vaidade? Onde estão aqueles reis que rodeavam suas cidades de muros alto? Onde estão os heróis invencíveis dos campos de batalha? O tempo os consumiu e os assemelhou ao pó. Todos eles estão na escuridão de suas tumbas. Voltai a si antes que seja tarde, e começai os preparativos para o que virá depois da morte. Salvem-se! Salvem-se! (Ibn'ul-Jawzi, Zamm'ul-Hawa, p.668; Nadrat'um-Naim, III, 960)

Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, explicou:

"Uma vez imaginei o Fogo do Inferno e comecei a chorar. Vendo-me nesse estado, o Profeta, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, me perguntou:

- O que está acontecendo, Aisha?

Respondi:

- Lembrei-me do Fogo.

E logo após perguntei a ele:

- Os Profetas se recordaram dos membros de suas famílias no Dia do Juízo?

- Haverá três momentos nos quais ninguém se lembrará de ninguém: Antes de saber se a Balança (mizan) é pesada ou ligeira; antes de saber se o Livro de suas Ações será recebida pela direita, pela esquerda ou por trás, até que ouçam 'Aqui está, leia teu livro (al-Haqqa, 19); e quando virem a Ponte de Sirat, suspensa sobre o Fogo. Em ambos os extremos da Ponte haverá muitas espinhas duras e ganchos. Com eles, Allah agarrará a quem quiser e lançará ao Fogo. Ninguém poderá pensar em ninguém até que saiba se está a salvo desses ganchos ou não." (Hakim, IV, 622/8722)

Usaid ibn Judair, que Allah esteja satisfeito com ele, um dos Sahabas mais virtuosos, costumava repetir às vezes:

"Se pudesse manter o estado em que hoje estou em cada uma dessas três ocasiões, seguramente mereceria o Paraíso: Enquanto estou lendo o Qur´an ou escutando sua recitação; ouvindo as palavras do Mensageiro de Allah, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele; e vendo um funeral. Sim, desde então . . . sempre que vejo um funeral, sinto como se acontecesse a mim o que acontece ao morto . . . Levam-me para o mesmo lugar que levam ele. (Hakim,III,326/5260)

Os Benefícios de se Contemplar a Morte

Como diz o hadith: "A morte basta como conselho"[55]. Existe um ensinamento profundo para os que contemplam este fenômeno.

O amor excessivo aos prazeres deste mundo, e o desejo de fama e fortuna são sintomas de enfermidade espiritual. Algumas das consequências nefastas deste amor excessivo são a inveja, o orgulho, a hipocrisia e a avareza. A solução mais efetiva para nos protegermos contra estes defeitos são a contemplação da morte, da tumba e dos acontecimentos da Outra Vida.

O principal objetivo do *tasawwuf* é a luta contra o ego, a libertação da sua dominação danosa e a purificação do coração do amor por este mundo. A contemplação da morte, de cinco a dez minutos, no *wird* diário, faz parte da prática de numerosas *turuq*[56].

O costume otomano de se construir os cemitérios dentro das cidades, ao longo das estradas e nos pátios das mesquitas, teria em sua origem o incentivo à contemplação da morte. Um viajante ocidental que não conseguiu evitar de comentar sobre este fato disse: "Os turcos vivem com seus mortos".

55. Haithami, Majmau'z-Zawâid, Beirut 1988, X, 308.

56. Plural de *tariqah*, que é como são chamadas as ordens sufis. (N. do T.)

A preparação para a Outra Vida mediante a frequente recordação da morte, e o afastar-se dos desejos do ego, ajuda a eliminar o remorso fatal que pode chegar com o último suspiro. O Todo-Poderoso nos fala que alguém que durante a agonia tem um momento de lucidez, inevitavelmente dirá, profundamente arrependido:

"Senhor meu! Que me concedas prazo até um termo próximo; então, darei esmola e serei dos íntegros". (al-Munafiqun, 10)

Para evitar tal sofrimento, devemos abrir bem os olhos enquanto ainda nos resta tempo e oportunidade, e começar a preparação para a vida eterna, muita mais próxima do que imaginamos.

Hasan Basri, que Allah o tenha em sua misericórdia, depois de haver participado de um funeral, perguntou a alguém que estava ao seu lado:

"- *Não parece que o morto está agora lamentando não poder voltar a este mundo para fazer mais boas ações, mais atos de adoração e arrependimento pelas más ações?*

- *Seguramente*, respondeu o homem.

- *Então, o que nos impede de pensar da mesma maneira?*, respondeu Hasan Basri. (Ibn'ul-Jawzi,al-Hasan'ul-Basri).

Preparando-se para o Tremor da Morte

Hasan Basri, que Allah o tenha em sua Misericórdia, disse em uma ocasião:

"Existem duas noites e dois dias que são incomparáveis em relação aos outros dias e noites. A primeira destas noites é aquela que você passa entre os mortos, sendo que você nunca esteve entre eles. A segunda destas noites é aquela anterior ao Último Dia, que é o dia que não será seguido por nenhuma noite. Em relação aos dias, o primeiro deles é quando chega o emissário de Allah e te diz se Ele está agradado de você ou não, e se você está destinado ao Paraíso ou ao Fogo. O segundo dia é quando você recebe o seu Livro de Ações, pela direita ou pela esquerda, e logo após você é levado diante de Allah". (Ver Ibn'ul-Jawzi, az-Zahr'ul-Fatih, p. 25; Abu'l-Faray Abdurrahman, Ahwal'ul-Qubur, p.154)

Shaykh Sadi disse:

"Finalmente, irás te converter em pó, irmão, portanto, antes que isto ocorra, procure ser tão humilde como ele".

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, disse:

"Prestem conta de tudo entre vocês mesmos, antes que sejam chamados a fazê-lo diante de Allah. Adornem-se diante do grande tribunal com boas ações. O juízo daqueles que costumam prestar contas entre si será mais fácil na Outra Vida". (Tirmidhi, Qiyamah, 25/2459)

Enquanto estão colocando nossos corpos sem vida na tumba, nossos filhos e nossas riquezas ficam para trás. Somente nossas ações nos acompanharão na profundidade da terra. Lá, nossos corpos se converterão em pó, assim como nossas mortalhas, e não restará outra coisa além das nossas boas ações.

Imam Ghazzali, que Allah o tenha em sua misericórdia, disse:

"*Somente três coisas nos acompanham na hora da morte:*

1) *A pureza do coração, ou seja, um coração purificado dos resíduos deste mundo.* Allah disse:

قَدْ اَفْلَحَ مَنْ زَكّٰيهَا

"Com efeito, bem-aventurado é quem a dignifica". (as-Shams, 9)

2) Familiaridade com a recordação de Allah, glorificado seja Ele, que disse:

اَلَا بِذِكْرِ اللّٰهِ تَطْمَئِنُّ الْقُلُوبُ

"Ora, é com a lembrança de Allah que os corações se tranquilizam". (ar-Rad, 28)

3) O amor por Allah, glorificado seja Ele, que disse:

قُلْ اِنْ كُنْتُمْ تُحِبُّونَ اللّٰهَ فَاتَّبِعُونِي يُحْبِبْكُمُ اللّٰهُ
وَيَغْفِرْ لَكُمْ ذُنُوبَكُمْ وَاللّٰهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ

"Dize: 'Se amais a Allah, segui-me, Allah vos amará e vos perdoará os delitos'. E Allah é Perdoador, Misericordiador." (Al-Imran, 31)

A purificação do coração é somente possível através da *marifah,* conhecimento de Allah, glorificado seja Ele, através do coração. A *Marifah,* por sua vez, se adquire através da dedicação ao *dhikr* e à contemplação. Portanto, estes três fatores são os nossos salva-vidas". (Ruh'ul- Bayan), XI, 274)

Se sabemos como fazer as preparações adequadas para "o amanhã", a morte se converterá em algo belo – deixaremos de temê-la.

Bishr ibn Harith, que Allah o tenha em sua misericórdia, afirmou: *"Que bela morada é a tumba para aquele que é obediente a Allah!"*[57]

Mawlana Rumi também aconselhou que se contemplasse a morte sem medo com estas belas palavras:

"A cor da morte, filho, está nos olhos de quem a vê. Aparece como um inimigo terrível e hostil aos olhos

57. A Comissão, Nadratu'n-Naîm, III, 963; Abu'l-Faraj Abdurrahman, Ahwâlu'l-Qubûr, p. 155.

dos que a odeiam, sem pensar que é ela que os unirá ao Senhor. Aos que a amam, ela aparece como um amigo.

Oh, alma, que foge aterrorizada da morte! Se queres ouvir a verdade, não a temas realmente. Teme a ti própria.

Porque não é a face da morte o que vês no espelho, mas o teu próprio rosto feio. Teu espírito é como uma árvore, e a morte é como uma de suas folhas. E cada folha pertence à sua própria espécie de árvore."

Em suma, nossa morte e a experiência da tumba, que durará até a Ressureição, terão o aspecto da forma com que temos vivido e dos atos que praticamos. Por esse motivo, Allah, glorificado seja Ele, nos explica em numerosos versículos do Sagrado Qur´an, a essência da vida deste mundo e do Outro, nos urge a não sucumbirmos diante dos brilhos e enganos do primeiro, e ainda nos exorta a pensar muito em seu inevitável fim. Ele quer que nos voltemos conscientemente para a vida eterna, uma vida que se aproxima a cada passo dado.

Portanto, é necessário que antes da morte a pessoa se arrependa sinceramente de todos as suas más ações e conserte todos os seus defeitos obedecendo ao mandato e às proibições do Todo-Poderoso. Da mesma maneira, é necessário que sejam restituídos os direitos a todas aquelas pessoas que foram prejudicadas injustamente. Ou seja, antes da morte deve

se obter o perdão de todos aqueles que foram feridos, verbal ou fisicamente, e daqueles contra os quais se agiu de forma maliciosa. E mais, deve-se estar livre de qualquer dívida, seja física ou espiritual.

Um homem ignorante pode se regozijar de haver infringido os direitos das outras pessoas, vendo em seu comportamento corrupto um motivo de satisfação. No entanto, seu remorso será incomensuravelmente grande no dia em que a Balança da Justiça for estabelecida e se diga: *"És um homem perdido, vil, arruinado. Agora não podes restituir nenhum direito tampouco pedir o perdão de ninguém"*.

Quando estava moribundo, Abdulmalik ibn Marwan, o califa omíada, viu uma lavadeira enrolando as roupas ao redor da mão e esfregando-as em uma pedra para lavá-las. Ao se recordar do tribunal do Dia do Juízo, o califa disse a si mesmo em um suspiro de lamento:

"Quem dera eu fosse uma lavadeira! Quem dera tivesse ganhado a vida com minhas próprias mãos e não tivesse tido nenhum envolvimento com os assuntos do mundo!" (Ghazzali, Ihya, VI, 114)

Ao mesmo tempo em que nos preparamos para a hora da morte, também é necessário não perdermos a esperança na misericórdia de Allah, glorificado seja Ele.

Uqba al-Bazzar disse:

"Um beduíno que estava ao meu lado observando um funeral, fez o seguinte comentário ao ver o caixão passar junto a nós: 'Parabéns . . . Você possui toda a felicidade do mundo!'

'Por que você está parabenizando ele?' Eu perguntei.

'Como eu não irei congratular uma pessoa que está sendo levada diante de um Guardião Eternamente Generoso, que trata seus convidados de forma esplêndida, e cuja Misericórdia não possui limites?'

Tive a impressão de que haviam sido as palavras mais belas que eu já havia escutado." (Abu'l-Faraj, Abdurrahman, Ahwal'ul-Qubur, p.155)

A CONTEMPLAÇÃO NO QUR´AN

"Para os crentes, o Sagrado Qur´an é uma porta majestosa para as profundidades do reino da contemplação, um horizonte imenso de reflexão. É o idioma dos céus e da terra. Suas sábias palavras, único alimento do espírito, constituem uma inesgotável fonte de inspiração, um milagre de eloquência concedido aos seres humanos. Compreender e mergulhar nas sutilezas de um "Livro", e ganhar uma maior proximidade com um "Homem", até que o ego se aniquile em sua pessoa, foram os objetivos de milhares de livros escritos no mundo islâmico durante os últimos 1400 ano".

A CONTEMPLAÇÃO NO QUR´AN

Os seres humanos possuem uma predisposição natural para a contemplação, mas necessitam de um guia para conduzir a mente através dos vales estreitos do ego, dirigindo-a para a Verdade e o Bem. O guia que oferece mais segurança é o Sagrado Qur´an, a palavra do Todo-Poderoso, e sua personificação e clarificação é o Profeta Abençoado (SAAS).

Para os crentes, o Sagrado Qur´an é uma porta majestosa para as profundezas do reino da contemplação, um horizonte imenso de reflexão. É o idioma dos céus e da terra. Suas sábias palavras, o único alimento do espírito, constituem uma inesgotável fonte de inspiração, um milagre de eloquência concedido aos seres humanos.

O Sagrado Qur´an é a elucidação do ser humano e do universo. O universo, o ser humano e o Qur´an são três planos conectados que se iluminam. Uma pessoa que conhece bem o Qur´an pode começar a ler as bênçãos divinas tanto em si mesma quanto no uni-

verso, e começar a folhear as páginas do livro da sabedoria. Diante dela, se manifestam numerosos segredos divinos e se abrem diante de seu coração incontáveis janelas para a Outra Vida.

A solução para controlar os desejos do ego que empurram a humanidade para o caminho da destruição é o Qur´an. Ele também é a cura para a depravação moral que pode arrastar o ser humano a um nível mais baixo que o dos animais, e é a medida para se evitar que sentimentos de justiça se transformem em opressão incontrolável. Sem dúvida, o Sagrado Qur´an é o remédio mais eficiente que o ser humano pode tomar para curar todas as enfermidades do coração.

Allah Ensinou o Sagrado Qur´an

O Sagrado Qur´an é o maior presente que a humanidade já recebeu do Todo-Poderoso. Nele é dito para nós:

"O Misericordioso ensinou o Alcorão, criou o ser humano, ensinou-o a expressar-se." (ar-Rahman, 1-4)

O ensinamento que o Qur´an contém e a explicação de vários mistérios constituem uma manifestação incrível da sua eterna Misericórdia. Com ele se exorta a humanidade a estudá-lo, a desenvolver seu mundo interior e a colocá-lo em prática, em todos os atos de nosso comportamento, para finalmente comunicá-lo ao resto da humanidade da maneira mais efetiva.

Todos os Livros são Um Livro

Milhares de livros foram escritos no mundo islâmico durante os últimos 1400 anos, com o propósito de se entender a sutilezas de um "Livro", e para ganhar maior familiaridade com um "Homem", tornando-se menos nós mesmos sendo mais como ele. Se todas as árvores do mundo se convertessem em plumas e os mares em tinta, mesmo assim seria impossível enumerar a sabedoria e a verdade contidos no Sagrado Qur´an[58]. Nele todo o conhecimento e sabedoria estão codificados, além de servir como um guia que conduz à felicidade tanto neste mundo como no próximo.

O Sagrado Qur´an está à frente da ciência em todos os campos do saber. Cada descobrimento científico confirma e descobre a verdade do Qur´an

Allah, glorificado seja Ele, disse:

"Fá-los-emos ver Nossos sinais nos horizontes e neles mesmos, até que se torne evidente, para eles, que ele, Alcorão, é a verdade. E não basta que teu Senhor, sobre todas as cousas, seja Testemunha?" (Fussilat, 53)

Cada vez que nos aprofundamos no texto do Qur´an, descobrimos novos milagres. O Profeta (SAAS) nos informou, de fato, de que inclusive para os mais sábios jamais se esgotariam os benefícios advindos da sua leitura, já que o Qur´na nunca perde

58. Ver Luqman, 31:27.

seu frescor, mesmo se é recitado continuamente. Cada letra, cada palavra, cada frase, nos enchem de admiração e nos conduzem a uma sabedoria infinita[59].

A Leitura Contemplativa do Qur´an

Os grandes sábios muçulmanos definiram que o propósito da recitação do Sagrado Qur'an é a contemplação dos seus significados, da sua sabedoria interna, para depois agirmos de acordo com o que é ordenado.

Para o estímulo do pensamento não existe nada melhor do que o Qur'an, já que é a Palavra do Todo-Poderoso, que conhece de forma perfeita o íntimo da condição humana. Em outras palavras, o Sagrado Qur´an põe diante de cada um espelho que permite que todos vejam a si próprios como realmente são. Por isso mesmo, cada muçulmano deve recitar frequentemente o Qur´an e refletir sobre o que o Todo-Poderoso expõe em cada um dos seus versículos.

Dado que cada palavra do Qur´an contém incontáveis segredos, é preferível ler uma *ayah* de maneira contemplativa, do que ler o Qur´na inteiro de forma mecânica. Não obstante, somente um coração puro e um espírito refinado por uma profunda contemplação, boas ações e retidão de comportamento podem obter acesso à verdade destes mistérios.

59. Ver Tirmidhi, Fadâilu'l-Qur'an, 14; Dârimî, Fadâilu'l-Qur'an, 1.

Allah, glorificado seja Ele, disse:

"Esta é uma Sura: fizemo-la descer e preceituamo-la, e, nela, fizemos descer evidentes versículos, para meditardes". (an-Nur, 1)

"Este é um Livro bendito, que fizemos descer, para ti, a fim de que eles ponderem seus versículos e a fim de que os dotados de discernimento meditem". (Sad, 29)

"E não ponderam eles o Alcorão, ou há cadeados em seus corações?" (Muhammad, 24)

Perguntaram uma vez ao Profeta Abençoado (SAAS) a respeito do melhor tom de voz e a melhor maneira de recitar (*qiraah*) o Qur´an. Ele respondeu:

"É a recitação daquele que, através da sua voz, te faz sentir temor a Allah". (Darimi, Fadail'ul-Qur´an, 34)

A leitura do Qur´an é um dos atos mais expostos ao sussurro do satanás, já que a pessoa que o faz, reflete sobre o que é prometido, sobre o que se adverte, sobre seus sinais e explicações claras, se inclinará às boas ações com grande entusiasmo e se afastará do proibido e duvidoso com mais determinação. Sendo assim, o satanás não deixará de fazer tudo o que estiver ao seu alcance para afastar as pessoas da Palavra de Allah, glorificado seja Ele. Por isso, nos foi ordenado que buscássemos refúgio em Allah antes de começarmos a leitura do Qur´an, tal como diz a *ayah*:

"E, quando leres o Alcorão, suplica a proteção de Allah contra o maldito Satã". (an-Nahl, 98)

Como o Profeta de Allah lia o Qur´an?

O Profeta (SAAS) costumava recitar o Sagrado Qur´na devagar, com um sentimento profundo. Ele contemplava os significados de cada *ayah*, colocando imediatamente em prática as suas determinações. Ao recitar uma *ayah* ordenando à glorificação (*tasbih*) do Todo-Poderoso, ele dizia *subhanallah*, negando desta maneira qualquer defeito no Criador; e quando lia uma *ayah* que falava sobre súplica, ele suplicava; e ao ler uma *ayah* que sugeria buscar refúgio no Todo-Poderoso, ele assim o fazia[60]. Às vezes, ele se concentrava tão intensamente em uma *ayah*, que sua contemplação durava até o amanhecer.

Abu Dharr, que Allah esteja satisfeito com ele, transmitiu:

"Uma vez, o Mensageiro de Allah, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, ficou repetindo a seguinte ayah da oração até o amanhecer:

اِنْ تُعَذِّبْهُمْ فَاِنَّهُمْ عِبَادُكَۚ وَاِنْ تَغْفِرْ لَهُمْ

فَاِنَّكَ اَنْتَ الْعَزٖيزُ الْحَكٖيمُ

'Se os castigas, por certo, são Teus servos. E, se os perdoas, por certo, Tu, Tu és O Todo-Poderoso, O

60. Ver Muslim, Musâfirîn, 203; Nasâî, Qıyâmu'l-Layl, 25/1662.

Sábio'." (al Maidah, 118) (Nasai, Iftiah, 79; Ahmad,V, 156)

O Profeta Abençoado (SAAS) acrescentou uma vez à *ayah* anterior a seguinte:

"Senhor meu! Por certo, eles descaminharam a muitos dos homens. Então, quem me segue, por certo, é dos meus. E quem me desobedece, por certo, Tu és Perdoador, Misericordiador". (Ibrahim, 36)

Depois, ele elevou seus braços e suplicou com lágrimas nos olhos: *"Oh, Allah! Minha ummah! Minha ummah!"*

Allah, glorificado seja Ele, disse então a Jibril, que a paz esteja sobre ele: *"Vá e pergunte a Muhammad por que ele está chorando, para que os homens o saibam, já que é certo que o teu Senhor sabe o porquê."*

Jibril, que a paz esteja sobre ele, fez o que Allah lhe ordenou, e quando voltou informou ao Todo-Poderoso que seu Mensageiro chorava por causa da preocupação que sentia pela *ummah*. Então, Allah, glorificado seja Ele, lhe enviou uma vez mais com a ordem de transmitir a Muhammad a boa nova de que atenderia a sua súplica e que nunca lhe causaria dor. (Muslim, Iman, 346)

Tal foi a compaixão e o amor que o Profeta (SAAS) sentia por sua *ummah*. Devemos refletir constantemente sobre o que acabamos de citar e honestamente valorizar o grau do nosso amor pelo Profeta e

também até que ponto somos capazes de seguir sua *sunnah*, como mostra deste amor.

Abdullah ibn Masud, que Allah esteja satisfeito com ele, transmitiu:

"Um dia, o Mensageiro de Allah, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, me perguntou:

- Podes me recitar algo do Qur´an?

- Como vou recitar foi a ti que ele foi revelado e não a mim.

- Eu gosto de ouvi-lo dos outros.

Então comecei a recitar a surah an-Nisa, e quando cheguei na ayah que diz:

'Então, como estarão, quando trouxermos de cada comunidade uma testemunha, e te trouxermos, Muhammad, por testemunha contra esses?' (an-Nisa, 41)

Então ele me disse que era suficiente por aquele momento, e quando olhei para ele, seus olhos estavam cheios de lágrimas". (Bukhari, Tafsir, 4/9; Muslim, Musafirin, 247)

Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, nos descreveu uma situação na qual podemos vislumbrar a sensibilidade do coração do Profeta (SAAS) e a profundidade da sua contemplação:

"Uma noite o Mensageiro de Allah, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, me disse:

- Com tua permissão, Aisha, eu gostaria de passar esta noite em adoração a meu Senhor.

Eu respondi:

- Eu gosto de estar contigo, mas gosto mais ainda do que te faz feliz.

Então ele se levantou, fez wudu completo e começou a realizar a oração. Estava chorando. Chorava tanto que suas roupas, sua barba e inclusive o chão no qual ele se prostrava ficaram molhados. Enquanto orava, Bilal chegou para convidar-lhe para a oração de Fajr. Vendo seu estado, Bilal perguntou a ele:

- Oh, Mensageiro de Allah, por que choras já que Allah te perdoou todos os teus pecados, passados e futuros?

Ele respondeu:

- Não devo então ser o servo mais agradecido? Foram reveladas para mim esta noite algumas ayaat que se recitadas sem a devida contemplação deveriam encher alguém de vergonha.

Ele então recitou:

'Por certo, na criação dos céus e da terra, e na alternância da noite e do dia, há sinais para os dotados de discernimento, que se lembram de Allah, estando de pé e assentados e deitados, e refletem na criação dos céus e da terra e dizem: Senhor nosso! Não criaste tudo isto

em vão. Glorificado sejas! Então, guarda-nos do castigo do Fogo'." (Ali Imran, 190-191) (Ibn Hibban, Sahih, II, 386; Alusi, Ruh'ul-Maani,IV,157)

Na noite em que estas *ayaat* foram reveladas, o Profeta (SAAS) chorou até o amanhecer. As lágrimas dos crentes durante a contemplação do Poder e do Esplendor Divinos, com a bênção do Todo-Poderoso, adornam as noites, iluminam a escuridão da tumba e reaparecem como gotas de orvalho nos jardins do Paraíso.

Falando da necessidade da leitura do Qur´an de uma forma pensativa e contemplativa, e da recompensa por isso, o Profeta (SAAS) disse:

"Se um grupo de pessoas se reúne em uma das casas de Allah, lê o Livro de Allah e fala d'Ele, a serenidade descenderá sobre este grupo; a misericórdia o rodeará, assim como os anjos. E Allah, glorificado seja Ele, o mencionará em Sua presença". (Muslim, Dhikr, 38; Abu Dawud, Witr,14/1455; Tirmidhi, Qiraah, 10/2945)

"Alguém que completa a leitura do Qur´an por inteiro em menos de três dias, não pode compreendê-lo corretamente nem tampouco contemplá-lo". (Abu Dawud, Witr, 8/1390; Tirmidhi, Qiraah, 11/2949; Darimi, *Salat*, 173)

"Recitai o Qur'an de uma forma que os afaste do mal. Se vossa leitura não vos afasta do mal, então não o haveis lido". (Ahmed ibn Hanbal, Zuhd, p.401/1649)

A Leitura do Qur´an de Acordo com os Sahabas

Os Sahabas se concentravam na contemplação do Sagrado Qur´an e na meditação da Palavra de Allah, glorificado seja Ele, para logo após colocá-la em prática. Um exemplo perfeito desta atitude são as palavras de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele:

"Eu completei a surah al-Baqarah em doze anos, e sacrifiquei um camelo em agradecimento". (Qurtubi, I, 40)

Também nos foi transmitido que Abdullah, o filho de Umar, que Allah esteja satisfeito com ambos, estudou a surah al-Baqarah durante oito anos para poder colocar em prática os seus mandamentos. (Muwatta, Qur´an, 11)

Eles liam o Qur´an estudando cada um dos seus preceitos e proibições, e a profundidade deste estudo fez com que fosse possível colocá-lo em prática. (Kattani, Taratib, II, 191)

Uma vez um homem foi ver Zaid ibn Thabit, que Allah esteja satisfeito com ele, e perguntou a ele sua opinião sobre a leitura completa do Qur´an em uma semana. *"É bom"*, respondeu aquele Sahaba acrescentando:

"Mas eu prefiro lê-lo em quinze dias, até mesmo em vinte. Se você me perguntar porquê, te respondo que é porque desta maneira posso refletir cuidadosamente e

entender melhor os significados". (Muwatta, Qur´an, 4; Ibn Abdilbarr, Istidhkar, Beirute, 2000, II, 477).

Abdullah ibn Masud, que Allah esteja satisfeito com ele, transmitiu:

"Aquele que busca o conhecimento deve contemplar os significados do Qur´an e concentrar-se em sua interpretação e recitação, porque o Qur´na contém o conhecimento do passado e do futuro". (Haythami, VII, 165; Bayhaki, Shuab, II, 331)

Um beduíno ouviu uma vez o Profeta (SAAS) recitar:

"Então, quem houver feito um peso de átomo de bem o verá, e quem houver feito um peso de átomo de mal o verá". (az-Zalzala, 7-8)

O beduíno perguntou assustado:

- O peso de um átomo, Mensageiro de Allah?

- Sim.

O beduíno ficou pálido e começou a lamentar-se:

- Quanto me envergonho de meus pecados!

E repetia essa frase continuamente. Então, começou a repetir as *ayaat* do Qur´an e finalmente se retirou. Então, o Profeta (SAAS) comentou:

"Hoje a fé entrou no coração do beduíno". (Suyuti, ad-Durr'ul-Mansur, VIII, 595)

A Leitura do Qur´an de Acordo com os Bem-Guiados

Fudail ibn Iyad, que Allah esteja satisfeito com ele, disse:

"O Qur´an foi revelado para ser praticado. Mas o homem põe em prática somente a sua leitura".

Então alguém perguntou para ele:

- Como se coloca o Qur´an em prática?

- Aceitando suas afirmações quanto ao permitido e ao proibido, colocando-as em prática, seguindo seus mandamentos, evitando as proibições e parando para admirar sua espantosa sabedoria. (Khatib al-Baghdadi, Iqtida'ul-Ilm'il-Amala, p.76)

Inclusive a menor *ayah* do Sagrado Qur´na contém numerosos significados. Imam Shafi, que Allah esteja satisfeito com ele, disse:

"*A surah al-Asr seria suficiente se refletíssemos sobre ela e a contemplássemos adequadamente.*" (Ibn Kathir, Tafsir, 'al-Asr')

Asmai, um grande sábio muçulmano, a respeito da contemplação do Qur´an nos lembra o seguinte:

"Um beduíno se aproximou do califa Hisham ibn Abdulmalik.

- Dá-me um conselho – ele pediu ao califa.

O Qur´an é o melhor conselheiro. Busco refúgio em Allah contra o Satanás amaldiçoado. Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiador:

'Ai dos fraudadores, que, quando compram algo, por medida, aos homens, a exigem exata, e, quando lhes vendem algo, por medida ou peso, fraudam-nos. Esses não pensam que serão ressuscitados, em um formidável dia? Um dia, em que os humanos se levantarão, para estar diante dO Senhor dos Mundos.' (al-Muttaffifin, 1-6)

Logo após disse:

- Este é o castigo, meu califa, para os que enganam quando medem e pesam para os demais. "És tu quem deve procurar o castigo para aqueles que se apropriam do bem alheio". (Ibn Abdirabbih, Bedevî Arapların Özdeyiş ve Âdetleri, Istambul 2004, p. 57).

O famoso sábio otomano Muhammad Hadimi disse:

"A única maneira de salvar-se dos problemas, tribulações e desgraças que nos assolam por todos os lugares, é abraçar o Qur'an e aplicá-lo em nossas vidas; realizar atos de adoração, sobretudo a leitura do Qur´an de maneira contemplativa – é a melhor das ações. Lê-lo desta maneira é falar com Allah, glorificado seja Ele". (Ver Hadimi, Majmuat'ur-Rasail, p.112, 194, 200).

Exemplos de Contemplação no Sagrado Qur´an

A contemplação do conhecimento de Allah, glorificado seja Ele

Em numerosas *ayaat* o Sagrado Qur´an fala sobre o infinito que é o conhecimento de Allah, glorificado seja Ele, e convida o ser humano à contemplação. Por exemplo:

"E Ele tem as chaves do Invisível; ninguém sabe delas senão Ele. E ele sabe o que há na terra e no mar. E nenhuma folha tomba sem que Ele saiba disso, e não há grão algum nas trevas da terra nem algo, úmido nem seco, que não estejam no evidente livro". (al-An'am, 59).

Lendo tudo isto, o crente deveria parar para pensar que existem tantos tesouros que desconhecemos, cujas chaves encontram-se junto ao Todo-Poderoso, nunca antes vistos, e que estão fora da compreensão do ser humano. Ninguém, exceto Allah, glorificado seja Ele, os conhece. Além de ter o conhecimento infinito destes tesouros ocultos, o Todo-Poderoso possui o conhecimento de cada ser vivo, até os detalhes mais insignificantes. Nem sequer uma folha cai sem o Seu conhecimento; Ele sabe quando e onde ela caiu, e sabe também quantas voltas a folha deu no ar antes de cair ao solo.

O Todo-Poderoso sabe quando um grão que caiu na terra irá brotar e quem vai comê-lo. Todo o visto e

não-visto, sentido ou não-sentido, grande ou pequeno, conhecido ou oculto, cada acontecimento que já ocorreu ou que irá ocorrer – Allah os conhece, glorificado seja Ele, até o mínimo detalhe[61].

A leitura da *ayah* citada estimula a imaginação, abre novos horizontes e regiões desconhecidas; faz com que a imaginação se desloque aos cantos mais recônditos da Terra e até as profundezas dos mares. Com cada uma destas experiências, a mente contempla o Conhecimento e a Arte de Allah, glorificado seja Ele, e como se manifestam em cada lugar do incomensurável espaço e mais além do universo visível. A mente contempla ainda as incontáveis folhas que caem de todas as árvores que povoam o planeta, plenamente consciente de que o Todo-Poderoso vê a todas elas enquanto caem aqui e ali. A mente se dá conta de que nem uma só semente escondida na profundidade do solo pode escapar da Vista Divina, e que cada partícula, seca ou úmida, se move segundo a vontade de Allah, glorificado seja Ele.

Inevitavelmente, esta viagem mental através da existência nos deixa maravilhados. É uma expedição até as fronteiras do tempo, aos mais longínquos horizontes do espaço, até os mundos mais distantes, conhecidos e desconhecidos. A viagem é tremenda-

61. Ver Muhammed Hamdi Yazır, Hak Dîni, III, 1947; Abû Hayyân, IV, 145-146, (al-An'am, 6:59).

mente longa, a distância inimaginável; tudo fica fora da compreensão humana. Entretanto, tudo isto foi descrito em poucas palavras com uma perfeita simplicidade, na *ayah* anteriormente citada. (Sayyid Qutub, Fi Zilal, II, 1111-1113, al-An'am, 59).

Quando contemplamos o Sagrado Qur´an desta maneira, começamos a vislumbrar algo do Poder e do Conhecimento do Todo-Poderoso. Alguém que, por outro lado, está afastado da contemplação, é arrastado pelos redemoinhos do ego, privado da Sabedoria e Majestade Divinas, ocultas e, não obstante, expostas à vista de todos.

Sadi Shirazi disse:

"Para os sábios, cada folha de uma árvore é um Livro que contém a Sabedoria Divina. Entretanto, para os ignorantes, todas as árvores juntas não têm o valor de uma folha".

Em outra *ayah* o Todo-Poderoso disse:

"Ele sabe o que penetra na terra e o que dela sai, e o que desce do céu e o que a ele ascende. E Ele é O Misericordiador, O Perdoador". (Saba, 2)

Ao ler estas palavras, a mente recebe a visão de incontáveis objetos, movimentos e formas que a imaginação não é capaz de conceber. Inclusive a identificação e a contabilização de uma parte infinitesimal destes fenômenos está fora do nosso alcance. Se toda a

humanidade pudesse se reunir e dedicar a vida inteira a esta tarefa, ela ficaria exausta diante da sua impotência na hora de cumprir com ela.

Quais coisas penetram na terra? Quais sementes caem nela? Quais espécies de insetos e animais vivem debaixo de nossos pés? Quem conhece a água, as moléculas de gás e os raios radioativos que se filtram no solo incomensurável? De fato, muitos – todos com a permissão de Allah, glorificado seja Ele.

Por outro lado, o que é que sai da terra? Quantas plantas brotam dela? O Sagrado Qur´an afirma:

"E não viram eles a terra, quanto fazemos germinar, nela, todos os casais de plantas preciosas?" (as-Shuara, 7)

"Nós fizemos entornar a água abundantemente, em seguida, fendemos a água, suficientemente, e, nela fizemos brotar grãos, e videiras e hortaliças, e oliveiras e tamareiras, e pomares entrelaçados, e frutas e pastagens, tudo para gozo de vós e dos vossos rebanhos". (Abasa, 25-32; também Qaf, 7-11).

E as fontes incontáveis? Quantos vulcões entram em erupção, vomitando lava? Quantos tipos de gás se evaporam? Qunatos insetos saem de seus esconderijos para a superfície? Não é acaso espantoso que quando a neve cobre a superfície da terra, incontáveis seres buscam refúgio em seu seio e, graças à proteção divina, permanecem lá durante semanas, inclusive meses? O Todo-Poderoso fez da terra um verdadeiro ninho para

eles. Quando a neve derrete, não aparecem diante de nossos olhos montanhas de cadáveres destes seres e insetos. Na verdade, eles saem novamente à superfície como se nada tivesse acontecido e sua existência começasse novamente.

Se pararmos por um momento para pensarmos nas forças, angelicais e espirituais, e nas vozes e súplicas que se elevam até o céu . . . de incontáveis seres, perceptíveis e invisíveis, vivos e inertes, desconhecidos para os humanos, e outros totalmente fora do seu conhecimento, vislumbraremos um diminuto remanescente da grandeza do Todo-Poderoso.

O que é que cai do céu, podemos nos perguntar. As gotas de chuva, os meteoritos, os raios que iluminam e esquentam . . . Tudo isso no mundo físico, mas existem ainda as flechas do destino, as decisões predestinadas e os sopros da Misericórdia Divina. Alguns deles para todos os seres vivos, e outros somente para uns poucos.

Tudo isto ocorre em um abrir e fechar de olhos. O entendimento humano pode compreender todos estes acontecimentos que acontecem em escala mundial em uma fração de segundo? Milhares de vidas não bastariam para isso, mas o Conhecimento Divino, algo fora de nossa compreensão, sem limite de tipo algum, abarca todos os fenômenos em todos os níveis da existência. Por isso, faz falta ter em conta que cada batida do coração, cada intenção oculta nele, está debaixo

da supervisão de Allah, glorificado seja Ele. (Ver Sayyid Qutub, Fi Zilal, V, 2891-2892, Saba, 2-3)

Surah al-Waqiah

Sabemos que é vital se refletir profundamente sobre cada *ayah* do Sagrado Qur´an, mas agora vamos nos concentrar em algumas *ayaat* da *surah* al-Waqiah, an-Naml e ar-Rum.

O Todo-Poderoso começa a *surah* al-Waqiah com a descrição do terrível Dia do Juízo, um dia no qual alguns homens serão elevados e outros rebaixados. Depois de haver dado conta de suas ações, os seres humanos serão divididos em três grupos.

Depois, com uma fascinante eloquência, o Todo-Poderoso explica as bênçãos que receberão os servos corretamente guiados que haviam levado uma vida pura e que então receberão o Livro de suas Ações pela direita. Logo a seguir, temos a ilustração de um terrível e doloroso castigo que receberão as pessoas que tiverem seus Livros de Ações entregues pela esquerda. Com esta descrição aterradora, o Todo-Poderoso dissuade seus servos de cometerem maldades, afastando-os de um final tão deplorável. Em seguida, adverte os seus servos e os convida à contemplação, mencionando:

A Criação do Ser Humano

"Nós vos criamos. Que vós, então confirmeis a Ressureição! E vistes o que ejaculais? Sois vós que o criais, ou somos Nós O Criador?" (al-Waqiah, 57-59)

Como é grande a Arte Divina que cria de uma gotícula de água uma harmoniosa e complexa criatura como o ser humano!

A Morte e a Ressureição

"Nós determinamos estar a morte entre vós, e Nós não seremos Impedidos, de trocar-vos por semelhantes a vós e fazer-vos surgir em algo que não sabeis". (al-Waqiah, 60-61)

Esta é a realidade da morte inevitável para todos. Se o Todo-Poderoso quisesse, destruiria todos os que negam a Verdade e criaria pessoas novas.

"E, com efeito, sabeis do primeiro surgimento. Então, que vós mediteis!" (al-Waqiah, 62)

Tendo uma vez criado o ser humano de maneira perfeita, é indubitável que o Todo-Poderoso tenha o poder voltar a criá-lo. A contemplação deste fato é vital se queremos nos preparar adequadamente para o Dia da Ressureição, o Dia no qual nasceremos depois de havermos estado mortos.

As Sementes e as Plantas

"E vistes o que lavrais? Sois vós que o semeais, ou somos Nós O Semeador? Se quiséssemos, fá-lo-íamos pulvéreo, então permanecerieis exclamando: 'Por certo, estamos onerados! Ou, aliás, desprovidos'". (al-Waqiah, 63-67)

É necessário que observemos ao nosso redor – as colheitas, as árvores e todo tipo de vegetação, com admiração pelas incontáveis bênçãos do Todo-Poderoso e pela sua inimitável Arte de criação. Sem a atuação de Allah, glorificado seja Ele, todos os esforços dos humanos seriam vãos – não poderia cultivar nem a erva daninha.

Imaginemos por um momento que toda a vegetação desaparecesse de repente. Como nossa vida seria triste!

A Água Fresca

"E vistes a água que bebeis? Sois vós que a fazeis descer dos nimbos, ou somos Nós Que a fazemos descer? Se quiséssemos, fá-la-íamos salsíssima. Então, que vós agradeçais!" (al-Waqiah, 68-70)

A água fresca que as nuvens nos trazem é um enorme presente do Todo-Poderoso. Se fosse salgada, ninguém poderia torná-la doce. E se houvesse uma seca prolongada, quem poderia unir as nuvens e fazer com que chovesse?

O Fogo

"E vistes o fogo que ateais? Sois vós que fazeis surgir sua árvore, ou somos Nós Que a fazemos surgir? Nós o fizemos como lembrança e proveito para os viajantes do deserto". (al-Waqiah, 71-73)

Deveria nos bastar considerarmos como surge fogo das árvores verdes, para ver o Poder de Allah, glorificado seja Ele; e também contemplar a natureza do fogo – como produz luz e calor enquanto se queima a árvore. Os que viajam pelo deserto buscam refúgio do frio e da escuridão da noite. O fogo é para eles um meio indispensável para se aquecer, para cozinhar e para iluminação. É um dos elementos essenciais na vida de todo ser humano, assim como a terra, a água e o ar. Sem ele, a existência seria impossível. O Profeta (SAAS) disse:

"Os muçulmanos são companheiros em três coisas: a água, a vegetação e o fogo". (Abu Dawud, Buyu, 60/3477).

Por outro lado, ao olharmos o fogo nos recordamos do Inferno. Como é assombroso o fato de que debaixo de nossos pés tenhamos um gigantesco mar de magma – um incrível oceano de chamas, e por cima de nós esteja o Sol – uma grande bola de fogo. Por acaso não devemos agradecer sem parar a nosso Senhor por podermos levar uma vida prazerosa entre dois fogos furiosos? Estas bênçãos requerem da nossa

parte uma constante glorificação *(tasbih)* do Todo-Poderoso:

"Então, glorifica o nome de teu Magnífico Senhor!" (al-Waqiah, 74)

Nossas línguas devem estar sempre ocupadas com o Qur´an e com a exortação ao bem. Isto é *tasbih*.

Nossos corações devem sentir, em todo o momento, um imenso agradecimento. Isto é *tasbih*.

Nossos corpos também devem estar ocupados com o *tasbih* em forma de orações voluntárias, jejuns e boas ações.

As Estrelas e a Revelação

"E juro pelas posições das estrelas. E, por certo, é magnífico juramento, se soubésseis". (al-Waqiah, 75-76)

O Todo-Poderoso dirige nossa atenção até a infinidade do Esplendor Divino. O espaço, em realidade, foi levantado sem pilares, é um oceano sem limites. A *ayah* que acabamos de citar chama nossa atenção para o amanhecer, que começa depois que os astros desaparecem, e para os atos de adoração que os crentes realizam à noite.

Existe aqui também uma referência à Revelação que o Amado Profeta (SAAS) havia recebido. Cada parte dela pode ser uma *ayah*, ou várias, ou poderia ser uma *surah* inteira, e é por este motivo que cada

revelação também pode ser chamada de *najm*, ou seja, estrela.

O Sagrado Qur´an

"Por certo, este é um Alcorão nobre, em Livro resguardado, não o tocam senão os purificados". (al-Waqiah, 77-79).

É absolutamente necessário mostrar um grande respeito pelo Sagrado Qur´an. Inclusive, não é permitido tocar a sua capa sem estar abluído, mesmo que para isso se utilize um pedaço de pano ou tecido. É como está escrito:

"É uma Revelação descida dO Senhor dos mundos. Então, estais refusando esta Mensagem, e fazendo do desmentir o agradecimento de vosso sustento?" (al-Waqiah, 80-82)

O fato de sermos seguidores do Sagrado Qur´an é uma das maiores bênçãos que se pode receber. Para que possamos ser gratos a isto devemos apreciar este valor e conduzir nossas vidas de acordo com o Livro de Allah.

A Morte

"Então, que, quando a alma atingir à garganta de um moribundo, enquanto, nesse momento, o olhais". (al-Waqiah, 83-84)

Quando chegar a hora e o Decreto do Todo-Poderoso, e com eles a morte, o ser humano não poderá fazer nada para impedi-los.

"E Nós estamos mais Próximos dele, que vós, mas vós não o enxergais – Então, se não deveis ser julgados, que a façais retornar, se sois verídicos!" (al-Waqiah, 85-87)

Tal é a impotência do ser humano e o Poder de Allah, glorificado seja Ele. Toda a humanidade deve se submeter ao Decreto Divino, de bom grado ou à força. No momento da verdade, os opressores que haviam dedicado sua vida à rebeldia contra o Decreto Divino, não poderá sequer elevar o tom de voz. Despojados do incontáveis véus de ignorância que cobriam seu conhecimento, o ser humano por fim verá e entenderá claramente, de uma vez por todas, que a verdadeira soberania é de Allah, glorificado seja Ele.

As Três Situações que Aguardam os Mortos

"E, se ele é dos achegados a Allah, então, terá descanso, e alegria, e Jardim da Delícia. E, se ele é dos companheiros da direita, então, terá a saudação: 'A paz esteja contigo', dos companheiros da direita. E, se é dos desmentidores, descaminhados, então, terá hospedagem de água ebuliente, e de queima no Inferno". (al-Waqiah, 88-94)

Aqueles que não crêem, assim como os muçulmanos corruptos estão incluídos neste último grupo.

"Por certo, esta é a verdade certa". (al-Waqiah, 95)

Buscando Refúgio no Todo-Poderoso

"Então, glorifica o nome de teu Magnífico Senhor!" (al-Waqiah, 96)

Surah an-Naml

Esta *surah* começa com a afirmação de que o Qur´an foi enviado por Allah, o infinitamente Sábio e Conhecedor. Sua Majestade, glorificado seja Ele, está fora de toda medida e imaginação. A *surah* nos diz que os milagres e o apoio que Ele concede a seus Profetas são invencíveis, e nos dá a boa nova de que o Amado Profeta (SAAS), o último Mensageiro, é o meio escolhido por Ele para proporcionar um tremendo avanço para a humanidade, explicando ainda que a missão dele é a continuação do trabalho dos Profetas Musa, Dawud, Suleiman, Salih e Lut, que a paz esteja sobre todos eles.

Os relatos históricos constituem provas do Poder e da Perfeição do Todo-Poderoso. Como os idólatras não se convenceram com estas provas, o Todo-Poderoso os desafia com provas mais gerais, mencionando a capacidade de compreensão deles:

"Não é Ele Quem criou os céus e a terra e vos fez descer do céu água e, com ela, fazemos brotar pomares, plenos de viço, cujas árvores não vos é possível fazerdes

brotar? Há outro deus junto de Allah? Não. Mas eles são um povo que equipara outros a Allah". (an-Naml, 60)

Imediatamente após recitar esta *ayah*, o Profeta (SAAS) costumava dizer:

بَلِ اللّٰهُ خَيْرٌ وَأَبْقَى وَأَحْكَمُ وَأَكْرَمُ وَأَجَلُّ
وَأَعْظَمُ مِمَّا يُشْرِكُونَ

"Não, Allah, o Todo-Poderoso é (infinitamente) melhor, mais duradouro, mais sábio, mais generoso e sublime, e maior que tudo o que Lhe associam". (Baihaqi, Shuab, II, 372)

A *surah* nos convida à contemplação dos seres e dos acontecimentos, todos eles sinais do Poder Divino, e continua:

"Não é Ele Quem fez da terra um lugar de morar, e fez, através dela, rios, e fez-lhe assentes montanhas, e fez barreira entre os dois mares? Há outro deus junto de Allah? Não. Mas a maioria deles não sabe. Não é Ele Quem atende o infortunado, quando este O invoca, e remove o mal e vos faz sucessores, na terra? Há outro deus junto de Allah? Quão pouco meditais! Não é Ele Quem vos guia nas trevas da terra e do mar, e Quem envia o vento, como alvissareiro, adiante de Sua misericórdia? Há outro deus junto de Allah? Sublimado seja Allah, acima do que idolatram. Não é Ele Quem inicia a criação, em seguida, a repete? E Quem vos dá sustento do céu e da terra? Há outro deus junto de Allah?

Dize: Trazei vossas provanças se sois verídicos". (an-Naml, 61-64)

Surah ar-Rum

Allah, glorificado seja Ele, convoca novamente seus servos à contemplação:

"E não refletiram eles em si mesmos? Allah não criou os céus e a terra e o que há entre ambos, senão com a verdade e termo designado. E, por certo, muitos dos homens são renegadores do deparar de seu Senhor. E não caminharam eles na terra, para olhar como foi o fim dos que foram antes deles? Foram mais veementes que eles em força, e lavraram a terra, e povoaram-na mais que eles a povoaram, e seus Mensageiros chegaram-lhes com as evidências. Mas que eles as negavam. Então, não é admissível que Allah fosse injusto com eles, mas eles foram injustos com si mesmos". (ar-Rum, 8-9)

Um pouco mais adiante, encontramos uma após a outra, provas da Unicidade, do infinito Poder e da Majestade de Allah, glorificado seja Ele:

"Ele faz sair o vivo do morto e faz sair o morto do vivo, e vivifica a terra, depois de morta. E, assim, far-vos-ão sair dos sepulcros. E, dentre Seus sinais, está que Ele vos criou de pó; em seguida, ei-vos homens, que vos espalhais pela terra. E, dentre Seus sinais, está que Ele criou, para vós, mulheres, de vós mesmos, para vos tranquilizardes junto delas, e fez, entre vós, afeição e

misericórdia. Por certo, há nisso sinais para um povo que reflete. E, dentre Seus sinais, está a criação dos céus e da terra, e a variedade de vossas línguas e de vossas cores. Por certo, há nisso sinais para os sabedores. E, dentre Seus sinais, está o fazer-vos ver o relâmpago, com temor do raio e aspiração da chuva, e o fazer descer do céu água; então, com ela, vivifica a terra, depois de morta. Por certo, há nisso sinais para um povo que razoa. E, dentre Seus sinais, está que o céu e a terra se mantêm firmes, por Sua ordem. Em seguida, quando Ele vos convocar, com uma convocação, da terra, ei-vos que dela saireis. E dEle é quem está nos céus e na terra. A Ele todos são devotos". (ar-Rum, 19-26)

A Negligência na Contemplação das *Ayaat* do Qur'an

Classificando seus verdadeiros servos, Allah, glorificado seja Ele, afirma:

"E os que, quando são lembrados dos versículos de seu Senhor, não permanecem desatentos a eles, como surdos, cegos". (al-Furqan, 73)

Quando lêem o Qur´an ou recebem dele um conselho, os crentes escutam atentamente; escutam com seus corações, pensam no que ouvem e obedecem ao chamado.

Lemos em outra *ayah*:

"Os verdadeiros crentes são, apenas, aqueles cujos corações se atemorizam, quando é mencionado Allah, e quando são recitados, para eles, Seus versículos, acrescentam-lhes fé; e eles confiam em seu Senhor". (al-Anfal, 2)

Por outro lado, aqueles que se mostram negligentes com a inspiração que o Qur´an lhes dá e ignoram seus sinais e segredos, não podem mergulhar na verdade dos seus mistérios, nem podem acatar suas ordens e evitar suas proibições, ficando num estado de perda total. O Todo-Poderoso disse:

"Desviarei de Meus sinais os que, na terra, se mostram soberbos, sem razão, e, se eles vêem todos os sinais, neles não crêem, e, se vêem o caminho da retidão, não o tomam por caminho, e, se vêem o caminho da depravação, tomam-no por caminho. Isso, porque eles, por certo, desmentiam Nossos sinais e a eles estavam desatentos". (al-Araf, 146)

Os que se comportam de maneira arrogante com os demais e se sentem poderosos, não podem refletir sobre os significados do Qur´an e, por isso, não podem receber a orientação da sua luz. O Todo-Poderoso negou aos opressores a oportunidade de entender a sabedoria do Qur'an e de familiarizar-se com as manifestações do Poder Divino, fazendo, desta maneira, com que percam a dádiva da Revelação, já que não procede que o Sagrado Qur'an, o tesouro da Sabedoria Divina, esteja nas mãos destes miseráveis. Ele pode entrar somente nos corações daqueles que

são guiados corretamente. E é neste caso que ele se converte em uma luz que os guia.

A triste condição dos que carecem por completo de retidão, se deve à sua incapacidade para contemplar a sabedoria contida no Qur'an. O resultado desta situação é que eles ficam totalmente dominados pelas extravagâncias dos seus egos. Se pudessem refletir devidamente sobre o Qur´an e segui-lo, não ficariam mudos diante dos Mandamentos Divinos. Pelo contrário, os aceitariam como a Verdade, e adotando a atitude correta, obteriam sua parte dos segredos e da Sabedoria Divina. Desta maneira, as portas da felicidade e da paz eterna estariam abertas para eles.

É evidente que, segundo o que temos comentado até agora, a negligência na contemplação e a prejuízo que ela implica são impensáveis para o crente. O Todo-Poderoso nos advertiu a respeito desta eventualidade:

"Pelo tempo! Por certo, o ser humano está em perdição, exceto os que crêem e fazem as boas obras e se recomendam, mutuamente, a verdade, e se recomendam, mutuamente, a paciência". (al-Asr, 1-3)

Portanto, o olhar de um crente deve ser profundo e seu silêncio deve ser o da contemplação. Ele deve esforçar-se especialmente no aprofundamento da contemplação das Verdades Divinas transmitidas pelo

Qur'an, e em adquirir o conhecimento de Allah. O crente deve perceber o Qur'an como uma carta enviada pelo Todo-Poderoso a seus servos e abraçar esta fonte eterna de felicidade com a força da fé.

Permanecer Continuamente em Estado de *Muraqabah*

Muraqabah significa exame do mundo interior, supervisão e atenção. *Muraqabah* se definiu no *tasawwuf* como a espera de uma inspiração ou iluminação espiritual, assim como proteger o coração do que é prejudicial, com a consciência de que Allah, glorificado seja Ele, nos vê a cada momento, incluindo nossos corações. Em suma, *muraqabah* é se voltar para o mundo interior de cada um para refletir constantemente sobre nossas condição e para dar conta dela, adquirindo desta forma, um coração desperto e também um estado de mente necessário para se buscar corretamente refúgio no Todo-Poderoso.

O Caminho mais Curto para Allah

O reino do coração, o interno e o externo, nos traz motivos ilimitados para a contemplação. A parábola de Mawlana Rumi, que Allah o tenha em sua Misericórdia, que citamos a seguir, salienta de forma bela a importância da *muraqabah* – a contemplação do mundo interior:

"Um sufi entrou em um belo jardim para revigorar seu espírito e, desta maneira, poder contemplar mais profundamente. Ele ficou encantado com o colorido vibrante daquele jardim. Então, fechou os olhos e se entregou à muraqabah e à contemplação. Um homem ignorante que passava por ali pensou que ele estivesse dormindo. Com um misto de surpresa e desconcerto, ele perguntou ao sufi:

'Por que você está dormindo? Abra os seus olhos e veja as vinhas, as árvores frondosas e a grama verdejante! Admire-se ante a obra da Misericórdia Divina!'

O Sufi respondeu:

'Saiba bem de uma coisa, homem ignorante. O coração é a maior obra da Misericórdia de Allah. O resto não passa de uma sombra disso. Um riacho corre entre as árvores. Da sua água cristalina, você pode ver o reflexo das árvores de ambos os lados. Mas o que está refletido na água é um jardim de sonhos. O jardim real está no coração, pois o coração é foco do Olhar Divino. Seus belos reflexos se encontram na vida deste mundo, feito de barro. Se as coisas deste mundo não fossem o reflexo dos ciprestes da alegria do coração, o Todo-Poderoso não teria chamado este mundo de sonhos um lugar de decepção. Está escrito no Qur'an:

Cada alma experimentará a morte. E, apenas, no Dia da Ressureição, sereis compensados com vossos prêmios. Então, quem for distanciado do Fogo

e introduzido no Paraíso, com efeito, triunfará. E a vida terrena não é senão gozo falaz. *(Al-Imran, 185)*

Os ignorantes que consideram que o mundo seja um Paraíso e proclamam altivos 'aqui está o Paraiso!' são os que se deixam enganar pelo brilho do riacho. Os que estão distantes dos verdadeiros jardins se inclinam para este lado e ficam presos pelo mais sutil dos enganos. Virá um dia em que o sono da ignorância chegará ao fim. O olho se abrirá e a verdade se manifestará resplandecente. Mas de que adianta vê-la no momento em que exalamos nosso último suspiro? É uma grande alegria para alguém que morreu antes de morrer e cujo espírito inalou a fragrância da verdade deste jardim'".

Muraqabah consiste num caminho de vital importância para se aproximar do Todo-Poderoso e adquirir o conhecimento, a sabedoria e as chaves dos mistérios. No Islam, é um dos caminhos mais preciosos e de maior inspiração para o progresso espiritual.

Um muçulmano que deseja fazer *muraqabah* deve primeiro preparar seu coração. Sentado como na oração, deve inclinar sua cabeça até o colo. Em seguida, e com toda a intensidade que puder, deve se voltar ao Todo-Poderoso. Adquirindo este estado mental, ele contemplará a verdade de que "Allah me vê constantemente e está comigo a todo instante; mais próximo de mim do que eu mesmo". Como resultado, a Luz Divina que abarca todas as coisas começará a entrar pouco a pouco em seu coração.

Muhammad Hadimi – que Allah tenha misericórdia dele - disse que a *muraqabah* também pode ser feita através da *rabitah,* trazendo o resultado esperado de que algumas Sabedorias Divinas começarão a se manifestar. (Hadimi, Risala fi Usul'it-Tariqah, 139a).

O povo do amor considera a *muraqabah* como o caminho mais curto para se aproximar de Allah, glorificado seja Ele. Voltar-se para o Todo-Poderoso com o coração é muito mais eficiente e importante do que voltar-se para Ele com outras partes do corpo. Qualquer um pode voltar seu coração para o Senhor em qualquer momento, facilmente, ao passo que movimentar outras partes do corpo para realizar atos de adoração pode ser difícil por causa de algum problema físico, ou por estarmos em uma idade avançada.

Segundo o ditado*: "O tranquilo sopro de muraqabah perante Allah é melhor do que possuir os tesouros de Suleiman".*

Tal como foi transmitido pelo Profeta (SAAS), haverá pessoas que se resguardarão na Sombra do Trono do Dia do Juízo Final – quando não haverá nenhuma outra sombra. Pertencerão a este grupo afortunado todos aqueles que tenham recordado de Allah, glorificado seja Ele, em solidão, em lugares afastados e chorando lágrimas de emoção. (Ver Bukhari, Adhan, 36; Muslim, Zakat, 91).

Atingindo *a Muraqabah*

Muraqabah implica na reconstrução da consciência de *ihsan,* tal como a definiu Jibril, que a paz esteja com ele, no hadith:

"Ihsan é adorar a Allah como se o visses, pois embora não o vejas, Ele certamente te vê". (Muslim, Iman, 1,5; Bukhari, Iman, 37).

Atingir a maturidade no Islam e na fé depende que se alcance um certo estado de *ihsan*; e para viver segundo o *ihsan*, consciente de se estar a todo momento debaixo da supervisão do Todo-Poderoso, precisamos fazer uma autoavaliação por meio da *muraqabah*. O fato de que Allah, glorificado seja Ele, está mais perto de nós do que nós mesmos, deve entrar em nossos corações como uma convicção firme.

Uma pessoa atinge efetivamente o *ihsan* através do *iman*, quando seu coração começa a pulsar com estes sentimentos. A partir desse momento, a pessoa oferece todas as suas boas ações com um coração cheio de espiritualidade, imersa no ato de contemplar o Qur'an, o universo e a humanidade.

Para ler o Qur'an de maneira contemplativa, devemos começar com alguns versículos. Escolhemos para este propósito algumas *ayaat* que contêm o maior efeito para o coração e reforçam ainda mais a sensação da Presença do Todo-Poderoso e do seu amor. Este

processo de imersão na contemplação destas *ayaat* se chama *muraqabah*. Ela consiste em quatro etapas:

1. Muraqaba-i ahadiyaa
(A Contemplação da Unicidade de Allah)

Nela se contempla a *surah* al-Ikhlas e *ahadiyyah*, ou seja, a Unicidade de Allah, glorificado seja Ele, Quem, Possuidor dos Atributos mais perfeitos, está livre de qualquer deficiência. Durante esta etapa, a inspiração começa a fluir para o coração.

Os significados das *ayaat* devem ser visualizados na mente, mas sem que se recorra às analogias e sem intentar atribuir ao Todo-Poderoso qualidades físicas. Consideram-se somente aqueles Atributos com os quais o Todo-Poderoso se define. Quando a visão fica turva, a *ayah* se repete e a contemplação começa novamente. Enquanto isto continua, o sentimento de *ihsan* do crente aumenta, e começa a receber o conhecimento de Allah.

O conteúdo da *surah* ikhlas nos faz lembrar essencialmente que, Allah, glorificado seja Ele, é Uno e Único. A Unicidade Lhe pertence exlcusivamente.

O Todo-Poderoso não manifesta a sua essência neste mundo. O atributo de *mukhalafatun'lilhawadis* é Seu – que não se assemelha a nenhum elemento da sua Criação. Nosso Senhor é Transcendente – é infinitamente maior do que o que podemos conceber Dele.

Não podemos imaginar a sua perfeição. Dado que não tem semelhante nem oposto, é impossível conceber sua Essência.

O Todo-Poderoso é *Samad*. Não possui necessidade de nada, mas tudo e todos possuem necessidade Dele. Todas as forças do universo Lhe pertencem. O ser humano deve refletir sobre o Poder e a Majestade de Allah, glorificado seja Ele, e, compreendendo sua própria debilidade, submeter sua existência inteira ao Criador, desprendendo-se do ego, e intencionando ser um recinto onde se manifestam os Atributos da beleza (*jamal*) do Todo-Poderoso.

Ahadiyya, ou Unicidade, não admite nenhuma divisão, segregação em partes, nem tampouco nenhuma associação. O Todo-Poderoso não nasceu nem foi gerado, nunca houve nada igual a Ele. Não é pai, mãe ou filho – como afirmam os cristãos. A crença na Unicidade de Allah, glorificado seja Ele, não admite nenhuma noção de associação ou nascimento, porque o que nasce, segrega; e o que segrega, está destinado a perecer – o mesmo destino daquele que gera. Gerar é a característica da espécie humana. Uma necessidade deste tipo seria uma deficiência no caso de Allah, o Uno, *Samad*, o Ser Necessário, carente de todo tipo de falhas e defeitos.

O coração, centro de contemplação e espiritualidade, deve sentir em sua profundidade as manifesta-

ções e o fluxo da Majestade e Poder Divinos, e estar em um contínuo estado de agradecimento.

2. Muraqabah-i Maiyya (A Contemplação do Acompanhamento Divino)

Nesta etapa se contempla em profundidade o significado de "Ele é convosco onde quer que estejais" (al-Hadid, 4), alcançando a compreensão da companhia que se deve guardar e este estado mental se converte na consciência do coração.

O ser humano não pode de nenhuma maneira permanecer fora do conhecimento e da soberania de Allah, glorificado seja Ele, mesmo que ele se esconda debaixo da terra ou no fundo do mar. Cada batida do coração, cada respiração, cada objeto que se vê e cada som ouvido, são a prova de que o Todo-Poderoso está constantemente com seus servos. Quando a hora final chega e o último suspiro é dado, o Todo-Poderoso, de fato, põe fim a tudo isto.

Allah, glorificado seja Ele, disse:

"Não viste que Allah sabe o que há nos céus e o que há na terra? Não existe confidência alguma entre três, sem que Ele seja O quarto deles; nem entre cinco, sem que Ele seja O sexto deles; nem menos que isso, nem mais, sem que Ele seja com eles, onde quer que estejam. Em seguida, informá-los-á, no Dia da Ressureição, do

que fizeram. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Onisciente". (al-Mujadalah, 7)

O Todo-Poderoso é o Amigo mais querido do ser humano, mais próximo do que os seus próprios familiares íntimos, uma Presença que é aparente por meio do seu próprio Poder e da obra dos seus anjos. Os demais podem conhecer somente sua condição externa. Não somente existem situações nas quais ninguém pode ajudar a ninguém, mas nem sequer temos a capacidade de solucionar os problemas que se nos apresentam cotidianamente. Por outro lado, Allah, glorificado seja Ele, conhece intimamente a cada um de nós a todo instante e age como Lhe apraz, sobretudo na hora da morte. É precisamente neste instante quando nos damos conta de que nunca tivemos junto a nós ninguém mais próximo do que o Todo-Poderoso. O Qur'an afirma:

"Então, que, quando a alma atingir à garganta de um moribundo, enquanto, nesse momento, o olhais, - E Nós estamos mais Próximos dele, que vós, mas vós não o enxergais." (al-Waqiah, 83-85)

O Todo-Poderoso adverte desta maneira aos que se esquecem ou não possuem consciência deste fato:

"Eles se escondem dos homens, e não se escondem de Allah, enquanto Ele está em sua companhia, quando maquinam, à noite, o que Lhe não agrada do dito. E Allah está, sempre, abarcando o que fazem". (an-Nisa, 108)

3. Muraqaba-i Aqrabiyya
(A Contemplação da Proximidade Divina)

A este nível se contempla a seguinte *ayah*:

"E, com efeito, criamos o ser humano e sabemos o que a alma lhe sussurra. E Nós estamos mais Próximos dele que a veia jugular". (Qaf, 16)

Como sugere a palavra *aqrabiyya*, ou seja, a "proximidade" com Allah, glorificado seja Ele, ela implica que Ele está mais próximo de nós do que nós mesmos. Ele conhece nossos pensamentos, intenções e sentimentos, bem como o que está oculto, inclusive dos anjos encarregados de registrar cada uma de nossas palavras, pensamentos e decisões que nos vêm a mente, inclusive se são passageiros, nada se oculta do Todo-Poderoso, já que é Ele quem criou os pensamentos, assim como todo o resto[62].

É impossível que alguém que reflita sobre isto adequadamente não estremeça diante da conta que terá que fazer. A visualização desta *ayah* bastaria para

62. Allah, glorificado seja Ele, se manifesta com o atributo de Khaliq, Criador, tanto no caso do bem como do mal. Quando alguém possui a intenção de praticar o mal, o Todo-Poderoso manifesta seu atributo e, ou permite a essa pessoa realizar esse ato, ou a impede. O mesmo ocorre com as ações voltadas para o bem. Se, ao manifestar este atributo, impede-se que esta pessoa o realize, ainda assim ela receberá a recompensa pela sua intenção, ou seja, Allah, glorificado seja Ele, é Quem cria o bem e o mal, mas a sua Complacência está sempre com o bem.

nos infundir o temor suficiente que nos preveniria de pronunciar uma palavra que pudesse desgostar ao Todo-Poderoso, o de que nos viesse um pensamento malicioso que nos impedisse de nos manter firmes no caminho de retidão e alertas.

Foi dito na *surah* al-Anfal que Allah, glorificado seja Ele, se coloca entre a pessoa e seu coração, e regula seus pensamentos e desejos segundo Sua Vontade[63]. O Todo-Poderoso está mais próximo de uma pessoa do que o próprio coração dela, e tem sobre o coração dela uma autoridade que a pessoa mesma não possui. O Poder de Allah, glorificado seja Ele, é tão válido não apenas se situa entre a pessoa e os demais, mas também entre ela e seu coração, fazendo com que desapareçam em um instante os desejos mais intensos que tenha tido. Mudando a vontade, as opiniões e preferências da pessoa, isto pode colocá-la na direção oposta. Por isso, quando Allah coloca um véu entre nós e nossos corações, fazendo com que a morte sobrevenha, é impossível ignorar ou lutar contra isso. Portanto, os seres humanos nunca poderão saber o que os espera a cada suspiro que exalam. (Ver Elmalili M. Hamdi, IV, 2386-2387, al-Anfal, 24).

Abu Musa al-Ansari, que Allah esteja satisfeito com ele, transmitiu:

63. Ver al-Anfal, 24.

"Estávamos de viagem com o Mensageiro de Allah (SAAS) enquanto subíamos as colinas e gritávamos 'Allahu Akbar, la ilaha illa Allah'. Então o Mensageiro de Allah (SAAS) disse:

'- Não usais tanta força, ó muçulmanos, porque não estais chamando alguém distante ou ausente. Allah está sempre convosco, mais próximo que vós mesmos'." (Bukhari, Jihad, 131; Muslim, Dhikr, 44)

Tal como se depreende de numerosas *ayaat* e *ahadith* de natureza similar, o Todo-Poderoso quer que seus servos busquem a Sua proximidade, da mesma forma que Ele é próximo deles. Por este motivo, está escrito: *"Prosterna-te e aproxima-te de Allah"*. (al-Alaq, 19).

Alguém que por meio da *muraqabah-i aqrabiyya* chega a se dar conta de que Allah, glorificado seja Ele, conhece os pensamentos que passam por sua mente, não somente intentará se afastar do erro, mas também não irá querer possuir intenções errada, e irá se esforçar para estar firme no caminho da honestidade e da retidão.

Como resultado deste tipo de contemplação, a pessoa cultiva e faz crescer o sentimento de amor e proximidade com Allah.

4. Muraqabah-i muhabbah
(Contemplação do Amor Divino)

Nesta etapa se contempla a *ayah*:

". . . que Ele amará e que O amará . . ." (al-Maidah, 54)

Quando contemplamos a criação, sentimos um amor imenso por seu Criador. Percebemos sua Grande Obra como um excesso de misericórdia e sabedoria. O gato que dorme no umbral, o cachorro que corre nas redondezas, uma rama verde pendurada no jardim – todos se tornam de repente muito queridos para nós. Sentimo-nos alegres ao ver uma árvore em flor, pois sabemos que isso é também uma bênção do Todo-Poderoso. Pessoas deste tipo sempre permanecem em um estado de gratidão genuína. Elas nunca machucam ninguém e estão sempre dispostas a perdoar os outros que as magoaram, pois se lembram das inúmeras faltas que eles próprios possuem diante dos olhos de Allah, glorificado seja Ele. Como eu posso pedir perdão ao Todo-Poderoso pelas minhas faltas, se eu não for capaz de perdoar o mínimo dano que alguém possa ter me causado?

Merecer o perdão de Allah, glorificado seja Ele, através do perdão constantemente das faltas alheias é uma característica indispensável dos crentes espiritualmente maduros. A verdadeira vitória está em se perdoar o mal sofrido sem o mínimo sentimento de rancor. Perdoar por Allah, glorificado seja Ele, é uma das maiores manifestações do Amor Divino. Sem realizar este esforço, qualquer manifestação verbal de amor pelo Todo-Poderoso tornará somente meras palavras.

Contemplando a *ayah* que citamos no princípio, o crente recebe a inspiração proporcionalmente ao seu entendimento, à sua capacidade e sinceridade, continuando se esforçando para chegar ao nível em que ele possa ler o Qur'an inteiro de forma contemplativa. Seguindo conscientemente as sessões de *muraqabah*, esta pessoa direciona seu mundo interior ao Todo-Poderoso e esvazia seu coração de outros preocupações que não sejam Allah, glorificado seja Ele, dando o máximo de valor à sua Autoridade e submergindo na recordação Divina.

O servo que é leal ao Todo-Poderoso é como uma criança ocupada com seu brinquedo. Ela dorme feliz pelo fato de ter um brinquedo novo, e ele é a primeira coisa na qual ela pensa ao acordar. Assim será o nosso estado após a morte, no momento do despertar, não muito depois, na tumba, para entrarmos no plano da Ressureição. Por isso, necessitamos ter cuidado com o que ocupa a nossa mente logo antes de dormirmos. Se é Allah, glorificado seja Ele, Quem povoou os pensamentos de uma pessoa ao longo de sua vida, então a morte e a Ressureição desta pessoa ocorrerão junto à Allah, glorificado seja Ele, de acordo com sua Ordem e Complacência.

O Profeta (SAAS) disse:

"Os homens ressuscitarão no Dia do Juízo no mesmo estado em que tenham morrido". (Muslim, Jannah, 83).

"Morrereis da mesma forma que tenhais vivido, e ressuscitareis da mesma forma que tenhais morrido". (Munawi, Faiz'ul-Qadir, V, 663).

Se os desejos de uma pessoa são dirigidos a outro objeto que não seja Allah, glorificado seja Ele, sua morte e sua Ressureição estarão pintadas com esse objeto, e no Dia do Juízo ficará desamparada.

A prática do *dhikr* (recordação) e da contemplação é essencial para adquirir um estado perfeito de *muraqabah*. O Amado Profeta (SAAS) disse:

اِحْفَظِ اللّٰهَ تَجِدْهُ تِجَاهَكَ

"Buscai a Allah para que possais O encontrar em frente a vós". (Ahmad, I, 293)

Para se beneficiar completamente da *muraqabah*, da contemplação e do *dhikr*, devem-se observar os requisitos necessários e adotar o comportamento adequado, assim como levá-lo a cabo nos momentos de mais tranquilidade, evitando as situações nas quais o coração experimenta fome, cansaço ou sono.

A MANEIRA DE CONTEMPLAR

"Todos os seres são espelhos nos quais se reflete as Manifestações Divinas, que são trazidos ao entendimento e à consciência humana pela mão do Todo-Poderoso. A percepção da sabedoria e do mistério refletida no espelho depende, por outro lado, da pureza e nitidez do espelho do coração".

A MANEIRA DE CONTEMPLAR

O Comportamento dos Bem-Guiados na Contemplação

Em certa ocasião, Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, meditava profundamente sobre o Dia do Juízo Final, o Grande Tribunal, o Paraíso e o Inferno, a Assembleia dos anjos em filas, o enrolamento do Sol, o apagamento e a queda das estrelas, e a pulverização das montanhas. Tomado pelo temor, ele disse a si mesmo:

"Quem me dera fosse erva, como a que cresce ali, dessas que perecem quando os animais as comem". (Suyuti, Lubab'un-Nuqul, II, 146; Alusi, XXVII, 117).

Então foi revelado ao Profeta (SAAS):

"E para quem teme a preeminência de seu senhor, haverá dois Jardins". (ar-Rahman, 46).

Uma vez, quando Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, havia saído de casa em um dia claro

e ensolarado - e admirava o céu limpo, o verde dos arredores, a Obra de Allah, glorificado seja Ele, tudo isso criado para seu servos e de uma beleza indescritível – viu de repente um pássaro pousado em um galho, emitindo um canto de beleza extraordinária. Ficando triste repentinamente, suspirou, e olhando o pássaro fixamente disse:

"Como és agraciado! Juro que gostaria de estar em teu lugar. Pousas onde queres nesta árvore, comes de seus frutos e logo te vais voando. Não esperas um tribunal nem tampouco tens que temer nenhum castigo. Por Allah, que em vez de um ser humano, chamado a prestar contas, eu preferiria ser uma grama perto de uma estrada para que um camelo me mastigasse e comesse". (Ibn Abi Shaybah, Musannaf, VIII, 144).

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, disse:

"Não existe benefício na adoração sem compreensão, nem compreensão sem temor, nem tampouco há benefício na leitura do Qur'an se não for acompanhada pela contemplação". (Abu Nuaym, Hilya, I, 77).

E as seguintes palavras de sabedoria vêm de Ali, que Allah esteja satisfeito com ele:

"Não existe benefício na oração sem concentração; no jejum, se este for acompanhado de palavras e comportamento fúteis, no conhecimento sem temor, na riqueza sem generosidade, na irmandade sem concen-

tração, na bênção que não é duradoura e na súplica que não é sincera". (Ibn Hajar, *Munabbihat*, p.31).

Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, costumava perceber tudo com o olho da contemplação, e refletia longamente sobre o que via. Às vezes, chorava como um órfão por temor ao Todo-Poderoso, tremendo como se tivesse febre. Dedicava muito tempo à adoração e realizava boas ações regularmente. Comia pouco, mas gastava muito no caminho do bem. Valorizando o Islam mais que nenhuma outra coisa, costumava dizer:

"O bem está em quatro coisas: o discurso, o silêncio, o olhar e o comportamento. O discurso que não é recordação de Allah é vão; o silêncio vazio de contemplação é um erro; o olhar sem percepção é ignorância; o comportamento que não conduz à adoração de Allah é insensatez. Que Allah tenha em sua Misericórdia aquele cujo discurso contém a recordação Divina e o bem; cujo silêncio é a contemplação e cujo comportamento é retidão. As pessoas estarão sempre a salvo das ações e palavras deste tipo de gente"[64].

Descrevendo as verdadeiras pessoas do Qur'an, Ibn Masud, que Allah esteja satisfeito com ele, disse:

"Quando as pessoas falam, um hafiz (alguém que memorizou o Qur'an) *é reconhecido pelo seu silêncio.*

64. Abû Nasr Sarrâj Tûsî, al-Luma' / İslâm Tasavvufu, trad. H. Kâmil Yılmaz, Estambul 1996, p. 137-140.

As lágrimas de um hafiz possuem outra beleza. Um hafiz está cheio de dignidade e mostra um caráter excelente com seu silêncio e sua contemplação". (Abu Nuaim, Hilyah, I, 130).

Quando perguntaram a Umm Darda, que Allah esteja satisfeito com ele, quais atos ele considerava mais importantes, ele respondeu:

"A absorção na contemplação auto-corretiva". (Waqi ibn Jarrah, Zuhd, p.474)

Amr ibn Abdiqais, um notável *tabi'un* (membro da geração que conheceu os Sahabas, mas não o Profeta), disse:

"Eu ouvi de um ou dois Sahabas, mas muitos deles costumavam dizer: 'O brilho da luz da fé e sua intensidade vêm com a contemplação'". (Ibn Kathir, I, 448, Suyuti, ad-Durr'ul-Mansur, II, 409, 'Ali Imran, 190').

Pediram a Rabi ibn Haizam, que Allah esteja satisfeito com ele, que descrevesse uma pessoa mais virtuosa que ele mesmo, ao que respondeu:

"Aquele cujo discurso é o dhikr, cujo silêncio é contemplação e cujo olhar é o olhar do conhecimento". (Ibn Hanbal, Zuhd, p.334; Abu Nuaim, Hiliah, II, 106).

Abu Sulayman Darani disse:

"Acostumai os vossos olhos a chorar e o vosso coração a contemplar. O apego a este mundo é um véu

entre a pessoa e o Além, e uma tremenda perda a longo prazo. Pensar na Outra Vida, por outro lado, faz com que nasça na pessoa a luz da sabedoria e se revitalize o coração". (Imam Ghazzali, Ihia, VI, 45).

Yusuf Hamadani disse em uma ocasião:

"Uma vez que se firma em alguém a fé contemplativa, as boas ações o seguirão. É necessário unir estes dois, contemplação e boas ações, por todos os meios possíveis"[65].

Fudail ibn Iyad disse:

"A contemplação é como um espelho da Majestade e Soberania Divinas – manifesta o bom e o mal". (Imam Ghazzali, Ihia, VI, 44).

Muhammad ibn Abdullah disse:

"Existem cinco tipos de contemplação: A contemplação das ayaat de Allah, da qual provém a marifah. A contemplação das bênçãos de Allah, da qual provém o amor. A contemplação das promessas e recompensas de Allah, da qual provém o desejo. A contemplação das advertências e do castigo de Allah, da qual provém o temor. A contemplação da ingratidão do ser humano, da qual provém a vergonha e o arrependimento".

---

65. Yusuf Hamadanî, *Rutbat'l-Hayât*, trad. Necdet Tosun, Istanbul, 2002, p. 60.

As seguintes palavras de sabedoria concordam com o que foi exposto acima:

"Uma contemplação profunda é aquela que combina tudo o que é bom com o correto. O silêncio é paz. Deixar-se levar pela futilidade é algo doloroso e digno de um remorso agonizante. Quem quer que seja escravizado pelos desejos do seu ego, ignorante a respeito da Outra Vida, irá colocar a si mesmo humilhado no Dia do Juízo, desejando até mesmo a própria aniquilação". (Bayhaki, Shuab, VII, 417/10812; IV, 272/5070).

O Rio da Contemplação Flui até a Terra Fértil

Allah, glorificado seja Ele, outorgou a cada ser humano a capacidade de contemplar. No mais profundo de cada indivíduo está escondido um rio ruidoso de contemplação, sempre em movimento, constante em seu curso. Sem direcionamentos para onde fluir, fica abandonado a si mesmo, sem conhecer seu curso, fluindo para qualquer lugar – bom ou ruim. Às vezes, se perde nos áridos desertos, enquanto em outras ocasiões é arrastado por um destino desconhecido, um futuro incerto, indo à deriva.

A fineza espiritual consiste em dirigir o rio da contemplação para a terra fértil para semear nela colheitas abundantes. O Todo-Poderoso adverte aos

que não utilizam o dom da contemplação tal e como Ele nos ensinou:

"Por certo, os piores seres animais, perante Allah, são os surdos, os mudos, que não razoam". (al-Anfal, 22)

"E, com efeito, destinamos, para a Geena, muitos dos jinns e humanos. Têm corações com que não compreendem, e têm olhos, com que nada enxergam, e têm ouvidos, com que não ouvem. Esses são como os rebanhos, aliás, são mais decaminhados. Esses são os desatentos". (al-Araf, 179)

O coração é como um espelho manchado de ignorância e incredulidade. Seu adorno consiste em, primeiro, crer em Allah, glorificado seja Ele, e logo voltar-se a Ele com amor. Em um nível mais básico, a pessoa deve pensar em como responder a estas perguntas: Por que estamos aqui? Quem é o dono do lugar no qual vivemos? Quem envia o nosso alimento? Aonde iremos? Uma vida perdida nos desejos do ego, sem nenhuma preocupação por estas perguntas vitais e um coração altivo, afastado do reconhecimento do Real – estão destinados a um final lamentável.

Este tipo de pessoas não vêem as coisas que mostram a Verdade de maneira clara e compreensiva, e nunca refletem, e por esta razão são comparados às bestas – ignorantes e perdidas. Seu único desejo é comer, beber e satisfazer os prazeres carnais.

Allah, glorificado seja Ele, disse:

"Viste aquele que toma por deus sua paixão? Então, és tu, sobre ele, patrono? Ou tu supões que a maioria deles ouve ou razoa? Eles não são senão como os rebanhos, aliás, mais descaminhados, em caminho". (al-Furqan, 43-44)

Um homem virtuoso disse:

"A vida para o homem sábio é uma contínua exibição da Arte Divina, e uma simples luxúria e consumo para o tolo".

Por outro lado, a contemplação é uma faca de dois gumes – pode ser boa ou ruim. Pode se converter em uma ferramenta para os mais baixos desejos do ego, da mesma forma que pode servir aos mais sublimes propósitos do espírito. O Todo-Poderoso adverte aos que utilizam esta capacidade para fins errôneos:

"E não é admissível que uma alma creia, sem permissão de Allah, e Ele inflige o tormento aos que não razoam". (Yunus, 100)

A incredulidade é a pior sujeira que pode manchar o ser humano. Quem não ocupa a mente e o coração com a reflexão sobre as *ayaat* do Qur'an, nunca se purificará desta sujeira. As mentes alimentadas com a luz da fé e guiadas pela revelação encontram uma maneira de conhecer o Todo-Poderoso, ao passo que as que são incapazes de fazê-lo se perdem no caminho da Verdade. Não existe maior fracasso que aquele dos

filósofos que acreditam haver encontrado a verdade sem haver tomado a Revelação Divina como base.

A otimização da capacidade de contemplar, por outro lado, requer o afastamento da mente e o coração das atividades fúteis que trarão somente desperdício de tempo. Assim declara o Sagrado Qur'an:

"E que dão de ombros à frivolidade". (al-Muminun, 3)

"E os que não prestam falso testemunho e, quando passam junto da frivolidade, passam nobremente". (al-Furqan, 72)

O Profeta (SAAS) disse:

"O abandono das atividades mundanas inúteis é o sinal de um bom muçulmano". (Tirmidhi, Zuhd, 11; Ibn Mayah, Fitan, 12)

O remédio mais eficiente para as doenças do ego é concentrar todo o pensamento em coisas benéficas e afastar-se de tudo o que não seja de nossa incumbência. O entretenimento com as coisas fúteis abre a porta do mal e da depravação, e aqueles que ocupam suas mentes com pensamentos fúteis se afastam do bem e perecem espiritualmente.

Ibn'ul-Jawzi disse:

"Se o pensar constantemente no lícito (mubah) deixa o coração na obscuridade, imaginais o dano que causará o pensar no ilícito (haram). Se até mesmo o

musgo pode modificar a água, deixando-a sem seu caráter purificador, imaginais a água lambida por um cachorro. Por isto, o ditado de um ancião: 'Aquele que tem por hábito fazer coisas que são ilícitas, perde o sabor da união com o Senhor". (Bursawi, Ruh'ul-Bayan, 'al-Muminun, 51)

Se não dirigirmos nossas forças para a contemplação, e fizermos e imaginarmos o bem, o Satanás nos levará para o mal. Em consequência, seremos incapazes de contemplar de maneira digna o divino, e em ver de nos beneficiar-nos dos presentes do coração e da razão que o Todo-Poderoso nos outorgou, causaremos um dano profundo a nós mesmos.

Por isso, o crente deve estar sempre ocupado pensando no bem, dirigindo seu pensamento para o que o Qur'an e a *sunnah* nos indica.

A Contemplação Acompanhada do Dhikr

Yusuf Hamadani comenta:

"O coração e o dhikr são como a árvore e a água. Por outro lado, o coração e a contemplação são como a árvore e seus frutos. Seria um erro esperar que a árvore floresça antes de ser regada, bem como esperar que os frutos nasçam antes que as folhas cresçam e apareçam as flores. Assim, ela nunca dará frutos, não importa o quanto desejemos. Existe um tempo para alimentar e cuidar da árvore. É preciso regá-la, tirar-lhe as heras

que a envolvem, as ervas daninhas, e logo após esperar a luz do Sol. Somente quando tiverem ocorrido estas etapas, a árvore tomará vida e se adornará com luxuosas folhas verdes, e assim haverá sentido em esperar que seus galhos forneçam frutos, porque significará que chegou o tempo deles". (Rutbat'ul-Hayat, p. 71)

Hasan Basri disse:

"Os dotados de inteligência se acostumam a contemplar por meio do dhikr, e ao dhikr por meio da contemplação. Finalmente, seus corações falam, e quando seus corações começam a falar, somente pronunciam palavras de sabedoria". (Imam Ghazzali, Ihia, VI, 46).

O *dhikr* e a contemplação nunca devem ser separados. O mais importante em relação ao *dhikr* é fazê-lo de forma contemplativa e consciente. Segundo o comentário do grande sábio Muhammad Parsa, que Allah o tenha em sua misericórdia, *"quando dizemos la ilaha (não há deus), deveríamos pensar na morte de toda a criação como algo insignificante, eliminando tudo que não seja Allah, glorificado seja Ele, e purificando os pensamentos. O coração deve estar cheio da consciência de ser um servo somente de Allah e de ninguém mais. Quando dizemos ill-Allah (além de Allah), devemos pensar que a existência primordial de Allah, glorificado seja Ele, é por sua vez eterna e que Ele é o Único ao qual podemos nos voltar com amor. Com isto, os Atributos de beleza do Todo-Poderoso (jamali) começam a se manifestar no coração".*

Bahauddin Naqshband, que Allah o tenha em sua Misericórdia, disse:

"O objetivo do dhikr não é somente repetir 'Allah' e 'La ilaha ill-Allah'. É ir desde as causas até a Causa, e dar-se conta de que todas as bênçãos provêm d'Ele".

A verdade do *dhikr*, em outras palavras, é nos elevar acima da ignorância até os horizontes de quem testemunha a verdade.

Mawlana Rumi, que Allah o tenha em sua Misericórdia, disse:

"Allah, o Uno e Único, nos deu permissão para recordá-Lo dizendo: اُذْكُرُوا اللّٰهَ *Recordai Allah! O Dhikr feito somente com a língua, sem sentimento e contemplação, é deficiente. O Dhikr que provém do fundo de um coração que admira, está destituído de frases e palavras".* (Mathnavi, v.2, pareado:1709, 1712)

Com o tempo, o Amor Divino cresce na pessoa que recorda os Nomes e Atributos de Allah, glorificado seja Ele, de maneira contemplativa. A questão está em que não repitamos somente a palavra "Allah", mas que coloquemos amor à "Palavra" no coração, o centro do entendimento.

Por meio do *dhikr* e da contemplação, se alcança primeiro *muhabbatullah,* o Amor Divino, e por meio de *muhabbatullah* se começa a ter o conhecimento de Allah, ou seja, uma compreensão melhor dos Nomes e

Atributos Divinos. Em consequência, Allah, glorificado seja Ele, por Sua vez ama esta pessoa e lhe oferece a Sua amizade. Foi transmitido em um *hadith qudsi*:

"Os retos entre meus servos e os que amo dentre minha Criação são aqueles que Me recordam; Eu os menciono em troca da sua recordação". (Ahmad, III, 430)

O *dhikr* está conformado por três aspectos fundamentais: a língua, o corpo e o coração. O *dhikr* da língua consiste em recordar a Allah, glorificado seja Ele, por meio dos Seus Nome e Atributos, glorificando-O, lendo Sua Palavra e suplicando-Lhe. O *dhikr* do corpo consiste em ocupar cada um dos nossos membros com o que se havia ordenado, afastando-os das más ações. Quanto ao *dhikr* do coração, Elmalili Hamdi Yazir comentou:

"O dhikr do coração consiste em recordar a Allah de maneira sincera, de coração, e isto se dá de três formas:

1) *Pensar nas provas que atestam a Essência e os Atributos de Allah, glorificado seja Ele, e buscar as respostas para suas dúvidas que possam entrar no coração em relação à Soberania.*

2) *Contemplar os direitos que Allah, glorificado seja Ele, possui sobre nós e nossas obrigações enquanto servos; pensar em suas Ordens e suas Proibições, as provas que as confirmam e a sabedoria subjacente a elas.*

3) *Contemplar a Criação, tanto interna quanto externa, e a sabedoria que subjaz sem sua existência de maneira que permita a alguém dar-se conta de que cada partícula constitui um espelho do Reino Divino. Aos olhos que observam corretamente neste espelho, as luzes deste reino brilham, e somente um vislumbre de um milésimo de segundo desta luz, adquirido conscientemente, vale o mundo inteiro.*

O dhikr neste nível não tem fim. Nele, perde-se a consciência de si mesmo e do que existe ao redor – toda sua consciência se perde no Real, até o ponto em que não resta nada nem das palavras do dhikr nem da pessoa que faz o dhikr. Somente percebemos o objeto do dhikr, ou seja, o Real. Ainda que existam muitos que falam sobre este nível, os que o alcançaram não possuem interesse em falar dele". (Hak Dini Kur'an Dili, [al-Bakara, 152]).

Todos os seres são espelhos nos quais se refletem as Manifestações Divinas, que a Mão Todo-Poderosa oferece ao entendimento à consciência do ser humano. A percepção da sabedoria e do mistério refletida no espelho depende, por outro lado, da pureza e nitidez do espelho do coração.

O Amanhecer: O Momento mais Adequado para o *Dhikr* e a Contemplação

Um amante fala às vezes sobre o amado. Alguém que fala com frequência de alguma coisa começa a

sentir um afeto cada vez maior por esse algo. O amor se mede pelo grau de sacrifício mostrado pelo amado. Abandonar uma cama confortável e um sono agradável ao amanhecer para buscar refúgio em Allah, glorificado seja Ele, é uma das mais sublimes provas de tal amor.

É digno de nota repararmos que a Misericórdia Divina e o perdão se desdobram ao raiar da aurora. Os rouxinóis, inspirados por esta Abundância Divina, entoam seus cantos mais doces, e as flores se abrem exibindo incontáveis matizes de cor e exalando as fragrâncias mais doces. Pobres seres humanos, que diariamente perdem este grande festim de Misericórdia Divina.

O tempo mais apreciado do dia é o amanhecer – corresponde à terceira parte da noite. O amanhecer marca um momento no qual a mente está mais afastada das preocupações mesquinhas; quando o coração se inclina para a pureza, o interesse pelas coisas mundanas se torna débil e tudo fica envolto em um silêncio suave. É neste momento que a Misericórdia Divina descende e o Senhor do Universo está mais próximo do seu servo. Distanciado das preocupações vãs, o coração se volta para o Todo-Poderoso no sentido mais autêntico da palavra.

Allah, glorificado seja Ele, disse:

"Ó envolto nas vestes! Levanta-te e ora durante a noite, exceto durante um pouco; sua metade, ou diminui dele um pouco; ou acrescenta-lho. E recita o Alcorão, lenta e claramente. Por certo, lançaremos, sobre ti, um dito ponderoso. Por certo, a oração no início da noite é mais eficiente, e mais escorreita, em recitação. Por certo, há para ti, durante o dia, longo percurso". (al-Muzzammil, 1-7)

Em oposição à serenidade do amanhecer, o dia é um período de agitação durante o qual se tende a perder a concentração. Alguém que não aproveita ao máximo as horas da noite não poderá, provavelmente, desfrutar da espiritualidade de voltar-se para o Todo-Poderoso durante o dia, quando está distraído pelas atividades cotidianas.

O amanhecer é um tempo ideal para a adoração, enquanto o dia é uma maravilhosa bênção para servir ao bem e se ganhar a vida. Ao amanhecer, o crente deve estar com o Real, ao passo que durante o dia deve ocupar seu tempo com o público; mas mesmo neste caso, não deve perder a consciência de estar junto ao Todo-Poderoso.

O Profeta abençoado (SAAS) sempre dedicava parte deste precioso momento do amanhecer, este período tão rico e inspirador, à oração, à recitação do Qur'an, à súplica e à contemplação, inclusive quando estava muito doente, sem poder ficar de pé sozinho[66].

66. Ver Abu Daud, Tatawwu', 18.

Nosso amado Profeta (SAAS) valorizava especialmente o amanhecer como o melhor momento para a contemplação. Ele permanecia de pé, chorando, até o ponto que seus pés se inchavam, e ficava prostrado durante horas.

Imam Hasan ibn Rushaiq disse:

“Não existe melhor chave para abrir as comportas do oceano da contemplação e os portões do Real do que despertar ao amanhecer e se dedicar às atividades que levam ao progresso espiritual. Nesse tempo, o homem se afasta dos interesses mundanos, das preocupações e ambições. É o tempo mais apropriado para a intimidade com o Senhor. O corpo descansou e se refrescou, voltando a estar em forma. É um período especial entre a noite e o dia. A temperatura é agradável e a brisa suave. A luz cobre a escuridão ao amanhecer. À noite ocorre o inverso – a escuridão cobre a luz. (Ver Abu Ghuddah, Zamanin Kiymeti p. 86)

O Sagrado Qur’an disse:

“Seus flancos apartam-se dos leitos, enquanto suplicam a seu Senhor, com temor e aspiração, e despendem do que lhes damos por sustento”. (as-Sajda, 16)

Entre os atos mais apreciados por Allah, glorificado seja Ele, se encontra o arrependimento durante o amanhecer; pensar no Castigo Divino; recordar a morte; planejar boas ações nos dias vindouros e contemplar o Qur’an. Aos que passam o amanhecer

desta maneira e são generosos, o Todo-Poderoso lhes promete recompensas excepcionais:

"E nenhuma alma sabe o que lhes é oculto do alegre frescor dos olhos, em recompensa do que faziam". (as-Sajda, 17)

O Profeta (SAAS) interpretou esta *ayah* da seguinte maneira:

"*Allah, O Todo-Poderoso, disse: Para meus servos justos preparei presentes que nenhum olho já viu, nem ouvido algum já escutou, nem mente alguma jamais imaginou".* (Bukhari, Bad'ul-Khalq, 8; Tafsir, 32/1; Tawhid, 35; Muslim, Jannah, 2-5)

Isto indica que os favores que nos esperam no Paraíso, que todavia permanecem velados são muito maiores do que os que conhecemos. Segundo algumas transmissões, nem sequer os anjos nem os profetas tem conhecimento pleno deles.

CONCLUSÃO

A Contemplação: A Chave para a Verdade e a Salvação

Chegar à Verdade só é possível mediante a contemplação. Como alguém que age de maneira cega e surda com respeito à Presença Divina pode encontrar o caminho correto? Com razão se diz que "o que não desperta o sentimento, não pode ser conhecimento".

Assim Allah, glorificado seja Ele, descreve o estado mental dos incrédulos, incapazes de encontrar a Verdade:

"Por certo, não podes faze ouvir aos mortos nem podes fazer ouvir aos surdos a convocação, quando voltam as costas, fugindo". (an-Naml, 80)

Uma mente treinada pela Revelação Divina, a salvo dos medos infundados, delírios e desejos, combinada com o esforço em se imitar o Profeta (SAAS) irá vazia ao bem e à Verdade. Deixando de lado todos os milagres que o Profeta (SAAS) realizou, somente a

reflexão a respeito do seu nível moral e sua bondade basta para nos convencer da honestidade e do bem contido em tudo que ele convidava. Como resultado desta reflexão, e com a Ajuda Divina, pode-se ser salvo da tirania do ego e dos becos sem saída da razão.

O destino daqueles que mereceram o Fogo do Inferno é descrito pelo Todo-Poderoso da seguinte maneira:

"E, nele, gritarão: 'Senhor nosso! Faze-nos sair daqui, nós faremos bem outro que o que fazíamos'. Ele dirá: 'E não vos deixamos viver um tempo, em que pudesse meditar quem quisesse meditar? E o admoestador chegou-vos. Então, experimentai o castigo. E não há para os injustos socorredor algum". (al-Fatir, 37)

Isto significa que o ser humano pode alcançar a Verdade e a salvação eterna por dois caminhos:

1) Seguindo o Qur'an e a Sunnah, agindo de acordo com os seus ensinamentos, imitando o Nobre Profeta Muhammad (SAAS) e submetendo-se ao Real por meio da inspiração e da certeza que tenha recebido deles;

2) Utilizando sua capacidade de contemplação e sensibilidade na direção do Qur'an e da Sunnah para encontrar a Verdade, a qual deve se submeter o ego.

A falta de obediência ao *ahl'ul-haqiqah*, a negligência no treinamento da mente, e o seguimento de

seus caminhos tortuosos, levará necessariamente a um final trágico.

A Verdadeira Contemplação: A Afirmação da Existência Necessária

Como apontamos anteriormente, é importante para ser um humano compreender a Essência de Allah, glorificado seja Ele. O único conhecimento aberto aos seres humanos são os cinco sentidos, a razão e o coração, mas todas as suas capacidades possuem um limite. Com esses meios limitados não existe, simplesmente, nenhuma maneira de compreender o Uno Absoluto, Primordial e Eterno. Os meios limitados podem levar somente a um entendimento limitado.

Entreter-se com atividades que vão além da capacidade do ser humano, como pode ser o pensar sobre a Essência do Todo-Poderoso e a busca da solução do enigma do destino, está, portanto, proibido pelo Qur'an e pela Sunnah. Da mesma forma que a negligência na contemplação das realidades Divinas é um convite ao desastre, não conhecer nosso lugar e dedicar-se aos pensamentos que excedem nossa capacidade natural, também pode levar à destruição.

Por isso o Profeta Abençoado (SAAS) disse:

"Contemplai a Criação de Allah e suas bênçãos, mas não penseis em sua Essência porque nunca podereis

fazer justiça a seu Poder como merecido". (Ver Daylami, II, 56; Haitami, I, 81; Baihaki, Shuab, I, 136).

O grande Ibn Arabi disse:

كُلُّ مَا خَطَرَ بِبَالِكَ وَاللّٰهُ غَيْرُ ذٰلِكَ

"Qualquer coisa que possa vir à sua mente a respeito de Allah . . ., saiba que Ele é algo é diferente".

Como comentamos anteriormente, e tal como ensina o Islam, um dos Atributos essenciais do Todo-Poderoso é *mukhalafatun'n-lil-hawadiz*, ou seja, não parecer-se com nenhuma de suas criaturas. O fato de que O chamamos *sábio*, um atributo que utilizamos para descrever também aos seres humanos, não se converte em *shirk*, graças a nossa crença em Seu *mukhalafatun'n-lil-hawadiz*.

Em contraposição à impossibilidade de chegar a uma compreensão da Realidade Essencial de Allah, glorificado seja Ele, temos a possibilidade de chegar a uma certeza interior da sua Unicidade e Existência, baseada nas manifestações de seus Atributos no Universo e nos fenômenos. Isto está dentro da compreensão humana, que, como tudo o mais na Criação, tem um limite. E isto é suficiente diante do Olhar Divino para ser aceito como *mu'min* – crente. Por essa razão, os sábios muçulmanos dizem às vezes: *"O ápice do conhecimento é o conhecimento de Allah".*

A compreensão dos seres humanos permite que eles oscilem somente entre o atributo e aquilo a que ele se refere – desde a obra até o seu criador; desde a arte até o artista; e desde o efeito até sua causa. Observando os seres criados, cada um deles é realmente uma obra de arte, o ser humano pode chegar a uma compreensão da Majestade, do Esplendor e da Misericórdia do Todo-Poderoso, até onde permitir a sua capacidade. Alguém só consegue colher do oceano de conhecimento de Allah o que a sua capacidade permite.

Mawlana Rumi disse:

"Um dia despertou em mim o desejo de ver nos homens a luz de Allah. Era como se quisesse ver o oceano em uma gota; o Sol, em um cisco".

Refletir sobre os Atributos, os atos e a obra do Todo-Poderoso com um coração puro e uma intenção sincera, previne a incredulidade. Esta começa a se manifestar quando cessa a atividade intelectual e o equilíbrio sensível do coração fica alterado. Alguém que mantém uma mente ativa não pode cair na incredulidade; inclusive se esta pessoa tivesse tomado contato com o mundo da incredulidade, a possibilidade de que pudesse sair dele seria muito alta. Temos um bom exemplo disso em Ibrahim, a paz esteja com ele, que apesar de haver nascido em um ambiente no qual reinava a incredulidade, finalmente reconheceu a Existência e Unicidade de Allah, glorificado seja Ele,

em virtude das suas capacidades intelectuais e do seu mundo interior, o que o Qur'an descreve plenamente.

A incredulidade é impossível em alguém que é capaz de pensar corretamente. Sustentar que algo não existe, de nenhuma maneira põe fim à disputa. Faltam provas convincentes e uma evidência clara. E qual pode ser o propósito de tal afirmação quando o que está em jogo é o mistério da vida, da morte e do universo inteiro? É como o caso daqueles que por causa da debilidade dos seus corpos, não se dão conta de que sofrem uma fome devastadora. Negar a fome constitui de fato uma prova da gravidade do caso. Alguém cujo sistema nervoso está paralisado ou debaixo dos efeitos da anestesia, nunca se dará conta de que foi espetado por uma agulha ou de que se cortou com uma faca. Aqueles que trazem doenças para seu espírito, sem terem a menor consciência disso, são descritos por Allah, glorificado seja Ele, como *"cegos, surdos e mudos"*.

O Todo-Poderoso colocou no ser humano a predisposição para crer e o desejo de buscar a verdade. O afastamento da fé e da verdade, e o esquecimento, provêm, portanto, da cegueira e surdez espirituais. Em qualquer outro caso, inclusive o espírito de um incrédulo está preparado para entender, ou pelo menos receber algum vislumbre da verdade; mas esta característica, própria da natureza humana, fica sufocada por uma incapacidade espiritual que não permite que

saia à tona, como no caso dos sonhos que temos e não conseguimos nos lembrar.

O espírito humano possui uma inclinação natural para a crença, uma necessidade que se manifesta já durante a infância como uma fome que precisa ser saciada. Uma criança que observa como seu pai faz a oração, por exemplo, não pergunta acerca dos detalhes, mas por outro lado intui a respeito da grandeza do Todo-Poderoso, e em uma tentativa de expressar essa grandeza e diante da impossibilidade de fazê-lo em termos abstratos, recorre à descrição física. A criança pergunta quantos Allah existem; quer saber o que se passa após a morte; quer saber a descrição do Paraíso e do Inferno. Ela está em uma busca constante, por causa da fome espiritual incrustada na sua natureza infantil. Quando esta característica vem à tona, a pessoa se converte em *mu'min* – crente. Quando fica encarcerada nas profundezas da consciência, como um pássaro enjaulado, a incredulidade passar ser sua natureza *de facto*. Depois de muitos anos de cativeiro, um pássaro já não consegue voar; inclusive quando obtém a liberdade, ele não voa porque suas asas se atrofiaram. Da mesma forma, quando se impede que a fé saia da consciência, a capacidade de crer fica cega com o tempo.

Devemos, portanto, fazer todo o possível para conhecer Allah, glorificado seja Ele, que nos criou do nada. Para alcançar a sabedoria e o conhecimento, e

assim chegar ao Todo-Poderoso, é necessário entender corretamente seus Atributos e Manifestações.

Se Allah, glorificado seja Ele, infinitamente Sábio em todos os seus Atos, tivesse revelado ao Profeta Abençoado (SAAS): *"Lê, em nome do teu Senhor, que não tem parentes nem companheiros"*, a possibilidade de orientação para as mentes acostumadas à incredulidade, haveria diminuído já que estas palavras teriam dado vazão à muitas objeções. Entretanto, o Todo-Poderoso começou sua Revelação enfatizando um atributo indisputável – o de Criador:

"Lê, em nome de teu Senhor, que criou". (al-Alaq, 1)

Os idólatras, que de resto sabiam que os ídolos não criavam nada, começaram a se dar conta do fato que era Allah, glorificado seja Ele, o Verdadeiro Senhor, o Único que merece o louvor e o agradecimento.

Baidawi, um intérprete excepcional, comenta:

"Allah, o Maior, nos lembra na surah al-Alaq, que foi Ele quem elevou o homem do nível mais baixo ao mais alto. Desta maneira, chama nossa atenção, em primeiro lugar, para a criação, um ato que dirige a mente para o Todo-Poderoso. Em segundo lugar, Ele realça a leitura-escrita, que implica na capacidade de ouvir ao Todo-Poderoso. Em outras palavras, as duas ciências – a racional e a narrativa.

O Todo-Poderoso fez da contemplação da sua criação um meio através do qual os incrédulos recebem a honra da fé. Para os crentes, por outro lado, serve como um meio de aumentar a certeza da fé.

Tudo Está Fluindo e Mudando

Tudo no universo está submetido a uma mudança constante, a uma mudança contínua de aparência. No ventre da mãe, por exemplo, um coágulo se converte em um pedaço de carne, e este em carne e ossos. Tudo o que é perceptível, desde as estrelas e planetas até as plantas, está submetido a um processo de mudança constante.

Dentro de cada átomo se um movimento incrível. Os elétrons giram como se fosse uma dança, a uma velocidade fora da imaginação. A velocidade dos prótons e nêutrons que estão comprimidos em uma massa menor, é inclusive mais espantosa – mais de 60.000 km por segundo. Esta velocidade faz com que se assemelhem a gotas de líquido em ebulição que lançam espuma por causa do imenso calor que desprendem.

Os versos que iremos citar a seguir expressam como inclusive uma partícula basta para ressaltar a conexão entre a obra e o Artista:

"Não é necessário que o universo inteiro Te conheça,
Uma simples partícula que Fizeste é prova suficiente".

O fato de que em um milímetro quadrado – que viria a ser do tamanho de uma cabeça de alfinete – existam 100 trilhões de átomos pode nos servir de aproximação à natureza do Poder que colocou o universo em movimento. É necessária uma Causa Real para que ocorra toda esta mudança e todo este movimento, e essa causa, a única e atuante, não é outra senão Allah, o Todo-Poderoso, o Criador Supremo. É absolutamente inconcebível que este desfile assombroso de acontecimentos não tenha sua origem em um Desenhista prodigioso, ou que seja uma obra do acaso.

Tudo Na Criação Possui um Propósito

É evidente que a coisa mais insignificante que existe no universo foi criada segundo um plano preciso. Tal como apontamos anteriormente:

- Dos raios que chegam do Sol e são refletidos pela Lua, os organismos recebem sua luz e podem desenvolver-se. O movimento da Terra e da Lua ao redor do Sol marca o tempo, e o da Terra ao redor do seu eixo provêm as estações; as noites, os dias e os meses vêm marcados pelo giro da Lua ao redor da Terra.

- O ar que respiramos é filtrado nos nossos pulmões e limpa o sangue. É um processo de acesso fácil já que supõe uma necessidade de primeira ordem.

- Empurrando as nuvens, os ventos levam a chuva onde é necessário, fertilizando a terra e as árvores, regulando o calor e limpando o ar.

- Os benefícios dos mares e oceanos são incontáveis.

A importância de todos estes benefícios, e de muitos outros, para a vida humana é evidente. Um olhar contemplativo dedicado a eles seria suficiente para revelar a enorme sabedoria e propósito que subjaz em cada elemento da criação. Supor que tudo isto é meramente coincidência de numerosas causalidades, é eliminar do pensamento qualquer rastro de lógica. É sem dúvida alguma a obra de Allah, glorificado seja Ele, infinitamente Sábio, Poderoso e Elevado.

Coisas Diferentes São Feitas Do Mesmo Material

No fundo, as coisas que vemos e que nos parecem diferentes, são na realidade iguais. Todas são feitas de matéria. Elementos diferentes formam parte do mesmo conteúdo. Os objetos espaciais, por exemplo, são feitos da mesma matéria, e contudo possuem uma identidade, uma posição, uma densidade e uma duração diferentes. Alguns são frios, outros extremamente quentes.

As plantas e os animais são constituídos de elementos como o nitrogênio, o carbono, o oxigênio e o

hidrogênio, mas não existe uma conexão entre estes elementos e a vida, sobretudo quanto a características como o conhecimento, a vontade, o poder, o ouvido ou a vista.

Tudo isso é a Obra Divina. A diversa e perfeita gama de organismos que vemos no universo conforma a Obra do Artista Majestoso. Não é possível que um Ser que traz à existência tantas obras primas possa parecer-se a alguma delas. Ele é *wajib'ul- wujub* – Aquele cuja necessidade de existência provém d'Ele mesmo.

Em verdade, não é difícil, para alguém que pensa, encontrar a seu Senhor e admirá-Lo. Por meio da contemplação, um incrédulo encontra a fé, ao passo que um crente a aperfeiçoa e se eleva na escala de *marifatullah* e *muhabbah*.

O Caminho de *Marifatullah*

Os sábios muçulmanos dizem que a primeira obrigação que se deu à humanidade foi a de voltar-se para a contemplação como um meio de aproximar-se do conhecimento de Allah.

O objetivo mais geral e básico do Nobre Qur'an é livrar a mente e o coração da invasão de qualquer pensamento que não seja Allah, glorificado seja Ele, e dirigi-los até *marifatullah*.

O ser humano foi criado para conhecer e servir ao Todo-Poderoso. Não há outro meio melhor para cumprir este objetivo que o *dhikr* e a reflexão. A adoração é a essência da vida humana. O *dhikr*, por outro lado, é uma das melhores maneiras de se adorar a Allah, glorificado seja Ele. O *dhikr* e a contemplação são como irmãos gêmeos inseparáveis.

Sem dúvida, a coisa mais importante para o ser humano é alcançar a felicidade e a paz eternas. Os outros desejos se tornam insignificantes em comparação com este; e o meio mais apropriado para conseguir isto é a *marifah.*

O conhecimento científico consiste na compreensão de um acontecimento dado, juntamente com suas causas e efeitos. A *marifah*, por outro lado, produz a compreensão acrescentada da Vontade Divina que se manifesta neste acontecimento. Por essa razão, o conhecimento de Allah, glorificado seja Ele, se denominou *marifatullah*, que implica compreender a Existência do Todo-Poderoso até onde permite o conhecimento.

Tadhakkur (recordação-pensamento), por isso, tem prioridade de menção sobre a *taqwah* (temor, piedade) na *surah* al-Muminun, *ayaat* 84-87, já que é através da contemplação e da sensibilidade espiritual que o ser humano adquire o conhecimento do valor, através do qual chega o reconhecimento de Allah, glorificado seja Ele, que imbui a cada um de nós com

a necessidade de abandonar qualquer tipo de rebeldia contra sua Vontade. Nenhum ato possui valor sem o conhecimento de Allah.

Portanto, *marifatullah* é o conhecimento mais nobre. Junaid Baghdadi disse:

"Se eu soubesse de algum outro conhecimento debaixo do Sol, melhor do que aquele que os estudantes de marifah buscam, não me ocuparia de mais anda e me dedicaria inteiramente a buscá-lo".

Ibn Qayyim al-Jawziyya disse algo parecido:

"No Qur'an, Allah, glorificado seja Ele, convida seus servos para que adquiram marifatullah de duas maneiras:

1) *Observando o que foi criado por Ele, e refletindo sobre isso;*

2) *Contemplando e refletindo sobre as ayaat do Nobre Qur'an.*

O primeiro grupo consiste naquele dos Sinais visíveis do Senhor, ao passo que o segundo consiste não somente nos Sinais visíveis, mas também os audíveis e pensáveis". (Ibn Qayyim, Fawaid, p. 31-33)

A concentração nestes aspectos espirituais e na contemplação, nos leva até a fé investigadora (al-iman'ut-tahq-iqi) e ao propósito da existência. O seguinte poema expressa esta ideia:

"O vasto universo

um Grande Livro de Allah, imponente

Qualquer letra que resolveres olhar

Allah é o seu significado"

A Contemplação Deve Levar à Prática

Para alcançar a verdade por meio da contemplação, do *dhikr* e da *muraqabah,* é necessário colocar em prática todo o conhecimento adquirido. Por mais que se pense nas Verdades Divinas e nas *ayaat* do Sagrado Qur'an, sua contemplação não significará nada a não ser que seja posto em prática o que se acaba de aprender, porque a prática é a reflexão externa da contemplação e da sensibilidade espiritual.

Imam Ghazzali comenta:

"O conhecimento, o fruto da contemplação, implica alcançar um estado de mente (hal) que desemboca na prática das boas ações. Uma vez que o conhecimento fica arraigado no coração, este começa a mudar, e quando isto ocorre, o mesmo acontece com as ações realizadas pelos membros. A ação, portanto, depende do estado da mente, e o estado da mente, depende do conhecimento, e o conhecimento, depende da contemplação. Isto significa que a contemplação é por sua vez o princípio e a chave de todas as coisas boas. A verdadeira contemplação é aquela que nos conduz do feio ao belo;

da avareza à abstinência, e da abstinência à contemplação. É o tipo de contemplação que produz percepção e taqwah". (Imam Ghazzali, Ihia, VI, 47).

Por meio da contemplação e da tomada de consciência postas em prática, o ser humano fica curado da enfermidade de ver as maravilhas do universo de uma maneira simplista. O ser humano comum fica impressionado ao contemplar quadros pintados por outros seres humanos – ao fim e ao cabo umas meras imitações da natureza, mas não sente o mesmo observando a criação e conectando-a com seu Criador. O que deveria causar-lhe um espanto profundo, ele vê como um acontecimento corriqueiro e ordinário.

Por outro lado, os bem-guiados, cujos corações se purificaram, não se deixam levar pela admiração dos quadros feitos por artistas que buscam somente ganhar fama, mas se voltam para o Verdadeiro Artista e sua Obra Prima. Desfrutam percebendo a Arte Divina bordada nas incontáveis maravilhas da natureza. Observam a incrível gama de cores das flores; as folhas incrustadas nas gramas e arbustos; o sem fim de odores e formas que as árvores possuem; os diferentes sabores dos frutos produzidos pela mesma terra; os desenhos maravilhosos das asas das mariposas. Tudo isto é comparado com a inigualável criação humana. Eles escutam as palavras misteriosas da língua silenciosa (*lisan'ul hal*) das Maravilhas Divinas, como o são

a vista e o entendimento, que os demais vêem como algo ordinário.

Para estas pessoas, o universo inteiro é como um livro que deseja ser lido. Depois de haver transcendido o conhecimento escrito, se dedicam ao conhecimento do coração, como fez Mawlana Rumi que, sendo um sábio dedicado aos livros e aos assuntos de sua Madrasa Salyuk, ficou inesperadamente incendiado pela chama do dervixe místico Shams e se encontrou abrasado pelo amor. Renascido destas chamas, começou a ler o misterioso desenho do universo com o olho do coração, deixando os livros em um lugar apropriado, nem mais acima nem abaixo. Depois, se materializou sua obra prima, o Mathnavi – um grito amoroso que projeta os mistérios do Qur'an, do universo e do ser humano.

Como é grande a alegria dos servos justos, os quais, por meio do refinamento do coração e da razão guiada e iluminada pela luz da fé levam vidas dedicadas à contemplação e à espiritualidade, sendo capazes de lograr a *marifatullah*!

EPÍLOGO

Na atualidade, muitas pessoas, afastadas de sua própria história e cultura, buscam a paz nos programas de desenvolvimento pessoal importados do Ocidente, ou na meditação e exercícios de yoga que provêm do extremo Oriente. Como são poucos os que sabem que a verdadeira paz, que tanto desesperadamente desejam, se encontra somente no *dhikr*, no *tafakkur*, no *tahassus* e na *muraqabah!* - tão altamente recomendados pelo Islam como as chaves que abrem as portas até o Conhecimento e a Verdade Divinos.

Uma contemplação nutrida pela sensibilidade interior é a fonte da expansão espiritual e da paz interior. Somente ela pode nos levar à sabedoria; e o princípio da sabedoria é constituído pelo temor de Allah, glorificado seja Ele, acompanhado de retidão e admiração. A contemplação, pois, conduz o crente ao prazer e ao amor do Todo-Poderoso.

Quem reflete adequadamente sobre o universo e os acontecimentos que têm lugar nele, será capaz

de responder a estas perguntas “ O que é a vida?”, “ Porque fui criado?”, “Qual é a verdade por trás do tempo que passa?”, “Que caminho conduz à felicidade?”, “Que devo buscar?”, “Como devo viver?”, “ De onde vim e para onde vou?”... Tais considerações afastam esta pessoa dos desejos mundanos e a conduzem até o caminho que leva à felicidade eterna.

Neste modesto livro refletimos somente sobre uma ínfima parte do mistério, sabedoria e verdade contidos no universo, no ser humano e no Sagrado Qur’an, utilizando-nos das modernas descobertas científicas. Quem pode saber que mistérios e que conhecimento chegaremos a desvendar num futuro próximo para penetrar ainda mais na luz que ilumina o infinito Poder Divino?

O que mencionamos aqui não são mais que alguns exemplos proporcionais ao modesto tamanho do livro. Temos a esperança de que com estes exemplos nossos leitores poderão, *inshallah*, ampliar em seus corações o horizonte de sua contemplação de maneira que lhes permita alcançar a todos os seres e acontecimentos, e extrair muitas pérolas do conhecimento e sabedoria do oceano que é a *marifah*.

QUE ALLAH, GLORIFICADO SEJA ELE, NOS CONCEDA IMENSOS HORIZONTES DE CONTEMPLAÇÃO. QUE REFRESQUE NOSSOS CORAÇÕES DANDO-NOS A CAPACIDADE DE LER A SABEDORIA ESSENCIAL NO QUR’AN, NO

UNIVERSO E NO SER HUMANO COM OLHOS PERCEPTIVOS. QUE NOS INCLUA EM SEUS SERVOS ABENÇOADOS QUE VIVENCIAM A *MURAQABAH* E ALCANÇAM A *MARIFATULLAH*.

AMIN.

CONTEÚDO